

RODA VIVA

GOSTOU...

Os habitantes de Eindhoven, onde se encontra a famosa prisão britânica de Dartmoor, assistiram, há tempo, a um estranho espetáculo: um prisioneiro, em uniforme, depois de atravessar, correndo, o pátio, chegou à porta da prisão e pôs-se a bater, gritando: "Deixem-me na rua, abram".

Os teus lábios dizem não.

Mas os teus olhos, por fim

Bem presos ao meu olhar

Dizem que gostas de mim.

FRASES HISTÓRICAS NUNCA PRONUNCIADAS

As ler a obra de Henri Gaubert, "Les mots historiques", chega-se a um espetáculo de que raras das frases históricas foram pronunciadas. O autor, em 22 frases, escolhidas, demonstra que desdela não falas, quanto duvidosas, seis autênticas e duas delatam o historiador perplexo. Aconselha, por exemplo, a república de Gaubert a não se mover, porque não foi referida senão 115 anos depois do momento em que Gaubert deveria tê-la pronunciado.

De mesmo modo Napoleão Bonaparte nunca disse aos seus soldados: "Do alto dessas pirâmides, 40 séculos vos contemplam".

Hoje, não entrariam em escola militar. Muitos dos gênios militares, dos grandes estrategistas que mudaram o curso da história, teriam sido reprovados num exame médico militar. Semo vejamos: Jorge Washington não tinha dentes, Bismarck pesava demais, Napoleão padecia de uma úlcera no estômago, Júlio César era epilético, Nelson não possuía um olho e um braço, e Genghis Khan, o famoso guerreiro mongol, era acometido de frequentes ataques de loucura.

QUE BAGAGEM!

A senhora de um senador, ao regressar de recente excursão à Europa, trouxe mais de cem malas; sim, mais de 100.

Para obviar qualquer inconveniente, a sua chegada, tratou de fazer com que fosse recebida por altas figuras. E assim ocorreu. A presença de gente de alto coturno fez o milagre: as malas passaram sem ser vistas, apesar de ser excessivo o número para o seu tamanho. Os senhores vestidos, sapatos, chapéus e adereços de apenas uma única dama...

Mundo dos Estudantes



Em cima — segurando firmemente a urna, como o lembrar que será imparcial na presidência do pleito, o jovem José Mattar, presidente do C.A.L.C., acompanhado dos três primeiros colocados para o MUNDO DOS ESTUDANTES. Em baixo — Stênio, Santilho, e outros alunos da FDRJ disputam a primazia de colocar seu voto na urna

O Centro Acadêmico Luiz Carpentier, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, está promovendo um concurso para eleger rainha e alguns mais bonitas da Faculdade. Por este motivo, os alunos daquele tradicional centro de ensino estão em franca atividade na cabala ostensiva e entusiasta de suas preferências. Quando o repórter chegou a rua do Castelo, antes de chegar à finalidade de sua visita, foi logo abordado pelos mais cuidadosos que, julgando deontológico com um colega do "bloco dos alunos" trataram de conseguir um eleitor.

DIVERSAS CANDIDATAS
Várias são as candidatas inscritas. Difícil é dizer qual delas será coroada nas urnas. Como a Faculdade possui dois turnos — o da manhã e o da noite — hora em que "Mundo dos Estudantes" por lá andou os três delas estavam presentes. E por felicidade, justamente as mais votadas o que vale dizer, as mais belas. Mary Amaral, Vera Pedrosa e Encyara Enríquez, reunem as qualidades necessárias ao título e, portanto, agradaram as manifestações de seus adeptos.

PRIMEIRA COLOCADA
Até o presente momento, mantém a liderança a universitária Vera Pedrosa. Todavia os partidários de Mary Amaral, a segunda colocada, não escondem a certeza de que sua preferida, mesmo desistindo de considerá-la, os seus dotes de beleza, simpatia e inteligência, arrebatará de sua colega a primeira colocação na próxima contagem de votos, o que se dará no dia 21.

PREMIOS A VENCEDORA
O Urli — como é conhecido pelos estudantes — é o vencedor de 11 votos da Faculdade. Oferece-lhe a primeira colocada uma coleção de livros de Cloris Berlioz. Por seu turno a Livraria Francisco Alves também ofertará a vencedora, diversos livros.

ESTUDANTES
A MANHA resolveu homenagear a futura rainha. Assim que for proclamada o resultado do pleito, publicará sua fotografia no suplemento de fotografia.

A COROAÇÃO
A coroação da rainha será realizada no próximo dia 6 de outubro numa festa que já é uma tradição da Faculdade — o baile da balança. O repórter já reservou sua cantada-ga com a rainha. Quem será?

D. A. LA-FAYETTE CORTES
Realizou-se, às 20.30 horas, no salão nobre (auditorio) da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, a rua Haddock Lobbo n. 253, um concerto, a cargo do Conjunto Orquestral Francisco Braga. A festa, que teve o patrocínio do Diretório Acadêmico La-Fayette Cortes foi realizada em benefício do Departamento Médico do D.A.Z.C.

ESCOLA REGIONAL DE MERITI
Hoje, às 14 horas, a rua Belleza, Penha 273 — Duque de Caxias, no Estado do Rio, realizou-se a festa comemorativa do 30.º aniversário da Escola Regional de Meriti. Amigos e ex-alunos da Escola prestaram significativa homenagem aos fundadores e a diretora do estabelecimento, D. Arminda Alvaro Alberto. Haverá exposição de trabalhos dos alunos, músicas, números de canto, declamações e teatrinhos.

EXAMES DO ARTIGO 91 NO COLEGIO PEDRO II

A secretaria do Colégio Pedro II, estárnia aos interessados, que as inscrições para os exames de 1.ª época pelo regime do Art. 91, do Decreto-lei n. 1.244, de 9-4-47, continuam abertas até o dia 20, diariamente, das 17 às 19 horas, exceto aos sábados.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:
Aquisição na Secretaria das formulários para as inscrições dos exames acompanhados de 10 fotografias de 3 x 4.
Certidão de idade ou de casamento com firma reconhecida (e facultado a apresentação de cópias fotostáticas quando acompanhadas dos respectivos originais) comprovando a idade mínima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho do próximo ano.
Prova de quitação com o serviço Militar (certificado de alistamento, licença de serviço militar ou carteira de reservista).
Prova de identidade, constituída por carteira de identidade fornecida pela Polícia ou Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica.
É obrigatória a presença do estudante no ato da inscrição.

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Proseguem o curso de extensão universitária patrocinado pelo CACO, da Faculdade Nacional de Direito, UFRJ, para aceitar as medidas definitivas da fundação do curso de Direito processual — natureza da ação. Amanhã, às 18 horas, o embaixador Pontes de Miranda pronunciará a 3.ª conferência do curso, subordinada ao título: "Direito de personalidade. A entrada" e a França.

CONCURSO DE MUNDO DOS ESTUDANTES

MUNDO DOS ESTUDANTES, inicia hoje um concurso entre seus leitores e colaboradores a fim de escolher nova denominação para esta coluna. Sendo a seção dos estudantes, nada mais justo do que os próprios interessados a batizarem com o nome que for do seu agrado. Ao título escolhido — A MANHA oferecerá dois prêmios: o primeiro que consistirá na adoção definitiva do nome selecionado; o segundo que será uma rápida biografia da vida do estudante vencedor.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Amanhã, às 17 horas e 30 minutos, será oferecido ao professor Carlos Ritzlin um cocktail pelos da FNF. Na oportunidade o homenageado fará entrega aos representantes do Curso de Jornalismo daquela Faculdade, de um aparelho de televisão por ele doado ao referido curso.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Novas Cursas em Funcionamento no Paraná
O prof. Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Saúde, recebeu da UFRJ, professora do Curso de Jornalismo daquela Faculdade, de um aparelho de televisão por ele doado ao referido curso.

PASCOA COLETTA DE ALUNOS DA CAMPANHA

Realizou-se na Igreja de N. S. da Consolação Engenho Novo, a Pascoa coletiva dos alunos do curso noturno da Escola "José Soares

Renhido pleito na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Movimentam-se os alunos para a escolha da Rainha do C.A.L.C.

CHAMADOS A SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: Maurício Nunes de Almeida, Hemery Lopes Sobrinho, Oswaldo Barcellos Cordeiro de Faria, Jorge de Santa Pinto Coutinho, Cláudio Marinho Ribeiro de Petri, Antonio Carlos Bello Lisboa, Silvano Azevedo Sobrinho e Joaquim Couto de Sousa.

ESTABILIDADE — Dia 18, 3.ª feira, às 18 horas, prova escrita de língua portuguesa e de Matemática (2.ª chamada) e de

Química Tecnológica — Dia 18, 3.ª feira, às 14 horas, prova escrita de exame vago da 2.ª época (Lei n. 7) em 2.ª chamada para: Aisyrl Malta Falcão, José de Carvalho Abreu, Mário de Mendonça e Alcides de Almeida. A prova será realizada 5.ª feira, dia 20.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DA Cadeira de "HIDRAULICA TEÓRICA E APLICADA"
As provas do Concurso para Professor Catedrático da cadeira de "Hidráulica teórica e aplicada", desta Escola, no qual se inscreveram o Prof. Cat. Int. THEO. PHILO BENEDICTO OTTONI NETTO e Docente Livre Dr. JORGE DE MELLO DE MELLO FLORES, serão realizadas de acordo com o seguinte horário:

Dia 20 às 14 horas — Defesa de tese do candidato Theophilo Benedicto Ottoni Netto. Dia 20 às 17 horas — Defesa de tese do candidato Jorge Oscar de Mello Flores. Dia 24 às 16 horas — Prova didática do candidato Theophilo Netto. Dia 24 às 18 horas — Prova didática do candidato Jorge Oscar de Mello Flores.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Prova parcial 2.ª Chamada de HISTÓRIA DO BRASIL para os alunos do Curso de Jornalismo turno da manhã e da tarde e curso de Geografia e História, dia 18 às 17 horas na Faculdade Nacional de Filosofia.

VIDA PROFISSIONAL

Teatro para o trabalhador

Amanhã, no Teatro João Caetano, será realizado um espetáculo do Teatro Político Brasileiro dedicado exclusivamente aos trabalhadores das seguintes categorias profissionais: rodoviários, ferroviários, bancários, oficiais eletricitários, operadores cinematográficos e empregados nas companhias telefônicas e de energia elétrica.

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho elaborou para o espetáculo o programa que se segue: 1.º Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 2.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 3.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 4.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 5.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 6.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 7.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 8.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 9.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 10.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 11.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 12.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 13.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 14.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 15.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 16.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 17.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 18.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 19.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 20.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 21.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 22.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 23.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 24.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 25.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 26.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 27.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 28.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 29.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 30.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 31.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 32.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 33.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 34.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 35.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 36.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 37.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 38.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 39.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 40.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 41.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 42.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 43.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 44.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 45.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 46.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 47.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 48.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 49.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 50.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 51.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 52.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 53.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 54.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 55.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 56.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 57.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 58.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 59.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 60.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 61.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 62.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 63.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 64.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 65.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 66.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 67.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 68.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 69.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 70.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 71.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 72.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 73.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 74.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 75.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 76.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 77.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 78.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 79.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 80.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 81.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 82.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 83.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 84.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 85.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 86.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 87.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 88.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 89.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 90.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 91.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 92.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 93.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 94.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 95.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 96.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 97.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 98.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 99.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô. 100.ª Parte — Prêmios Nordesinas, canto por Nelson, Gafar, canto por Juarez Ferreira e Camandô.

VÃO CONGRAGAR-SE OS FISCALIS DO M.T.I.C.

Os inspetores e fiscais do Trabalho, voltaram a se reunir amanhã, segunda-feira, às 14 horas, no 14.º andar do M.T.I.C., para aceitar as medidas definitivas da fundação do curso de Direito processual — natureza da ação. Amanhã, às 18 horas, o embaixador Pontes de Miranda pronunciará a 3.ª conferência do curso, subordinada ao título: "Direito de personalidade. A entrada" e a França.

PEDIDOS DE CERTIDÃO DA LEI DE DOIS TERÇOS

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho comunica às firmas interessadas que os pedidos de certidão da Lei de Dois Terços, para serem processados dentro dos prazos legais, deverão obter ao que dispõe a Portaria Ministerial n.º 41, de 17 de fevereiro de 1948, que, no seu art. 5.º, determina, taxativamente, que tais pedidos contenham o nome do estudante a quem foi entregue a relação e o número de ordem por ela tomada na entidade de classe.

Outrossim, recomenda que, quando se tratar de firma nova, o pedido de certidão contenha o número e a data do seu registro no Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Instável com chuvas. Temperatura ainda em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos.

Máx.: 25,6 Min.: 17,0

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

Conceição a 20, no Tesouro Nacional, o pagamento do funcionamento federal.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrópolis — Vila Isabel; Rua Guis — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Congo Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Chácara; Rua Ezequiel de Almeida — Penha; Rua Albuquerque — Rio de Janeiro; Rua Alameda — Urca; Rua Itabora — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jurema; Rua Marechal — Modestino; Rua Rangel; Avenida Autamaral — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S. — paralela à rua Abílio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Cambori; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jaryna — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verana de Magalhães — Engenho Novo; Avenida de Magalhães — Engenho Novo; Rua Alfredo Pires e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Otto de Mello — Rocha Miranda; Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocayuva.

Instituições para o funcionamento dos caminhões-feira

BAIXADAS PELA PREFEITURA
O Diretor do Departamento de Abas.

O ministro da Viação vai ao R. G. do Sul

O ministro da Viação foi recentemente convidado pelo governador Ernesto Dornelles para visitar oficialmente o Estado do Rio Grande do Sul.

Afazer da pasta que dirige impediram o eng. Souza Lima de aceitar imediatamente o convite, o que o fez agora marcar a sua viagem para o dia 17 do corrente.

Nessa oportunidade, o titular da pasta da Viação inspecionará, naquele Estado, as obras a cargo dos vários órgãos subordinados ao Ministério da Viação.

Com essa finalidade, acompanhará o ministro Souza Lima os técnicos daqueles organismos.

Assim, seguirá para Porto Alegre os engs. Camilo de Menezes, diretor-geral do D. N. O. S.; Gilberto Canedo de Magalhães, diretor-geral do D. N. P. R. C.; Edmundo Regis Bittencourt, diretor-geral do D. N. E. R.; dr. Francisco Mendes, diretor-geral do Departamento de Administração do Ministério da Viação; jornalista José da Silva Junior, oficial de gabinete; sr. Vitor Nuno de Souza Lima, secretário do ministro e jornalista René Deslandes, secretário de A MANHA.

O SINDICATO DOS LOJISTAS E A REFORMA DO IMPOSTO DE CONSUMO

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro convocou os diversos ramos de atividade comercial da sua atividade econômica, afetados pelas alterações constantes do anteprojeto de Lei do Imposto de Consumo publicado no Diário Oficial de 6 do corrente.

Essas reuniões têm sido realizadas regularmente, revelando o interesse que o assunto vem despertando, já tendo debatido o assunto os empresários, os lojistas e os óticos, e devendo ainda debatê-lo os tecelões e outros.

Considerando a urgência do prazo concedido para a apresentação de sugestões, o Sindicato dos Lojistas oficiou ao sr. ministro da Fazenda solicitando a prorrogação do prazo até 30 dias, a fim de facilitar melhor estudo da matéria. Todavia, tem promovido desde logo o andamento do assunto, já havendo os ramos do negócio supracitados adotado as sugestões que julgaram haver o Sindicato apresentar relativamente aos seus respectivos interesses.

Quanto ao pedido de prorrogação, o Sindicato está informado de haver o sr. Ministro da Fazenda resolvido atendê-lo, fazendo a prorrogação até o dia 5 de outubro próximo.

AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES DE SERVIDORES

O diretor geral do Pessoal, sr. Cléo Alvarado Pinto, apresentou ao ministro Souza Lima as listas e indicações dos servidores das carreiras de Agente de Estrada de Ferro, Condutor de Trem, Engenheiro, Escrivão, Maquinista de Estrada de Ferro e Oficial Administrativo, que estão em condições de promoção, pelos princípios de merecimento e antiguidade, no terceiro trimestre do ano em curso.

GANHO DE CAUSA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

S. PAULO, 15 (A.N.) — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Arroz, Sals, Azeitão e Ocos, de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André, obteve ganho de causa, por unanimidade, no Supremo Tribunal Federal, no julgamento do agravo interposto pelas Grandes Indústrias Minetti Gamba Limitada, referente ao processo oriundo na falta de cumprimento a decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho e a decisão do próprio Tribunal Superior do Trabalho.

Trata-se do "dissídio coletivo" suscitado pelo Sindicato em 1945.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JA!

Pinguim em porcelana para ornamentar sua geladeira por somente

Cr\$ 64,50

NA A CRISTALEIRA R. Silva Jardim, 1 e 3 A GUANABARA LOUÇAS Rua da Carioca, 54

Camisaria PROGRESSO

PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ART. 149/150

Só pela VASP!

Viagens contínuas RIO-S. PAULO

30 viagens diárias

VASP está às suas ordens!

DIAS ÚTEIS		DIAS ÚTEIS	
PARTEIDA RIO	PARTEIDA S.P.	PARTEIDA RIO	PARTEIDA S.P.
07.00	07.00	07.15	07.15
08.15	08.00	08.30	08.15
09.30	09.00	09.45	09.30
10.45	10.30	11.00	10.45
12.15	12.00	12.30	12.15
13.30	13.15	13.45	13.30
14.45	14.30	15.00	14.45
15.15	15.00	15.30	15.15
16.30	16.15	16.45	16.30
17.45	17.30	18.00	17.45
18.15	18.00	18.30	18.15
19.30	19.15	19.45	19.30
20.45	20.30	21.00	20.45

DOMINGOS

PARTEIDA RIO	PARTEIDA S.P.
07.15	07.15
08.30	08.15
09.45	09.30
11.00	10.45
12.15	12.00
13.30	13.15
14.45	14.30
15.15	15.00
16.30	16.15
17.45	17.30
18.15	18.00

VIACÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Santa Luzia, 735 - Tel. 42-8994 - Rua México, 116-A - Tel. 52-7011

ALFAIATARIA

ROS MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA
- VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A fama consagra o título

Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

Última hora esportiva

VOLEIBOL

I CAMPEONATO SUL AMERICANO DE VOLEIBOL

O BRASIL COMEÇOU COM DUAS VITÓRIAS — Tere Início, na noite de ontem, no ginásio do Fluminense, o Campeonato Sul Americano de Voleibol, o qual, nesta sua primeira etapa, apresentará os seguintes resultados: Feminino — Brasil 2 x Uruguai 1 (15x9, 16x14 e 15x9). Masculino — Brasil 3 x Argentina 0 (15x3, 15x11 e 15x9). A rodada de segunda-feira reunirá: Feminino — Argentina 2, Peru, Masculino; Paraguai x Uruguai.

NO EQUILIBRIO DO ARMAMENTO RESIDE A CERTEZA DA PAZ

Inaugurada em Ottawa a reunião do Conselho do Tratado do Atlântico — Apelo ao mundo livre dirigido pelo chanceler belga

OTTAWA, 15 (INS) — O chanceler da Bélgica, sr. Paul Van Zeeland, inaugurou hoje as reuniões do Conselho do Tratado do Atlântico Norte, fazendo um apelo ao mundo livre para que apresse a construção de sua defesa, pois esta é a única maneira de "salvar a paz".

O chanceler belga presidiu a reunião de trinta estadistas do mundo ocidental aqui reunidos a fim de determinar a melhor forma de levantar "uma muralha de liberdade" contra o perigo de uma agressão comunista na Europa.

CONDUTA JUSTA E NECESSÁRIA
Disse o sr. Van Zeeland que, durante os meses que acabam de transcorrer, eliminados muitos obstáculos. Hoje, sentimo-nos ligados mais estreitamente uns aos outros do que antes. Temos mais arraiado do que nunca a convicção de que a linha de conduta que nos traçamos é justa e necessária. Que a magnitude da tarefa não nos ofusque ante o fato de que a obra é magnífica porque, se obtivermos êxito, teremos conquistado tudo o que na realidade, importa para nós — a proteção de nossos lares e a paz no mundo. Acrescentou que os delegados têm o dever de "avaliar, uma vez mais, a urgência do perigo contra o qual concordaram em se defender".

A TRISTE ILUSÃO

Assinou o sr. Van Zeeland que o Tratado do Atlântico Norte é, em nossa opinião, a realidade, um meio de assegurar a paz — a paz entre nós mesmos, por certo, mas esta não está tão ameaçada, é a paz para todos, a paz para os homens de boa vontade e o que desejamos, sem exceção de parte alguma. Somos sonhadores. Talvez haja uma crítica que se nos possa fazer: — mantivemos, por demasiado tempo, as ilusões de que havia possibilidade de manter a paz

sem que nos rearmássemos. Mas, mesmo que assim seja, nossas nações compreenderam que a paz chegaria ao fim se os povos livres continuassem tolerando a falta de equilíbrio nos armamentos.

A ÚNICA MANEIRA DE EVITAR A GUERRA

Nossa convicção não pode fragar no restabelecimento de equilíbrio dos armamentos, ou seja, na reconstrução de nossa força armada reside a verdadeira possibilidade de salvar a paz. Um equilíbrio dessa classe tornaria impossível a agressão, porque não haveria esperança de êxito e, em consequência, a única maneira em que a guerra pode ser evitada".

O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, que chefiava a delegação norte-americana, tem como auxiliar o secretário do Tesouro, sr. John Snyder; o administrador da Cooperação Econômica, sr. William Foster, e o secretário da Guerra, sr. Frank Pace Jr. No setor militar, a delegação norte-americana é encabeçada pelo chefe do Estado-Maior Conjunto, general Omar Bradley.

Entre os delegados europeus figuram o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Herbert Morrison; o chanceler da França, sr. Robert Schuman, e o primeiro-ministro da Itália, sr. Alcide De Gasperi. As nações signatárias do Pacto, aqui representadas, além das três grandes potências, são: — Bélgica, Itália, Canadá, Dinamarca, Islândia, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Portugal.

GRECIA E TURQUIA

Um dos principais assuntos do temário é o de saber se deverão ser admitidas a Grécia e a Turquia no Pacto do Atlântico. Essa proposta vem encontrando grande oposição, principalmente por parte das nações escandinavas.

Aferição de pesos e balanças nas feiras-livres

SERÁ INICIADA AMANHÃ

O Instituto Nacional de Tecnologia, em combinação com a Prefeitura, a pedido desta, dará início amanhã, a aferição dos pesos e balanças em uso nas feiras-livres, o que se vai efetuar pela primeira vez no Distrito Federal. O trabalho começará pela feira-livre da Avenida Henrique Dumont, (Jardim de Alah) onde serão distribuídas as notificações aos feirantes, para dentro de prazo determinado, comparecerem à sede do Serviço, munidos daqueles instrumentos. Assim acontecerá, sucessivamente, em todas as demais feiras. Cada feirante deve aguardar, em sua barraca, a notificação nominal somente após — que deverá comparecer ao Instituto de Tecnologia. Depois da aferição e verificada fraude, as autoridades agirão severamente para punir os contraventores da lei de pesos e medidas.

AINDA EM SUSPENSO AS CONVERSÕES DE PAZ

TOQUIO, 15 (INS) — Continuam interrompidas pelo 24.º dia consecutivo as negociações de Keesong sem qualquer indicio de que venham a se reiniciarem.

Revolução no sistema de vendas a prazo

ALFAIATARIA A CIDADE lança o seu novo plano de vendas de roupas a prazo. Procure hoje mesmo certificar-se dessa Grande Inovação.

O senhor tem personalidade? Então tem crédito na ALFAIATARIA "A CIDADE"...

204 — RUA 7 DE SETEMBRO — 204 — TEL.: 43-3695 — JUNTO A PRAÇA INDEPENDENCIA

Preces fervorosas em benefício da paz

Dirige Pio XII ao mundo católico a sua encíclica "Males Furiosos" — Afacado fortemente o comunismo

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O papa Pio XII pediu a todos os católicos que elevem preces especiais, no próximo mês, pelas fiéis perseguidas nos países comunistas e para por fim ao perigo de "novos e sangrentos conflitos", que ameaça o mundo. Em sua segunda encíclica em quatro dias, de tom fortemente anti-comunista, o sumo pontífice diz que o estado de coisas cada vez mais grave do mundo torna necessário que as preces de outubro — mês do Rosário — seja feitas com "maior fervor" do que nunca.

"A união fraternal das nações — declara — quebrada desde há tanto tempo, ainda não foi restabelecida. Ao contrário, vemos por toda parte almas transtornadas pelo ódio e rivalidades e o perigo de novos e sangrentos conflitos que se fecha sobre os povos... A quantos métodos inádicos estão submetidas as almas de mul-

tos dos nossos filhos, nessas regiões, para obrigá-las a rejeitar a fé de seus pais e romper com maior ignomínia os laços de união que os vinculam à Santa Sé!"

OBSERVEM A HORRÍVEL CAMPANHA

Em clara referência aos movimentos juvenis comunistas, detém



Pio XI.

da coruja da terra, e papa pede às autoridades católicas, ao clero e aos pais que tomem nota da "horrible campanha" que irrealiza-se, está realizando em toda parte, para corromper as almas puras dos jovens. Nem mesmo os que estão na linha da inocência se salvam — dizem — infelizmente, atrevem-se a arrastar com cautela as suas mãos formosas flores do jardim místico da Igreja, que constam a esperança da religião e da sociedade.

A VERDADEIRA ARMA DE DEUS

"Não esqueçais — advertiu — aqueles que se consagram misteriosamente ao castreio, na prisão, em campos de concentração. Entre eles, como habéis achado, também bispos que foram arrancados de seus solios apenas porque defendiam a verdade, os direitos diretos de Deus e da Igreja. Não vos chamamos em afirmar de novo que a arma verdadeira para a eliminação dos males que afetam nossa época. Não é com força, não é com armas, não é com poder humano mas com ajuda divina, obtida por essa prece, tão forte quanto David com sua funda, que a Igreja poderá fazer frente, sem temor ao inimigo infernal, lançando contra ele as palavras do pastor adolescente:

"Tu vens a mim com espada, lança e escudo: mas eu vou a ti em nome do Senhor Deus dos Exércitos e tu serás multado, verá que o Senhor não salva com a espada, nem com a lança". A nova encíclica, intitulada "Incruciatum Miletum" (Males furiosos) é a 24.ª enviada por Pio XII em seu pontificado. O papa, após a passagem, lançou outra, dirigida ao clero católico, na qual também atacou as perseguições do "inferno inimigo".

Escoamento da produção cerealífera do Brasil Central

O presidente da República aprovou o plano elaborado pelo Ministério da Viação, para escoamento dos produtos que aguardam transporte no Triângulo Mineiro e no Estado de Goiás. De acordo com o trabalho, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro procederá à aquisição de cem vagões para transporte de arroz e rinta para transporte de calafre, cedendo-os à Rede Mineira de Viação, para esse fim. Ainda por sugestão do ministro Sousa Lima, o presidente Getúlio Vargas autorizou a constituição de uma Comissão para elaborar programa de solução definitiva do problema de escoamento da produção cerealífera do Brasil Central.

Revogadas as licenças de exportação

WASHINGTON, 15 (INS) — Informa-se de fonte autorizada que os Estados Unidos suspenderam hoje a emissão de licenças de exportação para a Tchecoslováquia e revogaram as licenças concedidas anteriormente para enviar mercadorias norte-americanas a essa satelizada vermelha.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA, 70-72 RUA CHILE, 35



(Telegramas da U. Press e International News Service)

EISENHOWER ACETARIA — O ex-presidente do Partido Republicano, Hugh Scott está convencido de que o general Eisenhower aceitará a sua candidatura à presidência nas eleições de 1952.

TITO CONFIA NA PAZ — O marechal Tito, da Iugoslávia, exprimiu sua opinião de que não haverá uma outra guerra mundial mas acrescentou que "poderia existir um maluco ou lunático que quisesse destruir a paz".

ELEIÇÕES NA INGLATERRA — Circulam rumores em Londres no sentido de que o premier Clement Attlee resolveu convocar eleições gerais para novembro, possivelmente para o dia 8 de novembro.

PRESTARA JURAMENTO — O novo secretário de Defesa dos EE. UU., Robert Lovett, deverá prestar o juramento de praxe na próxima semana.

A MEDICINA E A ENERGIA ATÔMICA — Sumner T. Pike, membro da Comissão de Energia Atômica, disse em York Harbor, que "estão prestes a ser anunciados surpreendentes descobrimentos relacionados com a medicina e a energia atômica".

MORREU DE INSOLAÇÃO — 300 peregrinos muçulmanos morreram nos últimos dois dias em consequência de ataques de insolação produzidos por um "calor anormal".



HOMENAGEADA A SENHORA DARCY VARGAS NA EMBAIXADA ARGENTINA — Na Embaixada Argentina realizou-se ontem o almoço oferecido pela embaixatriz Elena Luis de Cooke à senhora Darcy Vargas. Estiveram presentes as senhoras Embaixadora João Neves da Fontoura, Embaixador Mário Pimentel Brandão, Embaixador do Chile Osvaldo Vial, Embaixador da Colômbia, Dario Botero Isaza, Embaixador do Paraguai, Fabio da Silva; Embaixador do Equador, Arturo Borrico; Embaixador da Bolívia, Alberto Virreira; Ricardo Jaffet, Lourival Fontes, Ministro Conselheiro da Argentina, Gregorio Lascano; Coronel Benjamin Vargas; Otacilio Guiberto de Oliveira; José de Sá Freire Alvim; senhora de Espindola; Agregado de Aeronáutica Argentina, Comodoro Jorge Anibal Rodríguez e Secretário Carlos Cooke. No clichê, aspecto da reunião.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquitos, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diariamente.



GASTRÔNOMO E GOURMET

ESPIRITO LATINO, diz o escritor português Acurio Pereira, a imaginação latina os requintes da civilização latina entre muitas coisas belas, produziu essa coisa maravilhosa que é a criação de um prato, em que um cozinheiro de gênio pôs o melhor da sua inspiração e da sua arte. Porque não dizer que fora da latidude não se se ignora o que seja a suprema arte de preparar um "vol-au-vent", destras "à la Maintenon", ou uma lebre "à la royale" como se desconhece a arte de os comer. Brillat-Savarin, deputado à Assembléia Constituinte, grave conselheiro do tribunal de segunda instância, autor da Physiologie du Gout, com bastante razão escreveu há cento e vinte e seis anos que "os animais pastam, o homem come, mas só o homem de espírito sabe comer".

Em todas as línguas existe a palavra cozinhar; só a língua francesa possui o vocábulo próprio para esse caso. Com efeito gourmet não tem tradução perfeita, exata, bem expressiva, em qualquer língua. Inventaram-no os franceses. O termo gastronômico não corresponde com justiça à ideia do gourmet, requintado no paladar sabendo escolher os pratos e os vinhos que lhe convêm e tendo nascido com a sensibilidade própria para os apredar demoradamente, para os saborear com um prazer que o homem comum ignora. Percebam o capaz da culinária da Europa e digam-me se encontram alguma nome de cozinheiro não latino que tenha sobrevivido ao rol dos séculos. Vejamos: Yatch, cozinheiro do grande Condé, que deve a celebridade ao punção profissional que o levou a suicidar-se por verificar que a carne não lhe permitia servir peixe num banquete oferecido a Luís XIV; o famoso Antonin Carême, (de que aqui demos a biografia há uma semana) cozinheiro desse arguto intrigante que foi o príncipe de Talleyrand, cujas artes diplomáticas receberam precisa ajuda da arte do seu servidor; Montagné, Philéas Gilbert, Escoffier, todos eles tem a sinete latino.

Creio ser justo recordar, sem aceno de nacionalismo fora de propósito, o mestre português Domingos Rodrigues. Mestre da cozinha de Sua Majestade, que há duas centúrias escreveu Arte de Cozinha. — Obra útil e necessária a todos os que regem e governam e a primeiro livro desta complicada diplomacia, que conta a nossa língua.

Savarin que, já o disse, era uma comensalidade, deixou escrito que "a descoberta de um novo prato contribui mais para a felicidade de gênero humano do que a descoberta de uma estrela" e não esquecer esta rutilante verdade — "o destino das nações depende da maneira como elas se alimentam".

BERINGELAS RECHADAS
3 ou 4 beringelas grandes, tomates, cebola, alho, salsa e cebolinha verde, 2 ovos cozidos, algumas azeitonas sem caroço, queijo ralado.
Parta as beringelas ao meio e cozinhe-as em água e sal. Depois de cozidas, escorra, tire as sementes e corte em pedacinhos. No centro das beringelas, aproveitando-lhes para o recheio. Faça a parte um recheio com cebola, alho, tomates e pimenta, se gostar. Depois junte os ovos cozidos, cortados em pedacinhos, as azeitonas, a salsa e a cebolinha verde. Misture tudo muito bem com a parte que retirou do centro das beringelas e recheie-as, colocando-as em um prato que possa ir ao forno e a 180°C. Cozinhe tudo com bastante queijo ralado e leve ao forno por uns minutos até dourar o queijo.

BISCOITOS DE AVEIA DELICIOSOS
1 xícara de manteiga, 2 xícaras de açúcar, 2 xícaras de aveia. Amasse a manteiga até dourar, junte o açúcar e a aveia. Misture bem e leve ao forno 15 minutos.

Expressão máxima da qualidade suíça

HERMES
Ambassador

A MAIS APERFEIÇOADA MAQUINA DE ESCREVER



Reunindo os resultados de vários anos de estudos e experiências, os técnicos da Paillard S. A., de Yverdon, Suíça — a mais antiga fábrica europeia de mecânica de precisão — planejaram e produziram a Hermes Ambassador, uma máquina de concepção inteiramente nova. Com velocidade praticamente ilimitada; toque doce, elástico e silencioso; teclado brasileiro; introdução automática do papel; estante para o bloco de estenografia; marginaidores relâmpago; suporte de papel extensível e graduável; traça linhas horizontais e verticais; tabulador automático e decimal, combináveis; carro e cilindro facilmente permutáveis; proteção hermetica do mecanismo contra resíduos de borracha; beleza e regularidade de escrita; cor verde granitada — a Hermes Ambassador é a mais útil, veloz e precisa — a mais perfeita máquina de escrever do mundo.



CASA EDISON

FRED FIGNER & CIA. LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 90 - TEL. 22-7790 - RIO

CASA EDISON LTDA. - RUA SÃO BENTO, 356 - SÃO PAULO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO
Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8979 e 43-5264 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: AMÉRICO RODRIGUES
Telefones: 43-6907 e 43-5261 (ramal)
Secretário de Redação: RENE DESLAINDES
Telefones: 43-6968 e 43-5261 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 53-5262

Assinatura anual, inclusive rotatividade, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; mensal, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

Ano XI Domingo, 16 de setembro de 1951 N. 3.106

REAÇÃO AOS ALTISTAS

A NOVA arremetida dos altistas, desta vez com referência a carne e ao leite, deve encontrar a mais decidida repulsa do governo e do povo. Se quisermos por um paralelo ao círculo vicioso da inflação e do crescimento de preços, desvalorizando o dinheiro, não há como dizer "não" a qualquer proposta de aumento de mercadorias, principalmente de consumo obrigatório. No caso da carne e do leite, convém não esquecer que ainda recentemente o governo perdeu cinquenta por cento das dívidas dos pecuaristas, ou melhor, pagou a metade, porque ficou responsável, perante os credores, pela parte que os devedores deixaram de liquidar. Os pecuaristas não podem dizer que o governo não os auxiliou, pois os fatos demonstram o contrário. Agiu, até, com liberalidade, pois, como na questão do reajustamento econômico de 1952, ainda agora abriu o Tesouro para satisfazer necessidades dos criadores e invertebrados. Se fosse permitida alguma alta no carne e no leite, a Nação estaria se dedicando com uma exclusividade quase criminosa a atender os interesses de uma classe, em detrimento dos interesses do povo, novamente sacrificados.

O governo deve sair em busca, quanto antes, de recursos que impeçam esse novo obstáculo à sua política em favor da bolsa do pobre. Já pelo preço atual, muita gente não pode adquirir carne e leite, para sustento seu e da família. Como, pois, tor que os produtos falem, pois a repulsa dos que desejam permitir que se elevem ainda os cotegões de dois produtos essenciais à própria vida humana?

Já vimos que a Comissão Control de Preços se manifestou radicalmente contra a iniciativa. Não basta, porém, que negue o aumento. É preciso tomar as providências necessárias a evitarem maiores lucros reside principalmente no sabotagem à produção e ao fornecimento. O governo, ao mesmo passo que der seu "não" aos desejos dos altistas, deve estar preparado para que a população não sofra as consequências desta justa negativa.

Café DA MANHÃ

A CRÔNICA DE UM MARMITEIRO

MARMITEIRO, sim, mas marmiteiro dos bons, desses que não enfeitam trabalho, e vieram do Norte para topiar serviço com os braços que Deus Nosso Senhor lhes deu, braços já da cor do ouro curtidor, cor que não desbota e resiste à duricia do serviço. Caboclo bom, esse com o nome de Clodoaldo, — filho da terra do Ceará, que por ser dura nas secas tempera bem a sua brava gente. Clodoaldo tem vinte e nove anos, e trabalha ali em Triângulo, no trapiche da Rua da Alegria. Nesse dia em que aconteceu o fato, que deu semente a esta Crônica, quando o operário se dispunha a sair de casa, sua mãe lhe disse:

— "Vem cá, meu filho. Você compra uma jaca que eu vou guardar a sua. Já ontem fiquei com vergonha do meu pessoal que chegou do Norte! Seu primo puxou mesmo a carne no dente, por falta de jaca! Aqui está o seu almoco. Carne de sol, feijão, farinha, e uma laranja. Comida de pobre não tem variedade, mas está tudo cheiroso. Tome um cheirinho, vê só como a carne está boa!"

Clodoaldo achou tudo bom, — que quem gosta de carne do Ceará come a dita toda o dia e sempre com água na boca, cada vez que o cheiro dela lhe vem ao nariz. Disse o operário à mãe:

— "Está direito! Eu compro uma jaca pra mim e almoco, e a minha mãe ali para o pessoal." Clodoaldo pôs sua marmitta na pasta, e numa venda qualquer, comprou uma dessas faquinhas pequeninas que se usam para descaçar laranja. Foi para o serviço, e já pela taratinha, quando voltou, na Estação de Triângulo, um rapaz lhe foi dando logo umas apalpadelas, pela roupa.

— "Como é, rapaz, que é que você tem aí? Sou da Polícia, vá embora!" Minha Nossa Senhora! Negócio com Polícia? Clodoaldo engoliu em seco.

— "Meu senhor — eu estou levando. Pode ver..." O investigador bateu nos botões. Pá... pá... pá... Nadal Viteza na pista no chão:

— "Abre isso aí, vamos ver!" Clodoaldo abriu. Vinha a marmitta, dessas chatinhas, fechadas onde cabe o almoco do pobre. O investigador abriu a tampa da lata. A marmitta, — comido já o almoco — estava limpa, e dentro se via uma colher e a faquinha. O moço da Polícia pegou a jaca, e como tinha imaginação, pensou que aquilo na barriga de um coitado era de ação rápida e definitiva. Viu a face de descaçar laranja, e cortou a carne de sol, que nem uma "peixeira" de bandido, que corta as orelhas dos cristãos, só para colecionar. Com uma faquinha daquelas se poderia fazer mistérios e mistérios!

— "Está preso, homem! Tu não tens licença pra porte de arma." Lá foi Clodoaldo — mais morto do que vivo — para a Delegacia. Que é que lhe iria acontecer? E ele que não tinha marmitta!

O marmiteiro foi autuado e metido no xadrez. Quando a família soube — deu o tipo para arrastar quinhentos e vinte cruzeiros para dar na Polícia e pagar a fiança. Entrou no esforço a família do Clodoaldo, e mais os parentes do operário. E Clodoaldo se viu, enfim, solto, na rua, com aquela clássica e esmagadora sensação do olho da Polícia pendurado nas suas costas.

Há poucos dias — contaram-me — houve o sumário de culpa do moço marmiteiro, lá na décima oitava Vara. Essas coisas decorrem, e o operário, que saiu

NOVA DO MUNDO

D. Renault

O RISO LIMPA A ALMA

A IMPRENSA internacional tem acompanhado os passos do REI FAROUK, em sua longa viagem de nupcias pela Europa. São flagrantes indiscretos, anedotas sobre a vida íntima do monarca, um inferno enfim. Parando agora na Riviera, ele ocupou 32 quartos de um hotel, com sua comitiva, pagando 2.000 dólares (cerca de Cr\$ 60.000,00) por dia e perdeu 180.000 no jogo, numa semana (4.800.000,00 aproximadamente). Os "croupiers" apelidaram-no de "Locomotiva", porque FAROUK jogava e come demolição. Mas, o rei declarou ao repórter francês que conhece os ataques da imprensa. "Se sinto pela rainha, porque nos amamos" e soltando uma gargalhada na cara do jornalista ele afirmou que o riso limpa a alma e refresca o corpo.

"BIKINIS" E ETC

"PAPAI é chefe de polícia; ele não me perdoará nunca" — declarou a sueca KIRSTEN HAKANSON, referindo-se ao "bikini" que usava ao receber o título de "MISS UNIVERSO" e o prêmio de um milhão de libras, no Festival da Grã-Bretanha.

— Por falar em "bikini", na Sicília, foi descoberto um mosaico que data do século III e nele aparecem dez mulheres usando o "smalltop" que é a última moda da hoje. A imprensa de Paris comenta que a Inglaterra e a América estão exagerando, depois de se mostrarem escandalizadas com os costumes franceses. Na cidade de Seattle, os soldados que regressaram da Coreia, foram recebidos pelas moças da sociedade, mostrando as costas e dançando o "can-can". As mães deram o "esbregue". Mas, naquele festival da Inglaterra — santo Deus! — os "bikinis" foram os mais escandalosos que o mundo já viu.

PELO PARLAMENTARISMO

"O PRESIDENCIALISMO não existe nos países latino-americanos" — disse o deputado JOSÉ AUGUSTO para a tribuna. "Nos Estados Unidos é tão atenuado que o presidente Wilson, escrevendo um livro a respeito, intitulou "Governo Constitucional" e mostrou a importância decisiva que tem o aparelho parlamentar na vida política daquele país. Por sua vez — prosseguiu o representante da UD — o constitucionalismo europeu Mirkin Guedes chama o presidencialismo norte-americano de parlamentarismo larvado. Assim, só há presidencialismo na infeliz América Latina. Joaquim Nabuco, escreveu certa vez que, na nossa sul-América, só houve dois países tranquilos e respeitados. Chile e Brasil, enquanto se regerem pelo sistema parlamentar. "Eram, dois pedaços de terra firme, por entre ondas revoltas e ensanguentadas". Deste modo, só há um caminho a seguir: o retorno ao regime parlamentar" — concluiu o político do Rio Grande do Norte.

BOITE?

TUDO indica que, desta feita, a "boite" (?) "Aquarium" fecha mesmo. Interessados em obter a renovação de licença para continuar funcionando, seus proprietários dirigiram-se à Delegacia de Costumes. Esta repartição pediu então ao delegado de Copacabana, que informasse sobre os hábitos e a vida noturna daquela casa do "Posto Dois". O sr. HERMES MACHADO respondeu que o "Aquarium" é um ponto de reunião de anormais. Não tem nada de "boite". É verdade.

O POVO COMENTA

NO Congresso de Boston, o senador SILVIO CONTE, discursou para que nas sessões daquela casa do Parlamento acabem mais cedo, mostrando que ele passa poucas horas em casa. Em socorro de seu argumento, CONTE falou de sua vida conjugal: "Nós tivemos três filhos no espaço de 24 meses; agora, há oito meses que não temos um rebento e o povo já começa a comentar".

RUI OBRIGADO

MINAS é o território das surpresas, dos fatos inéditos, da fauna teratológica. Pelo Tribunal de Justiça do Estado, às vezes surgem casos do arco da velha. Há poucos dias, JOÃO PEREIRA DE LIMA dirigiu aquele Tribunal esta notável petição de HABEAS-CORPUS: "Eu, João Pereira de Lima, lavrador, viro, natural de Boa Jesus do Açoito, residente no Corrego da Fundada, me vi obrigado, para não morrer, a dar um tiro num indivíduo que queria me matar. Compareci à barra do Tribunal, que me absolveu por achar que agi em legítima defesa de minha pessoa. Isto já faz vários meses, mas, foi mesmo que nada, porque continuo preso do mesmo feitinho. Me ensinaram que eu devia pedir a Vossa Mercê uma ordem de "habeas-corpus", para que o sr. Caralhão abra as portas desta prisão. Se eu sair desta maldita prisão, quero engordar uma leitão e ir levar para Vossa Mercê". Caratinga, 22 de agosto de 1951."

Atos do PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, engenheiro, classe K, internamente, Alfredo Bittencourt Costa.

Nomeando internamente, como substituto, no cargo de chefe de seção, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração, Gildardo Palhano de Jesus.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Aparentando, no cargo de conselheiro privativo, padre M. Thomas Cirio Colares, nomeado, para o mesmo cargo, Antonio Van Erven de Melo Barreto.

Na pasta da AERONAUTICA — Nomeando, por necessidade do serviço, o coronel-aviador engenheiro Renato Augusto Rodrigues para as funções de diretor da Fábrica do Galeão.

Nomeando, internamente, engenheiro, classe K, Antonio Carlos Brandão, Antonio Castelo Branco Maciel, Carlos de Andrade, Edison da Costa Lima, Hugo Girafa, José Carlos Belo Aguiar, José de Paula Rato, Luiz da Costa Cardoso de Melo, Luciano Benjamin Tourinho, Carlos Alberto Alves Mateus, Clóvis Mettre, Elieir Rodrigues, Nelson Romeu Montecchio e Humero Cabral.

Na pasta da JUSTIÇA — Indultando do resto das penas e que foram condenados José Candido de Oliveira, condenado por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Itama, Minas; Jesus Firmino, condenado por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Senas, Paraná; Antonio Roque de Vito, condenado por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Caldas, Minas; e Sebastião Barnabé, condenado por sentença do Juiz de Direito da Comarca de Gimirim, Minas.

Concedendo naturalização — a Fela, ditiá Brelau, Paula Kochmann, Helene Hinrichsen, Ilse Wasserberger, Eva Schaumann e Fritz Olfen, naturais da Alemanha; a Arnold Presser, natural da Austrália; Rosa Maria Silva Mascare, no Maia, natural da Espanha; Leonora Augusta Lourenço da Silva, natural de Hong Kong; Eurípides Nazarea e Angelo Rosseto, naturais da Itália; Jerry Zeleski, Benjamin Steierling, Samuel Moise Rubinstein e Samuel Samburay, naturais da Polónia; Antonio Barbosa Tavares e José Maria de Sá, naturais de Portugal; Severino Dikowski, Jacob Valdeger, Benjamin Brenner e Marcos Valdeger, naturais da Rumania; Hedda Glasner Delmonte, natural da Tchecoslováquia; Adolfo Milke, David Wolfenson, naturais da Rússia; e Nifim Bobor Halev, natural da Turquia.

Declarando de utilidade pública para desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, área de terreno necessária à construção do oleoduto Santos a São Paulo.

Declarando de utilidade pública para desapropriação, pela Manaus Harbour Limited, concessionária dos serviços de melhoramentos do porto de Manaus, o prédio do antigo "Trapiche Fernandes" edificado em terreno na área reservada às obras do porto da capital amazonense.

O Presidente da República recebeu entre outros, o seguinte telegrama: "Aracaju — Em nome do Poder Legislativo Sergipe, venho externar a

SINTÉTICAS

Chegou, ontem, ao Rio, procedente da Europa, o dr. C. J. J. Bottemann, especialista em pesca e na indústria do pescado e que vem ao Brasil por solicitação do Ministério da Agricultura.

Comemorará-se no próximo dia 21 o "Dia da Arvore", com festejos em todo o país. Nesta capital, promovido pelo Conselho Florista, haverá às 10 horas, uma solenidade no recinto do Jardim Botânico.

Realizar-se-á terça-feira próxima, às 11:30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, mais uma Sessão Clínica-Patológica, tendo como relator o dr. Gyl Fortes e patologista a dr. Annydyl Cavalcanti.

A Junta Arquidiocesana do Rio de Janeiro está convidando os membros da Ação Católica a assistir à posse do seu Presidente, Prof. Eurípides Cardoso de Menezes, a se realizar, amanhã, 17, às 18 horas, em sua Sede.

Esteve no Palácio Guanabara o comandante Jair Santos Ribeiro, diretor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, em companhia de uma comissão de alunos da Sociedade Literária daquele estabelecimento de ensino. Essa comissão agradeceu ao prefeito os obsequios prestados aquela associação dos alunos do Colégio Militar.

Comemora, hoje, o seu 30º aniversário de fundação a Escola Regional de Meriti. A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores está expedindo às Missões Diplomáticas e Consuls no exterior, uma nova série de 100 diferentes fotografias, destinadas à reprodução pela imprensa. Belezas naturais, arquitetura moderna e antiga, além de aspectos da vida regional, fazem objeto dessas fotografias.

A comissão encarregada de estudar a localização do novo Hospital Central da Marinha continua recebendo propostas para venda de terreno com área de aproximadamente 60.000 metros quadrados, em local de fácil acesso. As referidas propostas deverão ser encaminhadas à diretoria de Saúde Naval, no 5º pavimento do Ministério da Marinha.

Realiza-se amanhã, 17, no Teatro João Caetano, o espetáculo do Teatro Folclórico Brasileiro, dedicado a diversos sindicatos de trabalhadores. As normalistas de 1951, primeira turma a ser diplomada pela Escola Normal de Cachoeira, de Itapemirim, Espírito Santo, convidaram para seu Paralelo o Governador Jones dos Santos Neves.

O Presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do cerimonial da Presidência, ao sr. José Aquilar de León, Ramón López Jimenez e Justino Sanzón Ballalares, respectivamente, ministros da Guatemala, El Salvador e Nicaragua e à Legação de Costa Rica, por motivo da passagem da dita nacional daqueles países.

O primeiro ministro Mohammed Moaddegh despediu-se com lágrimas nos olhos do embaixador americano Grady e declarou que com a partida desse diplomata, "o Irã perde um de seus bons amigos".

Grady, cuja demissão foi aceita antes de ontem partir para os EE. UU. terça-feira.

JOALHERIA PASCHOAL JOIAS E RÓCÍOS

ADA ROGATO NA FILADELFA

FILADELFA, 15 (U. P.) — A avistada basílica Ada Rogato chegou aqui ontem à noite, a caminho de Washington, de onde busca Miami.

Registro de Marcas PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial) RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627 TEL. 42 4862 — RIO DE JANEIRO

ALTO E BAIXO COTURNO DO EXISTENCIALISMO

Antonio Botin Polanco

MADRID — O curso que Julian Marias — discípulo dileto do mestre Ortega y Gasset — está, dando, sob o título: "Cuentos y razón de la filosofía actual", no Instituto Internacional de Estudios, em Madrid, com aplauso de crítica e público, despertou a curiosidade geral pelo tema da filosofia existencialista.

É preciso reconhecer que os conhecimentos da maioria dos espanhóis sobre esta doutrina filosófica são sobremaneira vagos, como consequência irremediável do indefinido de tal doutrina.

Para uns, o existencialismo consiste num extremo desalinho moral e indumentário que faz tomar ar, pelas ruas, praças e sobes, grande parte da juventude parisiense. Para outros, o existencialismo é uma doutrina cujo porta-voz é o escritor francês Jean Paul Sartre, de quem, os mais bem informados, viram ou leram alguma obra teatral. Somente poucas pessoas sabem que o iniciador da filosofia existencialista é o filósofo alemão Heidegger, que se chama Martin, como Lutero, que é professor da Universidade de Friburgo de Brisgavia e que é tão consciencioso como pouco teatral.

Mas, a rigor, pode-se dizer que Heidegger é o iniciador da filosofia existencialista? Sabemos todos que os grandes filósofos — como os grandes teólogos que os precederam — sentiram grande desdém pela vida, que o grande tema da filosofia bramânica, jônica e barroca é o problema do conhecimento. Mas para todas as culturas chega uma época em que o grande pensamento esgota as suas possibilidades, e a vida irrompe com ímpeto no campo da filosofia. Sucedeu isto no Ocidente em meados do século XIX, quando Kierkegaard deixou para a vida lhe entrasse no quarto de trabalho, e a acolhesse com desgosto e melancolia, quando Nietzsche — eterno peregrino de si mesmo — se agarrou a vida como a um ferro em brasa, e exaltou, a gloriolice, enquanto ela lhe fugia pela ferida do cérebro e perçurta por ela, e a pergunta em si, é a única coisa que resta ao homem atual de todo o seu passado histórico e cultural. E talvez o pior deste problema seja que o homem da rua se conforme com a confusa e turva resposta que os filósofos existencialistas dão à sua extrema e residual pergunta, como parece haver-se conformado a desordenada juventude parisiense.

Porque a vida é "rindo", é clara, vivendo-a para o alto, e é confusa, turva, quando apenas se pensa e, não a vivendo, se degrada. Felizmente, ainda existem filósofos — como o nosso Ortega y Gasset — que, ao irem vivendo, pensando a resposta que a existência a todos nos dá, lhe vão arrancando as razões, a razão da vida.

É clara a enorme importância da vida, embora tanto tenham tardado os filósofos em notar-lhe a presença e, embora, para os teólogos, tenha passado inteiramente despercebida. Mas quando o vento cruel dos últimos anos decaixa a vida sozinha sobre o mundo, orla de religião, de ilusões, de filosofia, o seu conceito aumenta de importância, na mesma medida em que perde vigor a própria vida. É neste momento que o filósofo — superando o ascetismo das filosofias clássicas — se volta para a vida, perguntando a si mesmo o que é, quicá porque é mais

TERÇA-FEIRA: "O IDIOMA UNIVERSAL, O ANalfabetismo E OUTRAS BAGATELAS".

B. SANIN CANO

(Notável educador colombiano)

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

A BENÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL POR D. JAIME DE BARROS CAMARA, ONTEM, NA GÁVEA

Foi lançada, ontem, solenemente, a pedra fundamental da Cidade Universitária da Gávea, à Rua Marquês de



Quando d. Jaime Câmara assina a ata do lançamento, depositada na urna fundamental

São Vicente, 233, destinada a servir de sede à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A cerimônia teve início com a chegada do cardeal D. Jaime Câmara, que se fez acompanhar de seminaristas e de oito universitários conduzindo a pedra fundamental, vinda de Roma.

Após os discursos do ministro Lauro de Camargo, presidente da Comissão Executiva, e do padre Pedro Veloso, Magnífico Rector da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ambos focalizando o papel da universidade na cultura e na civilização atual, seguiu-se a benção da pedra, por D. Jaime de Barros Câmara.

Colaborará com o Departamento Nacional de Pesquisas

ma, junto à casa de Graciano de Montigny, reservada ao Museu da Universidade. As autoridades presentes, o representante do Presidente da República; dos ministros da Marinha e da Viação, sr. Renato Guilhot e Souza Lima; representante do ministro da Justiça; Nônio Apostólico, D. Carlos Chahilo; ministro José Linhares, presidente do STF membros do Congresso e do corpo diplomático acreditado em nosso país; prof. Pedro Calmon, Magnífico Rector da Universidade do Brasil, autoridades civis, militares e eclesiásticas, e todo o corpo docente, passaram a assinar a ata do lançamento do importante marco comemorativo da instalação da Pontifícia Universidade Católica. O grande coro do Seminário entou numerosos hinos religiosos durante o transcurso da solenidade.

O conjunto arquitetônico onde será instalada a Universidade compreenderá duas grandes massas de construção de duzentos metros de fachada, com desandares sobre pilotis, além da igreja, auditório, entre os quais será localizado o imponente túmulo do fundador e primeiro reitor da Universidade Católica, padre Leonel Franca.

As patentes de invenção e a segurança Nacional

Colaborará com o Departamento Nacional de Pesquisas

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, ministro Alvaro Alberto, sugeriu ao Ministério do Trabalho a conveniência de serem destacados representantes daquela órgão para colaborar com o Departamento Nacional de Propriedade Industrial no exame dos relatórios de patentes de invenção, a fim de que fossem anotados aqueles que apresentassem interesse para a segurança nacional.

O ministério acaba de manifestar sua aprovação à proposta, considerando que se trata de medida de alto interesse para o país.

Ambrosio Fregolente reaparecerá ao lado de Bibi Ferreira na Companhia de Comédias que vai estreiar dia 28 no Teatro Follies ★ **Iris Del Mar ingressou na Cia. Walter Pinto** ★ **Lidia Vani reaparecerá, dia 27, ao lado do artista Graça Melo**

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

SOCIAIS

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Senhora Ludislau de Torok, nascida Violeta Bresser Monteiro de Alcantara Carreira, conhecida escritora e poetisa

Amorosos

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Aurora Costa — Mariana Horta Porto — Marina Ribeiro Gomes — Maria Augusto Cabral.

SENHORES: Eurina Costa — Nilsa Rodrigues — Leda Ferreira Guimarães — Maria Luci Silva — Arlene Trinas Cordeiro.

SENHORES: Oswaldo Moura Brasil — Artur Bernardino Filho — Nisto Vieira Filho — Prof. Domicílio Dantas de Araújo — Anjo de Arruda Camara — Wellington Vieira Machado — Franklin Palmeiras, novo conde — Ivan Hertz.

MENINAS: Edilmara Ferreira Lucas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES: Maria Batista Rego e Barros — Aida de Araújo — Caliste Pequeno de Araújo — Ana de Araújo Bernardes.

SENHORES: Helena Gomes Capela — Elsa Ferreira.

SENHORES: Ministro Jesuino de Albuquerque — Pedro Luiz Correa e Castro — Oscar de Albuquerque — Arno Voigt — Alberto Felício — Milton Chagas — Pedro Gonçalves — Ascensão Cunha — Francisco Soares Rocha — Dr. Henrique Doldawer.

Casamentos

Realiza-se no dia 20 o casamento de Sr. Moacir Novais, com a senhora Lady Silva. A cerimônia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

Realiza-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

DESAPARECIDOS

A MOÇA SAIU DE CASA E NÃO VOLTOU

Esteve em nossa redação o sr. Otávio de Oliveira Coelho, residente na rua Enéas Galvão, 260, no Meyer que veio por nosso intermédio fazer um apelo aos nossos leitores, no sentido de localizar a sua irmã Celia de Oliveira Coelho, de 23 anos, solteira. A jovem saiu de casa na sexta-feira, cerca das 17 horas, para ir fazer compras no armazém. Desde então não mais regressou. Trajava saia estampada e blusa azul. Segundo o sr. Otávio, sua irmã sofre das fobias mentais e tem falha de dentes na frente.

Qualquer informação pode ser dirigida para o endereço acima ou pelo telefone 29-6155.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de seio e urinárias — Pré-nupcial — Assistência, 66, Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

NELSON UED GUEDES MUNIZ, senhora e filhos, profundamente consternados com a perda irreparável de sua querida cunhada, irmã e tia, CARMEM, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar na Igreja da Candelária, segunda-feira, 17, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

MARIO MOITINHO NEIVA e FILHO agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível esposa e mãe, e convidam aos amigos e parentes, para a missa de sétimo dia que mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

MANOEL PINTO DE AZEVEDO e sua esposa, AMELINA FERNANDES DE AZEVEDO, profundamente consternados com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A família de JOAO AUGUSTO NEIVA JR., profundamente consternada com a perda irreparável de sua querida CARMEM, agradece as manifestações de pesar recebidas e convida todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar, na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas.

MARIA DO CARMO CARNEIRO NEIVA

(CARMEM)

A DATA MAXIMA DO MEXICO

Passa hoje a data nacional do México. Para a 16 de setembro de 1810, que conspiradores mexicanos, fartos de sofrer sob o jugo espanhol, tendo iniciado os preparativos para revolucionar a Colômbia, sublevaram que o governo do vice-rei descobriu seus planos. Encarregando-se a cidade de Dolores, cantaram o acontecido ao cura Miguel Hidalgo e Castilla, o qual confraternizando com os rebeldes, decidiu, ali mesmo, heroicamente, fazer romper a revolta. Dirigindo-se no sino de sua igreja, fê-lo vibrar convidando todos os homens válidos. Um pequeno exército sob o comando de Don Miguel Allende e do próprio cura, iniciou, assim, a revolução da independência do México. Conquistada a cidade de Guanajuato, o exército civil de 50.000 homens vai crescendo e esse movimento arrasta a todos em busca da liberdade total. O cura Hidalgo, entretanto, foi fuzilado pelas autoridades espanholas, tornando-se o símbolo da independência do seu país.

Comemorando a data, o embaixador Villa Lobos ofereceu hoje, às 18.30 horas, uma recepção na sede da Embaixada do México.

Amanhã, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, haverá uma exibição de filmes coloridos com aspectos da vida mexicana, precedidos por uma palestra do Embaixador Villa Lobos, sobre o atual México e as realizações do seu Governo.

INÉDITO!

12 GRANDES CARTAZES NUM SO ELENCO!

EROS VOLUSIA

MEQUITINHA

SPINA

VIOLETA FERRAZ

JOSE VASCONCELOS

BADU

JANE GREY

NATARA NEY

ENZA DORIAN

HELENA GONCALO

BERTHA AJA

MOREIRA DA SILVA

NA REVISTA COMICA DE J. MAIA E MAX NUNES

BALANÇA

MAS NÃO CAI

IMPOR. 16 ANOS

HOJE — Vespéral às 16 horas. AMANHÃ — 18 horas. da Companhia

CARLOS GOMES

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

Significativa homenagem a Vitor Costa na festa de Carlos Galhardo

Na Festa Artística de Carlos Galhardo, a realizar-se amanhã, segunda-feira, às 20.45 horas no Palácio Encantado, em comemoração aos seus dez anos de atividades artísticas, com um desfile de astros e estrelas dentro de quais salientamos Francisco Alves, Emilinha Borba, Silvio Caldas, Linda Batista, Nelson Gonçalves, Marlene Costa, Guimarães, Irla Ferreira, Floriano Paes, Cole e Celeste Aida, Spina, Bertha Aja, José Vasconcelos, Dada, Olivinha Carvalho, Silvino Neto e o "Mengo" do "Balança Mas Não Cai", será prestada significativa homenagem ao sr. Vitor Costa, diretor geral da Rádio Nacional.

Uma fábrica de gargalhadas

— São tais os gul-pras que surgem na peça de Corrá Varella "Dois maridos em apuros", que o público explode em gargalhadas consecutivas durante a representação que se desenvolve diariamente no Teatro de Bolso.

"Irene" entra na última semana

— No dia 23 a Companhia Dulciana e Odilon vai encerrar as suas atividades no Teatro Regina, para embarcar a 25 para Portugal, pelo "Ans C". Por isso "IRENE", o notável original de Pedro Bloch que nos dá extraordinárias criações de Conchita e Odilon entra agora, na sua última semana de representações no Teatro da rua Alcindo Guanabara.

Companhia Graça Melo

Será a 27 de corrente que a Companhia organizada por Graça Melo estreará no Regia (Teatro Dulciana-Odilon) com a peça de Emmanuel Roblé, tradução de Miroslav Silvestre, "Massacre (Montarrat)" que conta com a colaboração de Lidia Vani, Mário Brazili, Carlos Couto, Gil Rego Barros, Gilberto Maranhão, Haydée Rego Barros, Labanca, Maurício Sherman, Paulo Renato, Serafin Gonçalves e muitos outros. Cenário de Santa Rosa, figurinos de Carpe.

Roulien

está a ponto de obter outro local em Copacabana a fim de prosseguir na triunfal temporada de "Meu bichinho tem folga", a revista que revolucionou o gênero, com as garotas lindas. É que o querido artista tem, apenas, dez dias para ficar no Teatro Follies que vai ser ocupado pela Companhia de Comédias de Bibi Ferreira.

AMANHÃ, O EMBARQUE DE DELORGES

Amanhã, segunda-feira, a bordo do "Alcantara", seguirá para Lisboa o ator-empresário Delorges Caminha que, na capital portuguesa, apresentará, nos primeiros dias de Outubro, a Companhia Dulciana e Odilon. O querido artista leva a incumbência artístico-cultural do Ministério da Educação, além da representação jornalística de um dos nossos matutinos.

DE CONTRATO COM A COMPANHIA ZAQUILA PEDIRAM RESCISÃO

JORGE FERNANDES VILAR OS ARTISTAS JOAO MARTINS E HORTENCIA SANTOS. ESSES ELEMENTOS SO TRABALHARÃO ATÉ O FIM DAS REPRESENTAÇÕES DE "DOIS MARIDOS EM APUROS".

ESTÁ BRILHANDO no espetáculo infantil do Teatro de Bolso "A Bruxa e a Fada", o ator Raimundo Emerson. É tal o sucesso desse elemento que uma empresa de revista está interessada em seu concurso.

WALTER PINTO já tem tudo pronto para começar a ensinar a revista deste ano. Esta semana o Recreio será substituído pelos operários que em número elevado ali estavam entregues a obras e terão começo os ensaios onde Oscar, Virginia Lane, Maria Rubia, Pedro Dias, Manoel Vieira, Margot Bittencourt — a estrelinha de "O Comprador de Fácendas", Paulo Celastino, a vedeta francesa, Regine Nacer, os bailarinos Marina e Depoite.

"BALANÇA MAS NÃO CAI", é o novo cartaz que vem sendo apresentado no teatro Carlos Gomes. Ilustre revista cujo elenco está oferecendo os valores dos nossos espetáculos musicais, dentro de quais destacamos Eros Volusia, Moquitinha, Violeta Ferraz, Spina, Jane Grey, José Vasconcelos, Enza Dorian, Badu, Helena Goncalo e Moreira da Silva.

NO PALCO DO GLÓRIA "A Morte do Caxexiro Viante", sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luis Jardim na interpretação de Jaime Costa e sua companhia.

EM UMA ÚNICA SESSÃO às dez e meia da manhã, hoje, domingo, será apresentada novamente a peça infantil "O GATO DE BOTAS", que há três meses vem sendo oferecida no Teatrinho Jarde.

SILVEIRA SAMPAIO acertou com por cento, ao encenar no Alvorada, com seu novo elenco, "Fragrante do Rio". Não é uma peça. É um gênero novo. Uma autêntica surpresa bem à moda de Silveira Sampaio. São três peças

NO RIVAR "Surpresas de uma noite de nupcias", sucesso cômico de Paris, no Palais Royal, tem no Brasil a magnífica interpretação de Almeida, Paulo Porto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araújo Oliveira, José Maíra e Maria Campos, no Teatro Rival a direção deste espetáculo que é mais uma vitória de Almeida, coube a srta. Esther Leão.

UM BOM DESMEXE-NHO "O Complexo da Mãe" está na interpretação de Henrique Morineau, Jarde Jerrold Filho, Laura Soares, e toda a brilhante equipe de "Os enlatados" no Teatro Opacabana.

A vida católica brasileira e a sua repercussão mundial

OS TRABALHOS DO IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA E AS NOTÁVEIS ORAÇÕES DOS SRS. PRESIDENTE GETULIO VARGAS, SIMÕES FILHO, MINISTRO DA EDUCAÇÃO, E CHANCELLER JOÃO NEVES DA FONTOURA, POR OCASIÃO DA ABERTURA E ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEIA — O "TE DEUM" PAN-AMERICANO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Tiveram no Brasil a mais grata repercussão, dando lugar a oportunos comentários, os eloquentes discursos proferidos pelos Srs. Presidente Getúlio Vargas, Simões Filho, Ministro da Educação, e Chanceler João Neves da Fontoura. Atestado expressivo da valia destes documentos, temo-lo agora na expansão dessas peças além das nossas fronteiras graças à divulgação feita pela voz de uma poderosa agência telegráfica católica norte-americana, "Noticias Católicas", da National Catholic Welfare Conference de Washington, preocupada em trazer os seus leitores, quanto possível, informados dos principais acontecimentos de interesse à vida católica, ocorridos, numa época tão vertiginosa como a nossa, em todas as partes do mundo, daí fê-lo verificar a importância especial que, no seu registro, atribuiu esse órgão aos acontecimentos da vida brasileira, consagrando aos mesmos, segundo a Correspondência que acaba de ser recebida pela União Católica Brasileira — cerca de 10.000 pala-

avras de noticiário — transcrevendo, na íntegra, nos mais variados idiomas, fato raro, só observado geralmente em se tratando de grandes assembleias políticas internacionais, para serem lidos e divulgados em todas as partes do mundo, não só os três citados discursos do Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, e dos dois Ministros de Estado, mas, também as conclusões finais da Assembleia. Especial destaque mereceu ainda a moção, unanimemente aprovada pelo referido Congresso, no tocante à celebração do próximo Te Deum Pan-Americano a ser cantado a 23 de novembro, quinta-feira, dia oficial de Ação de Graças, no Rio de Janeiro, com a presença dos mais altos representantes das principais sedes arqui-episcopais do continente, alguns dos quais já asseguraram não só o seu comparecimento como ainda a celebração, nas respectivas Sées Catedrais, de Te Deum em união espiritual com o Brasil, e os seus elevadíssimos propósitos de paz e fraternidade universal.

Realiza-se no dia 20 o casamento de Sr. Moacir Novais, com a senhora Lady Silva. A cerimônia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

Realiza-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria de Souza Fernandes, filha do sr. Alfredo de Souza Fernandes e de dona Maria de Souza Dias, com o sr. Manoel Benjamin Men.

GRANDE LEILÃO

LUSTRES DE CRISTAL

RETIRADOS DA ALFÂNDEGA

258 lustres, apliqués, lanternas em puro cristal europeu, lapidado, próprios para apto. e residências serão vendidos ao correr do martelo do leiloeiro GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, nos dias 24 e 25 do corrente.

Não compre o seu lustre hoje, em seu benefício aguarde o leilão e adquira-o pela metade do preço.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, ÀS 20 HORAS

Avenida Princesa Isabel, 44 — Túnel Novo

ACHA-SE EM EXPOSIÇÃO

Codeinol

CONTRA TOSES, BRÔNQUITIS, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES

NUNCA FALHA

METRO HOJE
 145-350-6-8-10-10-11-145-350-6-8-10-10-145-350-6-8-10-10
 Uma nova estrela num filme que tem alma...
PIER ANGELI
 John ERICSON
 A HISTÓRIA DE UMA NOVA
 FOTOGRAFIA DE J. J. ZIMMERMANN
 PRODUÇÃO DE J. J. ZIMMERMANN
 ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ ANTES DE SER EXIBIDO NOS CINEMAS DO METRO

no Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO"
 para a Bolsa de Estudos **Mario Lanza**
 patrocinado com orgulho por **METRO-GOLDWYN-MAYER**
 os fabricantes **Coca-Cola**
 PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

CINEMA

Os filmes da próxima semana

"SOB O SOL DE ROMA"

Em virtude de já termos assistido a este filme, além do esboço da história, podemos antecipar, também, a crítica. O conjunto é bom, presidido com muita naturalidade pelo diretor Renato Castellani. Por vezes perde-se, porém, em excesso de idéias realistas, incluindo cenas desnecessárias e, uma delas, até mesmo absurda. Fora disso, o desenvolvimento está bem conduzido.

A história gira em torno de um bando de crianças que sofrem a influência da guerra e do melhor interior na Itália. Ciro (Carlo Brando) filho de uma guarda-noturno, orienta um grupo de crianças e tem um romance muito singelo com a jovem adolescente, Iris (Liliana Mancini). A rudeza e a involução marcam todas as aventuras do grupo. São inúteis os esforços de Iris por Ciro, que se envolve, inclusive, com uma decada. Foi necessário que houvesse um acontecimento trágico, com Giovanni, o guarda que surpreende o próprio filho em ação criminosa, a fim de surgir ainda uma esperança de melhoria para aqueles inquietos espíritos. A direção de Castellani é muito melhor do que a história, muito explorada. O melhor desempenho é o de Gep, um dos componentes do Bando. Cotação: três pontos e meio. Estria amanhã, no circuito do Presidente.

"COCAINA"

Vivendo uma existência materialista e dissipada, Carlo (Fosco Giachetti) é forçado, certa noite, a interromper uma mesa de jogo a fim de atender ao chamado de uma criatura que agonizava em um hospital. Anna (Lia Padovani), uma mulher do seu passado, confessa a existência de um filho de ambos, Mario (Jacques Sernas). Algum tempo depois Carlo descobre o filho que vive com Renata (Olga Villi), e em vida criminosa: o tráfico de entorpecentes. Carlo não revela a sua identidade e vem a descobrir o dirigente do grupo, uma Condessa (Tatiana Paulova) precisamente horas após a mesma ter sido assassinada. As suspeitas recaem em Mario, que se vê neste transe abandonado pela sua amante. Carlo, desesperado, procura uma pista a fim de provar a inocência do filho. Consegue, após uma série de aventuras, e faz com que o mesmo embarque para outro país sem revelar que era seu pai. Dois destinos amargos que se separam. Dirigido por Giorgio Bianchi parece ser aceitável espetáculo. (Estria de amanhã, no Art-Palácio).

"MAIOR QUE O ÓDIO"

Há um prólogo que mostra a ascendência que um paroto, Estênio, exerce sobre os companheiros, particularmente no seu amigo Sergio e na jovem Vanda, irmã do último. Os três praticam o primeiro furto, e, numa segunda aventura, são presos os dois meninos. Internados em um reformatório, adquirem outros hábitos, ainda piores, os quais culminam com uma audaciosa fuga. Passam-se os anos; agora Sergio (Jorge Dória) vive em companhia da sua mãe, Vanda (Ilka Soares), procurando a regeneração na função de comerciante de um bazar, de Joaquim (Jesús Ruas). Quando menos esperam, regressa Estênio (Anselmo Duarte), bem trajado. Insidiosamente tentará desviar a calma existência de ambos. Não somente procura instaurar-se afetivamente, com Vanda, como também induz Sergio ao roubo, em uma joalheria de Copacabana. Eram os complexos de infância que ressurgiam. Após o assalto, Estênio, que fica com todo o quinhão, foge para S. Paulo. Vanda, que apesar de tudo, gostava de Estênio, vai procurá-lo na capital paulista, onde se deixa levar pelo rapto. Crescem as vicissitudes de Estênio, culminando em um assassinato. E, novamente, Sergio se deixa também enredar pela labia do criminoso. Em mais uma das suas pis ações, ambos são vitimados pelas balas dos soldados. Direção de José Carlos Burle que, segundo tudo leva a crer, realizou aí o seu melhor filme (Realização Atlântida, a estreiar, amanhã, no circuito da Vitória).

"A MORTE DO CISNE" E "PAVLOVA"

A última sessão deste notável espetáculo, com convites grátis para o público, será efetuada terça-feira dezoito, às vinte horas, no Ministério da Educação. Amanhã, segunda, às doze horas, serão distribuídos os ingressos da Praça da República, 141-A, Instituto de Cinema Educativo. Terça-feira, às treze horas, no andar do Edifício do Ministério da Educação (Esplanada), sala 902, a última quota de convites para este belo espetáculo de cinema e "ballet" conjugados.

OSWALDO DE OLIVEIRA

SPENCER TRACY ATRAPALHADO — É o que veremos, a partir da próxima quinta-feira, quando será levada às telas dos cinemas Metro e comédia "O NEGRÃO DE PAPAI", na qual "vovô" Spencer tem de aturar as traquinadas do seu incrível "netinho". Nos demais papéis, Joan Bennett e Elizabeth Taylor. Até quarta-feira, ainda estará em cartaz "TERESA" — a história de uma "noiva" — com Pier Angeli no papel central.

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
 Com a nova dança, "Bailão", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Rítmicas" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Recombolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

NÃO OPERE SEU FIGADO!

Tome antes **BILIALGINA** para cólica do fígado, pedras do fígado, BILIALGINA. Em todas as Farmácias e Drogarias do Rio. Pedidos pelo Recombolso Postal. Um tratamento Cr\$ 100,00, via aérea Cr\$ 120,00.

BITANDE LTDA.

RUA LAVRADIO, 206 — RIO

Os filmes de hoje

VITÓRIA — 2.ª Semana — "Agonia de Amor", com Gregory Peck e Ann Todd — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — e 22 — **PALÁCIO** — "Bonzo", com Ronald Reagan e Diana Lynn — As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, REX, e AMÉRICA — "O Paladino dos Pampas", em technicolor, com Joel McCrea e Wanda Hendrix — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA, ODEON e ROXY — "O Comprador de Fazendas", filme Nacional, com Procópio Ferreira — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — "Capas Negras", filme português, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — As 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Teresa", com Pier Angeli e John Ericson — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Teresa", com Pier Angeli e John Ericson — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO, RIVOLI e PRESIDENTE — "Encontro com o Destino", com Michele Morgan e Jean Marais — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Bonzo", com Ronald Reagan — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, STAR, PRIMOR e MASCOOTE — "A Marca Rubra", em technicolor, com Alan Ladd — As 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2.ª Semana — "Esquina da Vida", com Marcia Mac Jones e Joseph Crehan — Sessões para senhoras: às 10,30 e 12 horas. Para homens: a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC CAPITOL — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

LEME — "Capas Negras", com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "A Grande Valsa", a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Pobre Mãe Querida", com Hugo Del Carril e Emma Gramatica — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O Paladino dos Pampas", a partir das 14 horas.

MARACANA — "Agonia de Amor", a partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Capas Negras", com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "O Grande Molim" e "Mentecaptos Variados" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Bonzo" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Paladino dos Pampas" — A partir das 14 horas.

R. ROTONDARO

R. Assembléia, 121 — 1.º Andar, RIO

Bing Crosby

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

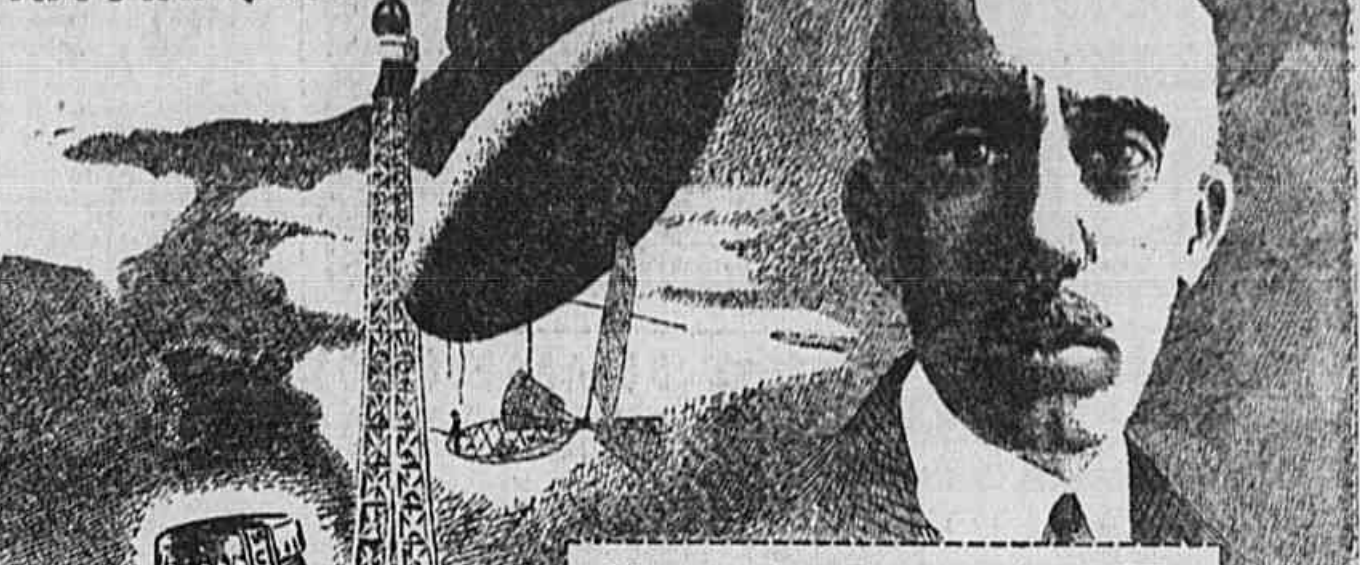
BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

BING CROSBY VEM AÍ... Para satisfação dos seus inúmeros fãs, Bing Crosby estará amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Mascote Colonial e Haddock Lobo ao lado de Nancy Olson, em "A SECRETÁRIA DO MALANDRO", como sempre, com suas bonitas canções.

NA AVIAÇÃO



Na aviação, destaca-se o nome de **ALBERTO SANTOS DUMONT**, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", este grande compatriota — orgulho da nacionalidade — é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contorno da Torre Eiffel que, sem dúvida alguma...

...não admite confrontos!

A **ÁGUA TÔNICA DE QUININO**, o superior refrigerante da Antártica — orgulho da indústria nacional — mercê de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, **TAMBÉM**, sem dúvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!



ÁGUA TÔNICA DE QUININO ANTÁRTICA

LEA PADOVANI — Será apresentada amanhã, nos cinemas Art-Palácio, Rivoli, São José e Para Todos, o filme "COCAINA", com Lea Padovani, Olga Villi, Fosco Giachetti e Jacques Sernas, vivendo uma história de crimes e contrabando de entorpecentes.

FAÇA BOLSAS ARTÍSTICAS

Com os decoradores **"ATECO"** (LEGÍTIMOS) COMPLETO SORTIMENTO de FÓRMAS de GESSO de FOLHA

CORTADORES de FLORES, BOLIADORES ETC ETC

FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA RUA MIGUEL COUTO, 23 TELS. 23-4719 e 23-4733

NA TELA UMA HISTÓRIA DE STEFAN ZWEIG — "ORAÇÃO INQUIETO" é o filme que será estreado, brevemente, no circuito encabeçado pelo cine Art-Palácio e que relata o drama pungente de uma parálisis. O roteiro foi extraído de uma obra de Stefan Zweig. Lilli Palmer é a heroína do filme.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — O Clube de Cinema do Rio de Janeiro avisa aos seus distintos associados que exibirá, na próxima quarta-feira, às 20 horas, o filme alemão "AS QUATRO TURBULENTAS" com Katharine von Nagy, no I.N.C.E., à Praça da República, 141-A. No mesmo programa, serão exibidos trechos de dois "clássicos" do cinema: "Metropolis" de Fritz Lang, com Brigitte Helm, e "A MULHER NA LUZ", também de Lang.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO **DR. ROMEU G. LOUREIRO** LAUREADO ESPECIALISTA FREQUAS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

O AMOR EM DO-RE-MI, COM HUMORISMO AOS BORBOTÕES.

A SECRETÁRIA do MALANDRO
 M.K. MUSIC

com **BING CROSBY • NANCY OLSON**
CHARLES COBURN • RUTH HUSSEY
 ROBERT STACK • Ewell • Kemper
 MARGE GOWER CHAMPION

PRODUÇÃO: **ROBERT L. WELCH** DIREÇÃO: **RICHARD HAYDON**

PRIMOR OLINDA RITZ ZH-LOBO ASTORIA STAR COLONIAL MASCOOTE

NAO HA VAROLA NO DISTRITO FEDERAL

Pede-nos o diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, tornar publica a seguinte nota:

"Nesta data (15-9-55), jornal que se edita nesta capital publicou em sua primeira página noticia traduzida com fotografia e manchete, na qual se lia: 'Varola em pleno centro da cidade' — 'Cinco nordestinos atacados pela terrível doença abandonados no saguão da estação D. Pedro II' — 'Iniciado o desalojo das nossas autoridades sanitárias'.

O alarme provocado estendeu-se rapidamente à cidade, merecendo divulgação dessa noticia pelo rádio, imprensa, e, naturalmente, aos médicos, e bem assim aqueles que, pelo menos, não ignorassem a gravidade da varola, a simples inspeção da fotografia que ilustrava a noticia para desde logo, com maior probabilidade de não errar, concluir que os quatro nordestinos que nella apareciam não estavam 'atacados pela terrível doença'. De fato, a varola, doença grave, 'terrível', no dizer da reportagem, não proporcionalmente uma com de quatro doentes, entre os quais três crianças, sentados em attitudes tão tranquilas, somente compatíveis com estados de saúde, do pelo menos relativo bem estar. Não obstante isso, tomou, imediatamente, as seguintes providências preliminares:

a) — determinou ao epidemiologista do 1º Distrito Sanitário, que se dirigisse imediatamente à gare da Central e investigasse o assunto;

b) — que fossem os doentes imediatamente removidos para o Hospital de Isolamento, caso houvesse suspeita de qualquer doença transmissível.

Não tardou a chegar ao meu conhecimento o resultado das investigações epidemiológicas, e que é o seguinte:

1 — Não foi encontrado qualquer doente na gare da Central.

2 — A administração da Central, que já tinha conhecimento da noticia do jornal, não obstante as investigações que por sua vez fizera, desconhecia, por completo, o assunto.

3 — As autoridades do Distrito Policial correspondente àquela área, igualmente, desconheciam o assunto.

Em face desses resultados negativos, indaguei, para maior segurança, do 2º Distrito Sanitário (Praça da Bandeira) e bem assim do Hospital de Isolamento, e de ambos recebi a afirmação do completo desconhecimento do caso.

Baldados todos os esforços da investigação feita, resolvi dirigir-me pessoalmente, por telefone, à direção do referido periódico, com o intuito de obter, na unica fonte possível de informação, os seguintes esclarecimentos:

1º — onde se encontravam os doentes;

2º — Qual o médico que havia diagnosticado a varola, a fim de entender-me pessoalmente com o mesmo.

Após fazer nova ligação para pessoa do jornal, indicada pelo senhor diretor como capaz de prestar os esclarecimentos desejados, obtive as seguintes informações:

a) — o reporter que fizera a reportagem não se encontrava na redação;

b) — não havia diagnóstico médico. O informante declarou-me que "não precisa ser médico para diagnosticar a varola; qualquer um o pode".

Diante dessas afirmações, a segunda das quais repeli como incabível, com a autoridade de médico sanitário e diretor de Higiene, fui-me autorizado, e no dever de esclarecer, de publicar, a população, e as autoridades sanitárias nacionais e estrangeiras que tiveram conhecimento da noticia publicada, que é absolutamente destituído de fundamento que haja qualquer caso de varola na gare da Central, como ademais em todo o Distrito Federal".

OURO — JOIAS

FRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beço do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

NAO EXISTEM DIVERGENCIAS ENTRE O CHEFE DE POLICIA E O SR. GREGORIO FORTUNATO

Esclarecimentos do Chefe do Serviço de Segurança Pessoal do presidente da República

A propósito do noticiário de um matutino sob o título "Reforma Geral no Ministério", recebemos do sr. Gregorio Fortunato, Chefe do Serviço de Segurança Pessoal do presidente da República, a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Na edição do dia 13 ultimo, o "Diário Carioca" publicou, com amplo destaque, uma noticia intitulada "Reforma Geral no Ministério", na qual é assinalado existir uma profunda divergência entre mim e o Excmo. Sr. Chefe de Polícia. O autor do noticiário afirma que a permanência desse militar à frente do D.F.S.P. é precária, uma vez que estaria sofrendo "pressão do Tenente Gregorio", a quem se atribuem extranhas pretensões ideológicas contra o General Cyro Bezerra, que seria da direita, enquanto que Gregorio é da esquerda.

Ha nesse trecho da noticia uma flagrante distorção da realidade, principalmente porque se afirma que S. Excia. sofre, da minha parte, uma pressão a fim de ser destituído do cargo e, em segundo lugar, por apontar pretensas divergências entre mim e o General Cyro Bezerra, que seria da esquerda, não mantendo relações de amizade com o General Cyro Bezerra. Nosso conhecimento nasceu depois da campanha presidencial. Acaso suas declarações tendo em vista o alto cargo do que está investido, sobre as expressões direitas e esquerdas, admito que o autor do noticiário tenha empregado esses termos em sentido figurado, fazendo crer que estavam em compasso. Não posso aceitar, todavia, que tais expressões devam ser interpretadas literalmente, isto é, segundo o conceito a elas atribuído hoje em dia, pois isso seria admitir que S. Excia. é também integralista e ou da comunista.

Ainda nesse caso, seria ridículo que pretendessem me apontar como tal. Não sou nem militar, nem comunista, muito embora tenha muitos amigos que profiram essas idéias. Pica, assim, entendido que não estou interessado em promover lutas contra o atual Chefe de Polícia e que também não existem essas pretensas divergências.

Finalmente, afirmo que reputo simplesmente insustentáveis as afirmações, assimando que não me move qualquer antipathia contra aquele conhecido matutino.

(A) GREGORIO FORTUNATO"

Jardim Guaratiba

2 boas noticias:

★ O LANÇAMENTO DA SEGUNDA PARTE DA ÁREA, COM 438 LOTES, MAGNIFICAMENTE SITUADOS À MARGEM DA ESTRADA DO MAGARÇA.



A CONSTRUÇÃO IMEDIATA DAS PRIMEIRAS 100 CASAS POR UM CLIENTE DA COMPANHIA

Aproveite-se desta singular oportunidade para adquirir já valorizado o seu lote, destinando-o a residência ou casa de campo, e pague-o, suavemente, em 60 prestações, sem entrada e sem juros.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
RUA DO ROSARIO N.º 111 - 4º ANDAR - fones 43-9993 - 43-8276 - 43-8462
AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE : - RUA CAMPO GRANDE N.º 182.

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MÓBILIARIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 - TEL.: 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 15º andar — Sala 1.001 — Fone: 83-7700

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Camp. Av. Rio Branco, 257 — 15º and. — Sala 1011, 2º e 3º and. das 17 às 18.30 hrs. — Telef. 62-2497 — Res. 37-2281

O ESVAZIAMENTO DE PNEUS

ESCLARECIMENTOS DO DIRETOR DO TRANSITO

O diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo da Menezes Cortes, disse-nos à imprensa a seguinte nota:

"Apresentou-se algum comentarista em divulgar informação falsa e tendenciosa, de que o Diretor do Serviço de Trânsito teria em lugar de prestar esclarecimentos sobre o esvaçamento de pneus solicitados em requerimento n.º 222 — 1955 da Câmara dos Deputados, 'feito interposições' num gesto de desobediência. Alguns jornais acreditando na comentários, noticiaram erroneamente.

A noticia não tem qualquer fundamento, só pode ser partido de quem não presta a verdade e procura criar uma incompatibilidade com a arma da tráfego e da fiscalização.

Este Serviço de Trânsito presta amplos esclarecimentos sobre todos os aspectos da questão discutida sob os seguintes sub-títulos:

"Não causa qualquer depressão"

"Quem pede o mais pode o menos"

"A medida não é apilada indebidamente"

"A importância da observância das proibições de estacionamento"

"Os excelentes resultados da medida"

"Nenhuma lesão ao patrimônio"

"A legislação do trânsito"

"Considerações finais"

"Conclusões"

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, desentorçam o fígado, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do intestino, fígado e intestinos.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças das juntas e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas e deslocamentos

RAIOS X
Camp. Av. Rio Branco, 257 — 15º and. — 2º, 3º e 4º and. das 14 às 18.30 horas — Tel.: 23-3757 — Res.: 37-3501

A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de setembro de 1951 NÚMERO 3.106

HOMENAGEADO O GENERAL CIRO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO

O grande almoço oferecido ontem ao chefe do Gabinete Militar da Presidência da República — Sócio honorário do Instituto de Docentes Militares — Os discursos pronunciados — O brinde de honra ao presidente da República

Realizou-se, ontem, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o almoço oferecido pelo magistério do Exército, ao general Ciró Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

AUTORIDADES PRESENTES
Compareceram a homenagem, entre outras, as seguintes autoridades: de Lourival Fontes, representando o Presidente Getúlio Vargas; Ministros Lafayette de Andrada e Rocha Lagoa, do Supremo Tribunal Federal; general Ciró de Rezende, chefe de Polícia; general Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar; cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da E. F. C. B.; cel. Cário Miranda, diretor da Agência Nacional; general Agostinho Bethlen, Nestor Souto, Antero Leal, Alves dos Reis, Fernando Barreto Pinto, Manuel Guimarães, Mario Travassos, e João Fulgêncio, decano do magistério militar; deputados Ruy Almeida, Felix Valois e Benjamin Farah, dos coronéis Jonas Correia, Délio Coutinho, Dulcilo Cardoso, além de vários oficiais e numerosos amigos do homenageado.

SÓCIO HONORÁRIO DO I. D. M.

Proferindo um ligeiro improvisado, através do qual destacou a atuação do homenageado na vida pública brasileira, o deputado Rui Almeida entregou ao General Ciró Cardoso o diploma de Sócio Honorário do Instituto de Docentes Militares. Salientou o orador que esse diploma poucos generais o possuíam, daí a importância de que o mesmo se reservasse para traduzir o reconhecimento de todos pela figura do general Ciró Cardoso.

O general Agostinho Bethlen ofereceu a homenagem, em brilhante discurso, tendo o general Ciró E. Santo Cardoso agradecido nos seguintes termos:

FALA DO HOMENAGEADO

"Meus amigos. Oferestestes uma oportunidade para estarmos juntos e eu a aceitei sem buscar conhecer ou discutir as razões por que fora ela criada.

Cedi ao prazer que antegozava, embora soubesse que seria presa de emoção intensa e agradável como a estou sentindo agora, receoso já de que venha a influir-me de preferir um cordialismo muito obrigado.

E que o vosso intérprete, elegante, fluente e generoso, em sua oração plena, de adjectivos, empastou ao mais humilde de vossos admiradores, qualidades que são mais propriamente características dos que as evidenciam, como vós, no exercício da cátedra, como líderes missionários da cultura.

Sem sombra de dúvida deves admitir que eu o ouvi com muita alegria, sentindo as vibrações que me despertava o relato de uma vida obscura mas trabalhosa, cheia de altos e baixos que me proporcionaram melhor compreensão da existência e maior disposição para lutar por uma vida mais humana, mais alegre, vivida em ambiente onde não fosse conhecida a miséria material e muito menos a moral.

Resolvi desde muito porfirar na concretização dos nossos sonhos de rapazes e levar uma vida de devotamento à causa pública, em que tudo deveria dar em prol de nossos semelhantes sem indagar o que em troca receberia.

E nesse mister, com o decorrer dos anos, como acontecera ao tempo de jovens nos bancos escolares, vi e admirei o mestre que nos transmite conhecimento, habilitando-nos à luta pela sobrevivência, ao trabalho para o bem-estar comum e para o engrandecimento da Pátria.

Deixei-me atrair por esta odo exemplo do viver útilmente para outrem, tornei-me, com forte e justificada razão, um fanático da

cadeira e, por saber-lhe o valor e apreciar-lhe a eficiência, sempre bati e bato palmas quando se proclama e se afirma ser o professorado um dos fortes alicerces do magistério edificando que se quer construir e se procura embelezar cada vez mais — o de uma Pátria soberana e forte, impondo-se às

vós, que me proporcionastes estímulos, conferindo aos meus trabalhos graus dignos de alunos de outro valor intelectual como a vós outros, que me tendes distinguido com vossa amizade e que, comparecendo aqui, mais uma vez vos dispusisteis a honrar-me. Rendo a todos vós sinceras ho-



Aspecto do almoço, quando o homenageado proferia o seu discurso de agradecimento

menagens e hipoteco meu reconhecimento à gentileza com que vós, prezadíssimos colegas generais, brindastes minha extremosa honra e minha esposa, querida companheira de lutas, e a mim próprio, velho, sincero e seguro admirador de vossas qualidades e nobre predestinação.

OUTROS ORADORES
Falaram ainda, os coronéis Walter Prestes e Felix Valois, ambos ressaltando os serviços prestados ao Exército pelo general Ciró Cardoso, sobretudo ao desenvolvimento do ensino militar.

Justo portanto o culto que presto, e de outra forma não saberia proceder; seria praticar ingratitude, que evito, porque peçonhenta e deformante.

Eis a razão por que sempre me encontras na estacada, disposto a lutar para compensar vossas fadigas e vigílias, retribuindo o que por mim fizeram aqueles mestres de valor e o que como eles faço sabidamente no momento e continuarei a assegurar aos providências.

Aprez-me por isso tudo manifestar de público meu apreço a

menagens e hipoteco meu reconhecimento à gentileza com que vós, prezadíssimos colegas generais, brindastes minha extremosa honra e minha esposa, querida companheira de lutas, e a mim próprio, velho, sincero e seguro admirador de vossas qualidades e nobre predestinação.

OUTROS ORADORES
Falaram ainda, os coronéis Walter Prestes e Felix Valois, ambos ressaltando os serviços prestados ao Exército pelo general Ciró Cardoso, sobretudo ao desenvolvimento do ensino militar.

O BRINDE DE HONRA
O brinde de honra ao Presidente da República, foi erguido pelo general Zenóbio da Costa, que salientou a importância histórica do atual Governo chefiado pelo sr. Getúlio Vargas.

ARAME FARPADO
Fio 13 1/2. — Rolo 20 quilos — 250 metros
procedência belga — Stock permanente
Rua da Quitanda, 185 — 4.º and. — S. 402 — CIEMA
End. telegr.: COCIEMA — Tel. 43-2460
RIO DE JANEIRO

Sabão CRISTAL
* UM SABÃO SEM IGUAL *

ATÉ CR\$ 3.500,00
MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, Ponto agulha.
Esquerda. Paga-se até Cr\$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel. 32-1066 — CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SA — N.º 153

LOTAÇÕES FORD NOVOS
Para 16 passageiros, carrocerias "IRB", "INACA" ou "METROPOLITANA"
Pronta entrega e em exposição no
"O mais novo Revendedor Ford"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — Tel. 52-264.
Facilita-se o pagamento. Coloca-se "porta-bagagem" para o interior.

OS SONHOS da PORÓRICA

velha Porórica aconselha:

PARA AMANHÃ

6774

RESULTADO DE ONTEM

5350 — 3979 — 7274
2301 — 7996 — 900

— 367

RESULTADO NOTURNO

5319 — 7097 — 3795
— 6834 — 3045

EM NITERÓI

9489 — 6069 — 2300
— 3872 — 1730

DANÇAR

Aprenda em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e ambos os sexos — Das 14 às 22 horas

"PRINCEPE DE GALLES"

CONTINUA COM ENORME SUCESSO, A SUA TRADICIONAL

GRANDE VENDA ESPECIAL

A preços sem precedentes **APROVEITEM!!!**

Faça amanhã mesmo **A SUA VISITA**

TAILLEURS E VESTIDOS DE VERÃO E INVERNO — PELES E OUTRAS NOVIDADES

GONÇALVES DIAS, 57

TELEFONE: 32-2828

Interrupção, hoje, de energia elétrica

A fim de permitir a execução de serviços na rede haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, domingo, aos seguintes locais:

EM DUQUE DE CAXIAS (das 9 às 11 horas) — Ruas Primeiro de Maio, Itararé, Itaperuna, Itatiba, Itacolomi, Itajuba, Itaboraí, Itauna, Orsina da Fonseca, Castro Alves, Itacara, Marapicuri, Camorim, Muriqui, Cabuçu, Bauri, Guandu, Expedicionário, José Amaral, Apicuri, Surubi, Bahgu, Leitor, Leão da Mota, Seia de Maio, Santa Tereza, Primeiro de Janeiro, Dose de Outubro, Guarim, Quatorze de Julho, São João, São Paulo, São Jorge, Quinze de Novembro, São Pedro, Onze de Agosto, Vicente Avelar, Osvaldo Avelar, Santos Dumont, Leandro Mota, Dr. Sebastião Arruda, Itaperinim, Itabá e Itanamar, Estrada Santo Ivo e Santa, Avenida Itatiba e São Luiz, Travessa Marapicuri e Praça José Bonifácio.

EM SÃO JOÃO DE MERITI (das 7 às 15 horas) — Ruas Maria Augusta, Fagundes Varela, Leonor, Waldemar Ribeiro, Hilda Lima, Matriz, Aristides Calre, Elos Arruda, Pedro Peixoto, Maria Peixoto, José Peixoto, Ipiranga, Lourenço Campos, Rodrigues Silva, Miguel Jacso, Rubens Peixoto, Capitão Arruda, Monteiro de Barros, Itaborá, Itagual, Feliciano Sodré, Vanda de Azevedo, Capitão Salustiano, Maria Lucinda, Carolina, da Penha, Condição, Marinho TRAVESSAS: Rida Lima, Dona Rosa, São Geraldo, Rocio Rodrigues Silva e trecho da Estrada de Minas.

NA OATVA (das 7 às 15 horas) — Ruas Marquês de São Vicente, Adolfo Lutz, João Borges, Duque Estrada, Frederico Lyer, Emlin, E. e Travessa Madre Jacinta.

EM BANGU (das 7 às 16 horas) — Ruas Santa, Etti, Ceres, Iriguen e Araruaia, Estradas de São Bento, da Água Branca e do Retiro; (das 11 às 15 horas) — Ruas Mirid, Jariá, Oliveira, Pátria, Ubaldo, Tamboré, Carnéio, Tamarindo, Jui, Parnaiça, Gulabá, Dr. Augusto de Figueiredo, Evaristo Pires, Belita, Catiri, Janairá, das Oitavas, Sul América, Ceres, Coronel Tamarindo, Hilaria, Micaela, Marabá, "82", Eulalia Ribeiro, "454", Iriguanu, Falcão Padilha e Figueiredo Camargo, e Estradas do Retiro, do Engenho e Quandu do Sena.

NO ENGÊNHO NOVO (das 9 às 15 horas) — Ruas Verna Marçal, Pedro Romo, Dona Romana, Catapá, Condessa Belmonte, General De-

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS

Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. **VENTURA BEZERRA DA SILVA**, devidamente legalizado, trata e informa, das 8 às 16 hs., domingos e feriados das 8 às 12 hs., em seu novo escritório, à rua México, 41 — 7.º andar, sala 701-A. — Tel. 52-0225.

Consultas práticas sobre **DIREITO TRABALHISTA**
Telefone: 52-0225

B R E U
Temos stock, K. VIVO — Proc. Americana em Tambores de 220 a 240 quilos
CONSULTEM PREÇO A CIEMA
Rua da Quitanda, 185 — 4.º andar — Sala 402
End. Telegr.: COCIEMA — Tel. 43-2460
RIO DE JANEIRO

TERRENOS EM ITAGUAI
(1.ª ESTACAO DO RAMAL DE MANGARATIBA)
VENDEMOS no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr\$ 14.000,00, em prestações de Cr\$ 200,00. Posse imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí, no Bairro do Povo, próximo da bomba de gasolina, e no Rio, à Avenida Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601/2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSE LTDA.

Consertos em fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, N.º 799-B — TEL.: 22-4261
PATERNO & CIA.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Vendiam manteiga estragada

(Conclusão da 1.ª pag.)
toridades apuraram a quem o mesmo pertencia. Era da Indústria de Laticínios Santa Matilde Ltda., estabelecida na rua Carumna 697, em Parada de Lucas. Ontem, às primeiras horas da manhã, os dois investigadores e o médico se dirigiram para a rua Carumna.

APREENHIDA GRANDE QUANTIDADE DE MANTEIGA ESTRAGADA
No depósito da Indústria, o dr. Aldo Rangel encontrou então enorme quantidade de latas de

manteiga estragada. Apurou o médico que se tratava de manteiga velha, fabricação de muitos meses atrás, algumas até de ano passado e que agora estavam sendo posta à venda a 40 cruzeiros, para atrair o consumidor. Durante as diligências efetuadas no depósito da Indústria de Laticínios Santa Matilde Ltda., o dr. Rangel encontrou caixotes cheios de latas de manteiga, procedentes de Pernambuco e de São Paulo, o que faz crer que o produto posto à venda agora no Rio, não é senão manteiga já devolvida pelos mercados daqueles Estados, talvez por impossibilidade. No fundo das latas está gravada a data da fabricação. Algumas as mais novas, datam de março deste ano e outras de dezembro do ano passado. Neste depósito foram apreendidas 110 latas de 10 quilos e 112 latas de 1 quilo.

DETIDOS OS ENCARREGADOS E OS MOTORISTAS
Foram detidos pelas autoridades os encarregados do depósito João Alves de Campos e João Batista da Cunha e os motoristas José Costa de Souza e José Leonil Silva. Os dois últimos foram incumbidos de vender a manteiga e confessaram que venderam muitas latas do produto não só em frente à "gare" de D. Pedro II como também na Praça Quinze.

O motorista José Leonil Silva declarou ainda que a firma Fernandes Mourão & Cia., com escritórios na rua do Ouvidor 22, havia comprado grande quantidade daquela manteiga. Ali foram então apreendidas 164 latas encaminhadas ao Laboratório Bromatológico da Prefeitura.

Mais tarde compareceu legalmente na Delegacia de Economia Popular um dos principais sócios da Indústria de Laticínios Santa Matilde Ltda., o advogado Paulo Câmara.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício OARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 1.º — Sala 1.236 — Tel. 32-6900 e 32-1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Terrenos em Nova Iguaçu

VENHAM VER PARA CRER!!!
Construção livre sem juros

Lotes de 12 x 30 para todos os fins: 300 lotes servidos por 5 linhas de ônibus, água e comércio no local "para serem vendidos só no primeiro e segundo mês".
Ao preço de Cr\$ 6.000,00.
Entrada de Cr\$ 500,00 e prestações de Cr\$ 90,00. Vendas especiais dos Corretores, Severino e Waldemiro.

INFORMAÇÕES:
No Rio a Rua Frei Caneca, n. 36 - sob. — Telefone 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8,30 às 17,30 diariamente, em Nova Iguaçu, lado direito da Estação, na banca de jornais, pintura verde, da praça da Liberdade, com os Corretores autorizados, Severino e Waldemiro, diariamente, das 8,30 às 18,00 horas.

Atenção não peça informações em cima da ponte, desça as escadas e dirija-se à Banca Anunciada.

O tráfego na Praia do Flamengo

(Conclusão da 1.ª página)

circulação que representa a vida de uma cidade, o inestimável interesse de sua coletividade.

NA PRAIA DO FLAMENGO

E proseguindo:
A solução de uma fila de contra-mão na Alameda externa do Flamengo pode ser revogada? Esta solução é por acaso mais perigosa do que a outra substituída em 31 de outubro de 1950, quando as duas pistas do Flamengo comportando oito filas de carros que andavam em incontornável velocidade com os sinais de Silveira Martins e Palmará com a cor amarela permanentemente estampeada dando livre tráfego?

A primeira pergunta responde não ser possível devido à necessidade de assegurar o escoamento de 500 veículos por minuto. Note-se cada minuto de parada, representa, em cada uma das cinco filas, o entupimento de meio quilômetro.

Pense-se por outro lado que já hoje existem vinte e cinco mil veículos a mais do que existiam no Rio, quando ainda vigorava o plano de oito filas para a Zona Sul, tráfego, por outro lado, exige continuidade de escoamento no número de filas. Já temos as seguintes dificuldades a reduzir: nove filas que se apresentam no entroncamento do Obelisco e seis filas na Praça Paris. É impossível reduzir as manobras de cinco como hoje, já acontece. Basta que se observe que até falsando o tráfego é muito moroso na hora do "rush" do que depois desta rua, pelo simples fato de já se sentir o tráfico reflexo de abrir as cinco filas em seis na Avenida Oswaldo Cruz.

A segunda pergunta responde:

ADUBOS "FOSFOCAL VIANNA"
FORMULA CONCENTRADA A BASE DE SALITRE DO CHILE

PARA CAFÉ:	Fosfolocal	Azoto	Fósforo	Potassa	tons. C
p/restauração...	105	8/7%	12/13%	8/8%	2.400,00
p/restauração...	150	8/7%	12/13%	8/8%	2.400,00
p/juntar palha...	101	3/3%	21/22%	2/3%	2.150,00
p/juntar esterco...	102	3/4%	19/20%	3/4%	2.250,00
p/replante...	103	4/5%	16/17%	4/5%	2.300,00

PARA CANA:
p/plantio massapé... 102 3/4% 19/20% 3/4% 2.250,00
p/plantio arenosa... 104 5/6% 14/15% 5/6% 2.350,00
p/socultura massapé... 103 4/5% 16/17% 4/5% 2.300,00
p/socultura arenosa... 105 6/7% 12/13% 8/9% 2.400,00

ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRICOLA
Av. Graça Aranha, 228 — 11.º and. — End. Tel. "Salitre"
Caixa Postal, 3.572 — RIO DE JANEIRO

RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º AND. — TEL. 22-6604
Academia Moraes
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º AND. — TEL. 22-5611

Curso extra de Piruetas para artistas
AULAS ESPECIAIS PARA TANGO

CONCLUIDA PELA CAMARA A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

A MANHA
RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de setembro de 1951

Sugerida a cobrança do frete ferroviário na base do valor da mercadoria — Crítica da Assembleia paulista porque não quis receber o sr. Nelson Carneiro — A sessão noturna

TRANSCORREU morna a sessão da Câmara, convocada em caráter extraordinário para aprovar o restante da matéria orçamentária, uma vez que o orçamento deve estar em poder do Senado até o dia 15 de setembro.

O comparecimento inicial foi quase nulo. Por isto mesmo, não houve aquela série habitual de pequenos discursos que costumam tumultuar os primeiros quinze minutos.

Apenas dois oradores falaram. O sr. Gama Filho, para ler uma carta, dirigida ao Presidente da ABI, alegando que, ao afirmar que tinha carteira da associação e não era jornalista, apenas desejou significar que não era militante, no momento. O resto da carta é uma justificativa de soco que colocou "no frontespício", como se expressou, de seu companheiro de partido e suplente.

ESVAZIAMENTO DE PNEUS

O outro orador foi o sr. Dario de Barros. Em resposta a um pedido de informações, dirigido ao diretor do Trânsito, recebeu o orador outra pergunta. Perguntara ele em que dispositivo legal se baseava o Diretor, para mandar se estivessem os pneus dos carros estacionados em locais proibidos. O Diretor pediu, primeiro, que se informasse qual o dispositivo que o orador considerava uma ofensa à Casa e pediu à Mesa que, em sua primeira reunião, tome as providências desagravadoras que julgar convenientes.

OS FRETES FERROVIÁRIOS

Perdeu o sr. Nestor Duarte, por não estar presente, a oportunidade de dar prosseguimento ao seu discurso sobre a localização das refinarias, iniciado na sessão anterior.

E o sr. Clóvis Pestana, inscrito a seguir, teve que ocupar a tribuna, um tanto de surpresa, para estudar o que chamou de política ferroviária. Declarou que os fretes ferroviários estavam concorrendo para elevar o custo de vida. Existe, realmente, uma crise ferroviária, mas os fretes nunca foram tão baixos como agora. Dever-se-ia, disse o orador, fazer uma revisão nas tarifas, a fim de equilibrar o orçamento de nossas ferrovias. O erro fundamental apontado — é que os fretes ficam estáticos, enquanto os custos sobem. Se os fretes fossem cobrados com base em percentagem extraída do valor da mercadoria transportada, tudo andaria bem. Mas, enquanto sobem salários dos ferroviários e custos de manutenção, as tarifas permanecem, como base, no péso, não, no valor, determinando, fatalmente, a condição precária das finanças ferroviárias.

Acertado, depois, que não se deve entender construção ferroviária, como solução para o custo de transporte. Se a rodovia tem condições para ser o meio de transporte pioneiro em nosso país. Os pequenos ramais, principalmente, são condenados sob o ponto de vista econômico. A paralisar sua expansão, apresenta impressão muito desagradável. Há casos em que, se o governo preferisse transportar pela rodovia, de grãos, passageiros e cargas, abandonando as ferrovias existentes, teria grande vantagem, porque suas despesas seriam menores do que as que se verificam.

O orador atendeu a vários apelos, fazendo digressões de caráter técnico e prático, até que seu tempo se esgotou.

ALISA O DIVÓRCIO

O sr. Henrique Pagnocelli bateu-se pelo cancelamento da proibição de entrada de banha bruta no país, seguindo-se o sr. Nestor José, que criticou a abertura de Marinha Mercante pela falta de transporte no Rio Grande do Sul.

O assunto seguinte deu mais vivacidade aos debates. O sr. Lima Cavalcanti, respondendo a uma reportagem, vinha declarar que é a favor do divórcio, porque sua esposa seria menor do que os que o criticam que se verificam.

CONTINUARIA COM SÃO PAULO A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

S. PAULO, 15 (A. N.) — O Tribunal Regional Eleitoral, apreciando uma consulta, decidiu que os hansenianos continuam sem direito a voto, uma vez que a lei recentemente promulgada apenas dispõe à instalação de mesas receptoras em estabelecimentos que possuam mais de 50 eleitores hansenianos.

CONTINUARIA COM SÃO PAULO A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

S. PAULO, 15 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, informou aos jornalistas que as negociações em torno do convênio trabalhista entre o Estado e a União, conduzidas pelo governador Lucas Nogueira Garcez e ultimadas em sua recente viagem à capital da República, onde conferenciou com o presidente Getúlio Vargas, chegaram a bom termo.

CONCLUIDA A VOTAÇÃO DA DESPESA

Em ordem do dia, entrou em votação o orçamento relativo ao Ministério da Educação. As emendas com parecer contrário foram rejeitadas, menos os destaques. O mais importante deles era o que requeria o sr. Estácio de Sá, emenda que visa elevar para o 235.000.000 de cruzeiros a consignação destinada a ser distribuída como subvenções em todo o país.

O sr. Faraco voltou a falar sobre o assunto, focalizando o sentido social dessas subvenções e afirmando que seria catastrófica a denegação daquela soma para subvenções. E sua ideia que se regule o assunto em lei, para o futuro. Mas não é possível, disse ele, que se critique o interior do país, no momento, negando-lhe auxílios essenciais. Falaram, ainda, os srs. Arruda Câmara, Alves Sampaio, Soares Filho e Antonio Feliciano, os dois últimos contra o destaque, que foi rejeitado, mantendo-se a votação a verificação solicitada pelo sr. Faraco. Aproveitou o anexo e ficou, assim, encerrada a votação da parte orçamentária, referente à despesa.

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL

Entrando em debate a parte relativa à receita, falou o sr. Nestor José.

Finalmente, o sr. Alomar Balestrero pediu transcrição nos anais de uma nota do Ministério da Agricultura, sr. João Cleofas, em que aquele titular faz veemente crítica ao sr. Euvaldo Lodi, contestando o seu reparo em torno do projeto de lei que institui o Serviço Social Rural. O sr. Balestrero, na oportunidade, destacou a grande importância daquele projeto, que é de iniciativa do Executivo, enaltecendo, ao mesmo tempo, o trabalho do ministro da Agricultura.

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA O GOVERNADOR CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress) — O governador Irineu Bornhausen impetrou mandado de segurança contra a chamada Lei das 24 horas, que o obriga a passar o exercício quando afastar-se de um dia. O processo tomou o número 105 e foi distribuído ao desembargador Guilherme Abry.

VIAGRARÁ TERÇA-FEIRA PARA O MARANHÃO O GOVERNADOR EUGENIO DE BARROS

O ministro da Justiça, embaixador Francisco Negro de Lima, enviou ontem ao deputado Cesar Aboud, governador interino do Maranhão, o seguinte telegrama:

"Tenho o honra de comunicar a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o governador Eugênio de Barros regressa terça-feira a esta capital em avião de 'Panair do Brasil', a fim de reassumir o exercício do seu cargo, do qual se acha afastado em virtude de licença concedida pela Assembleia Legislativa. Estrado assim prestes a terminar a missão que coube a Vossa Excelência num momento difícil e de qual se dessempeñou com elevado espírito público, prestando ao seu Estado os mais relevantes serviços, aproveito o ensejo para lhe enviar nossos agradecimentos pela colaboração que nos deu todas as vezes em que o solicitemos pelo bem do Maranhão. Atenciosas saudações."

NO TRABALHO, O PRESIDENTE DO P.T.B. BALANO

O presidente do PTB balano, deputado Eduardo Caetano, acompanhado do deputado estadual Octavio Drumond, esteve em visita ao senhor Segadas Viana. Nessa oportunidade, o procer tebilista, expôs várias questões de interesse dos trabalhadores daquele Estado, frisando inclusive da necessidade de se imprimir ao aparelhamento fiscal do MTG não só na Bahia, como em outros Estados, maior desenvolvimento e proporcionando aos municípios de densidade trabalhista, postos especiais de fiscalização do trabalho, de higiene e segurança.

CONFERÊNCIA NO MOVIMENTO NACIONAL QUEDREMISTA

Na próxima sexta-feira, dia 21 do corrente, às 18 horas, será realizada a primeira palestra de cultura política e social promovida pelo Departamento de Estudos e Debates do Movimento Nacional Quedremista, entidade de fins culturais, da qual participam figuras marcantes do trabalhismo brasileiro. Atendendo que essa é a primeira de uma série de palestras sobre a fixação, no campo político e social, das linhas básicas do trabalhismo indígena e que, por isso mesmo, os assuntos tratados devam merecer percutante análise, o Departamento de Estudos e Debates resolveu que no início de cada reunião será constituído um corpo de críticos, que analisarão e debaterão com o orador os pontos fundamentais de sua exposição. O tema da reunião da próxima sexta-feira na ABI será: "A Revolução Industrial", o "Capitalismo Individualista, seus erros e acertos", "A Humanização do Capital", "O Pensamento da Igreja", "Conceito Moderno do Capitalismo". Discorrerá sobre o assunto o sr. José Arthur da Rocha Moreira, secretário geral do PTB, sendo que a apresentação do orador será feita pelo sr. Osmar de Carvalho, diretor do IPARE.

TEMPORA MUTANTUR

OR FALAR em "Esperidião", não apenas o sr. Valadeiros, na bancada mineira, é autor de obra literária. Outros existem. Entre estes, o sr. Alberto Deodato, ex-presidente da seção mineira do UDN.

Quem se lembrou do fato foi o deputado Nelson Carneiro. O sr. Deodato acabava de condenar, num libelo feroz, o projeto sobre o divórcio, quando, dele se aproximando, perguntou-lhe o deputado baiano:

— Deodato, você já era anti-divorcionista quando publicou "A DOCE FILHA DO JUIZ"?

— A doce filha do juiz é o romance que o sr. Deodato escreveu quando promotor numa cidade do interior de Minas.

ARTES...

SENADOR Vespasiano Martins, acompanhado de um amigo, possuía pela Avenida, em Copacabana, quando avistaram o senador Vergnoud Wanderley, no meio de uma porção de banhistas, examinando quadros e estatuetas, inclusive uma de Venus, em exposição numa vitrine.

— Que está fazendo ali o Vergnoud? perguntou o companheiro do sr. Vespasiano Martins. E este, sem pestanejar:

— Vá... nus.

300 MIL SACOS DE AÇÚCAR RETIDOS EM ARACAJU

(Conclusão da 1.ª pag.)

curiosos necessários para enfrentar o sério problema.

Há situações como as de Fortaleza, Ilheus, Caravelas, Aracaju, etc., que se apresentam particularmente graves porquanto as barragens permanecem obstruídas e os canais de acesso ao porto não dão passagem a navios de grande porte.

Também a situação dos portos de Rio Grande e Porto Alegre não é das melhores. Os navios que aportam ao primeiro deles dali saem com a metade apenas da carga que são capazes de transportar, isto porque, se receberem o carregamento completo, correrão o risco de ficar imobilizados nos portos.

A BARRA DE ARACAJU

Entre as barragens em regime constante de obstrução está a de Aracaju, cujas areias movediças estão sempre mudando a posição do canal e que constitui perigo sério para as embarcações (só têm acesso às de pequeno calado) que demandam aquele porto.

Em viagem recente que fez a esta capital o governador do Estado, sr. Roldenberg, tratou do assunto com as autoridades federais, havendo esperanças de que seja ordenado o serviço de dragagem do porto. Aliás, a época melhor é a atual, pois no inverno os ventos violentos que acionam a costa sergipana levantam vagalhões de 6 a 8 metros de altura, dificultando quaisquer operações no mar.

300 MIL SACOS DE AÇÚCAR

A urgência de serem realizados esses trabalhos pode ser avaliada, sabendo-se que existem atualmente armazenados em Sergipe 300 mil sacos de açúcar, grande quantidade de sal, couros, etc., e 20.000 sacos de cacaos que aguardam navios para a sua saída para os centros consumidores. Nas condições atuais a



À MARGEM DO "ESPERIDIÃO"

LIVRO "Esperidião", de autoria do deputado Benedito Valadeiros, continua a ser objeto de comentários, não só nos círculos culturais como nos meios políticos. Nestes, como seria de esperar, as apreciações estão mais em função de interesses partidários do que propriamente do mérito literário da obra.

Assim, presenciamos, no Palácio Tiradentes, as seguintes cenas:

Primeira cena:
Deputado Leopoldo Maciel:
— Li o "Esperidião" no Fazer de Minas.
Deputado José Bonifácio:
— Gostei?
Deputado Leopoldo Maciel:
— Gostei imensamente. A Fazenda é maravilhosa.
Segunda cena:
Um deputado da UDN mineira:
— Li o "Esperidião". Péssimo.
Um deputado do PSD mineiro:
— Não li ainda o livro. Mas posso adiantar que é notável. O Valadeiros, nesse seu trabalho de estréia, firmou-se como um autêntico sucessor de Machado de Assis...

ECOS DA CONFERÊNCIA DE ADEMAR

CONTINUA repercutindo nos círculos políticos e tumultuosa conferência que o sr. Ademar de Barros fez recentemente no centro cívico desta Capital. Conforme foi amplamente divulgado, houve bofetões, pontapés e outras "gentilezas".

Também, usando um palavreado como aquele o Ademar não podia esperar outro coisa, — comentava um deputado que esteve presente à conferência.

— Mas como? indagou um jornalista.

— Entre as coisas mais bonitas e Ademar disse ao encerrar o seu discurso:

— Como é macacado, gostarem?

MUSA DO SÃO FRANCISCO

DEPUTADO Francisco Macedo já ficou famoso na Câmara. Homem de temperamento impulsivo e franco, nunca reprime as palavras que lhe vêm à cabeça e diz tudo o que sente. Nos discursos que proferiu no Palácio Tiradentes conseguiu estabelecer verdadeiro pânico no plenário. O assunto de sua especialidade é o Vale do São Francisco, pois, além de ser sergipano, sempre viveu à margem do grande rio e "à margem da vida", conforme nós falou, em tom de blague, o seu coadjuvante, deputado Amando Fontes. E' meio lunático, dizem ainda.

Durante a sessão de ontem, o repórter observou que vários deputados, reunidos em grupo, liam determinada coisa e em seguida davam gostosas gargalhadas. Quando procuramos nos interior do que se tratava o deputado Oswaldo Orico nos passou uma folha de papel, na qual se lia o seguinte quadro:

"Do Macedo ninguém zomba
pois caboclo forte e arisco,
ele faz uma hecatombe
com... "as armas de São Francisco"

A autoria dos versos, os que dizem, está entre os srs. Amando Fontes, Lameira Bitencourt, Padre Ponciano dos Santos e Manoel Novais.

TEMPORA MUTANTUR

OR FALAR em "Esperidião", não apenas o sr. Valadeiros, na bancada mineira, é autor de obra literária. Outros existem. Entre estes, o sr. Alberto Deodato, ex-presidente da seção mineira do UDN.

Quem se lembrou do fato foi o deputado Nelson Carneiro. O sr. Deodato acabava de condenar, num libelo feroz, o projeto sobre o divórcio, quando, dele se aproximando, perguntou-lhe o deputado baiano:

— Deodato, você já era anti-divorcionista quando publicou "A DOCE FILHA DO JUIZ"?

— A doce filha do juiz é o romance que o sr. Deodato escreveu quando promotor numa cidade do interior de Minas.

ARTES...

SENADOR Vespasiano Martins, acompanhado de um amigo, possuía pela Avenida, em Copacabana, quando avistaram o senador Vergnoud Wanderley, no meio de uma porção de banhistas, examinando quadros e estatuetas, inclusive uma de Venus, em exposição numa vitrine.

— Que está fazendo ali o Vergnoud? perguntou o companheiro do sr. Vespasiano Martins. E este, sem pestanejar:

— Vá... nus.

300 MIL SACOS DE AÇÚCAR RETIDOS EM ARACAJU

(Conclusão da 1.ª pag.)

curiosos necessários para enfrentar o sério problema.

Há situações como as de Fortaleza, Ilheus, Caravelas, Aracaju, etc., que se apresentam particularmente graves porquanto as barragens permanecem obstruídas e os canais de acesso ao porto não dão passagem a navios de grande porte.

Também a situação dos portos de Rio Grande e Porto Alegre não é das melhores. Os navios que aportam ao primeiro deles dali saem com a metade apenas da carga que são capazes de transportar, isto porque, se receberem o carregamento completo, correrão o risco de ficar imobilizados nos portos.

A BARRA DE ARACAJU

Entre as barragens em regime constante de obstrução está a de Aracaju, cujas areias movediças estão sempre mudando a posição do canal e que constitui perigo sério para as embarcações (só têm acesso às de pequeno calado) que demandam aquele porto.

Em viagem recente que fez a esta capital o governador do Estado, sr. Roldenberg, tratou do assunto com as autoridades federais, havendo esperanças de que seja ordenado o serviço de dragagem do porto. Aliás, a época melhor é a atual, pois no inverno os ventos violentos que acionam a costa sergipana levantam vagalhões de 6 a 8 metros de altura, dificultando quaisquer operações no mar.

300 MIL SACOS DE AÇÚCAR

A urgência de serem realizados esses trabalhos pode ser avaliada, sabendo-se que existem atualmente armazenados em Sergipe 300 mil sacos de açúcar, grande quantidade de sal, couros, etc., e 20.000 sacos de cacaos que aguardam navios para a sua saída para os centros consumidores. Nas condições atuais a

REGRESSOU O SR. CAFE FILHO
Muito concorrido o desembarque do vice-presidente da República

DEPOIS de uma ausência de mais de um mês, regressou, ontem, da Europa, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que percorreu vários países estrangeiros, onde foi alvo de significativas manifestações de apreço.

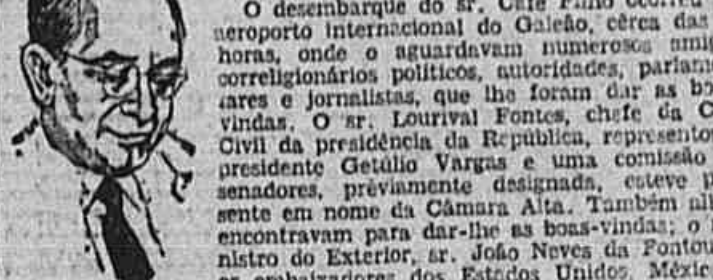
Tendo iniciado sua viagem pela Escandinávia, o vice-presidente da República visitou a França, a Alemanha Ocidental, a Itália, a Jugoslávia, a Turquia, Israel e o Líbano, avistando-se com as autoridades mais representativas dessas nações.

Num esforço para estreitar, ainda mais, nossas relações de amizade com os povos do Hemisfério Oriental.

O desembarque do sr. Café Filho ocorreu no aeroporto internacional do Galeão, cerca das 22 horas, onde o aguardavam numerosos amigos, correligionários políticos, autoridades, parlamentares e jornalistas, que lhe foram dar as boas-vindas. O sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da presidência da República, representou o presidente Getúlio Vargas e uma comissão de senadores, previamente designada, esteve presente em nome da Câmara Alta. Também ali se encontravam para dar-lhe as boas-vindas: o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, os embaixadores dos Estados Unidos, México e Portugal; o líder Ivo de Aquino e os senadores Dario Cardoso, Landulfo Alves, Apolônio Sales e Gomes de Oliveira; vereadores: o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; figuras representativas da administração pública, da diplomacia e do aeroporto. Várias homenagens foram prestadas ao vice-presidente da República, destacando-se uma faixa em que os moradores do morro do Jacareim saudavam S. Exa. Uma banda de música da Marinha e outra da Polícia Militar executaram vários números durante a recepção.

O sr. Café Filho, depois de receber os cumprimentos das pessoas presentes, embarcou no seu automóvel particular.

Antes, o presidente do Senado fez breves declarações à imprensa e às emissoras, manifestando suas impressões da viagem, que acabou de realizar, salientando voltar orgulhoso do conhecimento que goza o Brasil no estrangeiro e, sobretudo, pelo vivo interesse manifestado pelo nosso país, por parte do povo e das autoridades das nações que visitou.



PREVISTA UMA CRISE DE OVOS PARA O FIM DO ANO
(Conclusão da 1.ª pag.)

produto, mas estabelece, também, a sua categoria comercial, impedindo eficazmente todas as fraudes.

Conforme A MANHA tem acentuado, a inspeção sanitária garante ao consumidor a obtenção de um produto sadio, fresco, portanto um alimento de alto valor nutritivo, como é o ovo, indispensável mesmo na dieta alimentar de todas as pessoas. E, distinguindo o ovo bom do prejudicial à saúde, a inspeção sanitária coopera para o desenvolvimento da avicultura racional, dando maior significado econômico a uma atividade agrícola que merece melhor assistência e determinando maior abundância de ovos para o povo.

PREVISÃO DE ESCASSEZ DE OVOS

O Departamento Nacional da Produção Animal estudou, também, a situação em que se encontram os nossos avicultores, cuja produção já é francamente deficitária, em face do progressivo aumento de preços dos elementos que entram na constituição das raças balanceadas, do encarecimento das instalações, da mão de obra e da terra. Daí o Ministério da Agricultura ter pedido ao Prefeito do Distrito Federal que considere os problemas criados ultimamente para as granjas avícolas que abastecem a nossa Capital, reestruturando os preços de ovos, para adaptá-los à realidade econômica. O sr. João Cleofas no seu ofício ao sr. João Carlos Vital.

"Quem adquire uma dúzia de ovos especiais, compra 600 gramas de alimentos, enquanto quem compra a mesma quantidade de comuns, leva apenas 480 gramas. Há, pois, uma diferença de mais de 30% em quantidade de alimento, forçando, consequentemente, preços diversos. Se o tabelamento mantiver preços iguais para quantidades tão diferentes, a classificação prevista em lei, que é racional e lógica e estimula a produção, não poderá subsistir, porque o consumidor não concordará em pagar pelos ovos comuns o preço que paga pelos especiais. E, na base dessa argumentação, o Ministério da Agricultura sugere ao Prefeito que o preço dos ovos comuns seja fixado em 25% menos que os especiais. Pensa o Ministério que esse tabelamento "estimulará a avicultura racional, ao mesmo tempo que protegerá o consumidor e fará afluir para o mercado do Rio de Janeiro maior quantidade de ovos de granja. O Estado de São Paulo, onde a avicultura industrial tomou um impulso notável e fornece enorme volume de ovos no mercado desta Capital, não está remetendo mais ovos especiais porque a cotação dos mesmos pouco difere da dos ovos comuns. E o Ministério conclui: "Aproxima-se rapidamente o período de entre-safra e o momento atual é o mais oportuno para alterar o tabelamento, provocando o maior fluxo de ovos, que seriam estocados para os meses de baixa produção".

AINDA NÃO FOI INICIADA A FRIGORIFICAÇÃO DE OVOS PARA A ENTRE-SAFRA

Sobre a falta de estocagem de ovos para o período de baixa pro-

dução, que se inicia em dezembro, a reportagem de A MANHA pode, confirmando o depoimento do Ministério da Agricultura, informar que a Cooperativa Agrícola de Cotia — um dos grandes abastecedores da Capital Federal — ainda não pode iniciar a frigorificação de ovos, enquanto em 1950 ela pôs de reserva, aqui, 470.000 dúzias de ovos, para consumo na entre-safra. Neste ano, por falta de preços compensador no consumo em natureza nesta Capital, os aviadores filiados à Cotia estão, em grande parte, entregando as suas safra para a industrialização. Isto quer dizer que, se o governo federal não considerar com urgência os problemas dos avicultores — dos quais o principal é a dificuldade para a obtenção de alimentos para as suas aves —, não haverá reserva de ovos para a próxima entre-safra e, em dezembro, com uma escassez de ovos maior e mais grave que nos outros anos, se instalará, no Rio, um novo e prejudicial mercado negro — o dos ovos. O ofício do Ministério da Agricultura vale, pois, como um brado de alerta em defesa dos avicultores e em favor do povo carioca: se esse alarme não for ouvido, o Rio não terá ovos para o seu Natal já tão triste.

ANIVERSÁRIA AMANHÃ O SR. HENRIQUE DODSWORTH

Faz anos amanhã, dia 17, o sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura. Nome amplamente conhecido nos meios sociais, políticos e financeiros do país, o ex-prefeito carioca receberá nessa data, como ocorre todos os anos, as mais incoquas provas do alto apreço e da elevada consideração que sempre soube inspirar, graças às suas excelentes qualidades de homem público, em inúmeros setores da administração do país, reiteradas vezes demonstradas.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

FOGO NA FABRICA S. LUIZ DURA

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se violento incêndio na "Fabrica S. Luiz Duro S. A.", situada na rua Almirante Marinho, nº 40 em S. Cristóvão. Estava naquela ocasião, na portaria, o vigia João Cândido da Silva que percebendo que algo de anormal se passava tratou de verificar melhor, constatando que no depósito de lã, o fogo lavrava, já com grande intensidade.

Os Bombeiros comunicados e o aparecimento imediato sob o comando do sargento Luis Ribeiro, estes do posto 13, do Caju, e comandados pelo capitão Ribeiro, do do Posto do Caju do Porto, que apesar de encontrarem pouca água, conseguiram isolar as chamas das demais dependências do estabelecimento.

A fábrica que é de sacos de anilagem, pertence a uma Sociedade anônima, cujo presidente é o sr. Graciano Rodrigues de Souza, sendo vice-presidente o seu genro Ramiro Ramalho e diretor gerente João de Souza e Silva.

Tudo o estabelecimento está seguro e em várias companhias sendo que o prejuízo, segundo os cálculos atinge a 12 milhões de cruzeiros.

UM FERIDO

Quando auxiliava a extinção do sinistro, o operário da fábrica, Otavio Coelho, de 34 anos de idade, solteiro, residente na rua Panamária, nº 49, sofreu ferimentos que não são graves, sendo medicado no H. P. S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Vida PORTUARIA

CRITÉRIO INJUSTIFICÁVEL...

ENCONTRAM-SE no porto recentemente os vapores, "El Guila", "Nica", "Del Mar" (homônimo do vapor americano que esteve encalhado em Recife) e "Misiones" respectivamente com, 40 mil, 38 mil, 30 mil e 120 mil volumes de madeira, procedente do sul do país. Até aí, nada de normal — pelo menos aparentemente — haja vista em relação a estes vapores e a carga que conduzem. Todavia, estranhamente o critério adotado pela Comissão de Marinha Mercante, no tocante às concessões feitas às Cias. a que pertencem os cargueiros em apreço, para o transporte de carga de cabotagem, deve haver algo errado em tudo isso, além da desvantagem proporcionada pelo tabelamento dos fretes marítimos. Para os navios nacionais existe uma tabela especial para os fretes costeiros, enquanto os vapores estrangeiros não são obrigados a cumpri-la.

havendo, como há, falta de transportes marítimos, os cargueiros estrangeiros podem cobrar o frete que bem entenderem e os exportadores por sua vez, pagam o exorbitante, a fim de evitar a retenção de seus produtos por tempo inconveniente às suas transações comerciais.

Já os vapores nacionais estão restritos à tabela e às sanções da lei, caso infringam os dispositivos legais que determinam a cobrança dos fretes marítimos estipulados por tabelas deliberadas das respectivas autoridades encarregadas desse mister. Admitimos mesmo essa medida injusta para os armadores nacionais, porém, fazemos as nossas restrições, pois tais navios, que gozam desta facilidade, bem poderiam ser ocupados com gêneros de primeira necessidade de que tanto carecemos em nossa metrópole. Carregar navios e mais navios com madeiras, enquanto apodrecem, nos portos sulinos, milhares de outras mercadorias, indústrias de primeira necessidade ao consumo do brasileiro é um crime que cabe cobrir o mais depressa possível, para benefício de todos nós.

Com a palavra os membros da Comissão de Marinha Mercante.

Encontram-se armazenados em dependências internas e externas da Administração do Porto, 918 automóveis.

• EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

No período de janeiro a março de 1951, as exportações brasileiras somaram 7.221.600.000 cruzeiros contra 4.431.910.000 cruzeiros em igual período do ano passado, verificando-se, portanto, este ano, um aumento de 3.428.031.000 cruzeiros.

• SAL DE AREIA BRANCA

Encontra-se no porto, fundado ao largo, o vapor nacional "Barroso", procedente de Areia Branca com um carregamento de sal, consignado às seguintes firmas metropolitanas: Ribeiro de Alencar Com. e Indústria, 8.333 sacos com sal fino, pesando 229 toneladas e mais 1.970 toneladas de sal grosso a granel; Wilson Sons & Cia. 1.400 toneladas a granel e 5 mil sacos com sal fino, vindos "a ordem".

A CARGA DO VAPOR "SISES"

Chegará amanhã ao nosso porto o vapor italiano "Sises", procedente de Buenos Aires. O referido navio cargueiro conduz em suas câmaras frigoríficas, 170 toneladas de carne fresca congelada de procedência gaúcha e 4 mil caixas de frutas argentinas. Neste porto o "Sises" carregará, com destino a Genova, doze mil sacos com café.

EXISTÊNCIA DE CIMENTO NO CAIS DO PORTO

O total de cimento existente nos Armazéns Internos e Externos da A.P.R.J. até as 16 horas de ontem era de 248 mil sacos pesando 12.400 quilos.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

Estão sendo aguardados nesta capital os seguintes vapores de passageiros: HOJE: "Rio Jachai" da Alemanha, e "Portugal" de Lisboa, AMANHÃ, dia 17: "Sises" da Argentina e "Alcantara" de Montevideo, Dia 18: "Mar Del Plata" e "Brasil", ambos de Buenos Aires. COLETA DE PREÇOS NÃO BASTA: É NECESSÁRIA CONCORRÊNCIA. A Administração do Porto do Rio de Janeiro realizou uma coleta

NOVO CAMPO PRODUTOR DE GAS NA BAHIA

Confirmam-se as notícias que vinham sendo recebidas pelo Conselho Nacional de Petróleo sobre o andamento dos trabalhos de perfuração do poço pioneiro MJ-1, localizado a 2 km, aproximadamente, da estação ferroviária de Mata de São João, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, naquele Estado, acabou de ser ali descoberto um vasto lençol de gás natural com a pressão de 1.575 libras e a produção de 55.000 metros cúbicos em 24 horas.

É possível que perfurações futuras venham revelar campo também a ocorrência de petróleo.

PAINAS

É na CASA DOS BARBANTES — que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros, Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, n. 52-A — Tel. 48-1724. Entregas rápidas.

CONSTRUÇÃO DE PONTES

O eng. Regis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no seu último despacho com o ministro Souza Lima submeteu à sua aprovação a carta convite n.º 52 determinando a realização de concorrência administrativa para a construção de duas pontes de concreto armado no trecho rodoviário de Curitiba a Lages, respectivamente, sobre o Rio Correntes e Córrego Santa Cecilia, no Estado do Paraná. A concorrência será encerrada às 15 horas do dia 26 do corrente, na sede do DNER.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Castimra 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Costume p/senhora . . . 250,00
Manteaus 150,00
Capas de chantage a partir de 150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

teal" com 2.094 toneladas, ambos do dia 11/9; "Anja" com 928 toneladas do dia 12/9 e finalmente o vapor americano "Normacdale" entrado no dia 14/9 com 255 toneladas.

CONCURSO PARA CANTORES

NOMEADO O MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO PARA PRESIDIR OS TRABALHOS DA PARTE ARTÍSTICA E TÉCNICA DO CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO"



O maestro Eleazar de Carvalho, presidente dos trabalhos de julgamento e coordenação do Concurso de Canto "O Grande Caruso", visita o diretor geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, sr. Richard J. Brenner

É digna de atenção, sem dúvida, o nome que vem de ser indicado pelo ministro da Educação e Saúde para presidir os trabalhos de coordenação e julgamento das provas que constituirão o Concurso de Canto "O Grande Caruso", para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, que se realizará sob os auspícios do titular daquela pasta.

Trata-se do nome de Eleazar de Carvalho, personalidade de grande relevo no cenário musical do Brasil e internacional.

Atualmente no Rio, no gás de férias de seus compromissos de Professor-Regente do renomado Berkshires Center de Tanglewood, Estados Unidos, e de Regente-Convocado que é de várias orquestras sinfônicas norte-americanas — vem Eleazar de Carvalho de convidar três personalidades para compor o júri do Concurso de Canto "O Grande Caruso": a cantora Violeta Cechin Netto de Freitas, a excelente intérprete de "Butterfly"; Corbiniano Vilas, prestigioso nome que tantas vezes brilhou na cena lírica, tanto em Paris como no Brasil — e o maestro Salvatore Ruberti, autoridade musical de incontestável prestígio.

Não difere Eleazar de Carvalho seu entusiasmo ante o grande acontecimento que promete constituir o Concurso inspirado pelo filme Metro-Goldwyn-Mayer e por seu cantor. Dis o regente português, as voltas com as trabalhosas "demarches" necessárias, no momento, para o início das provas pré-preliminares: — "O Concurso "O Grande Caruso" promete fazer sensação mundial, sob o ponto de vista artístico. Levando a efeito este certame, seus organizadores vêm preencher uma lacuna. Não esqueçamos isto: esse concurso proporcionará a alguns de valor, que até aqui não encontraram o capitão para se fazer notar, os meios para cursar uma instituição respeitável

como é La Scala de Milão. Não temos, propriamente, em busca de um outro Caruso, mas de um jovem de talento, de qualidades fortes, para dar-lhe a oportunidade de aperfeiçoar a voz, embalsamá-la, poder tornar-se um verdadeiro cantor. Ora, isso é meritório, digno de aplausos, e é pena que só agora se tenha feito um certame dessa natureza. Que outros semelhantes, igualmente úteis e brilhantes, se façam, para enriquecimento da Arte musical, tantas vezes injustamente esquecida".

Os candidatos inscritos no Rio já estão sendo convocados pelos organizadores do Concurso para as provas preliminares, que terão lugar, na semana entrante, no auditório do Ministério da Educação. A data da Grande Final Internacional, a prova em que o vencedor brasileiro competirá com os vencedores que oportunamente chegarem de diversos países, está definitivamente marcada: 18 de Outubro, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito João Carlos Vital. A renda da bilheteria do Municipal, nesse noite, revertirá em benefício das Crianças Cegas do Brasil, por iniciativa do ministro da Educação e Saúde.

CONSTRUÇÃO DO RAMAL CAMPO GRANDE PONTA-PORA

Mereceu aprovação do presidente da República o pedido do Ministério da Viação, de autorização para aquisição de trilhos e acessórios destinados ao prosseguimento das obras de construção do ramal de Campo Grande a Ponta-Pora e do prolongamento de Porto Esperança a Corumbá.

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontrar, poderá ter uma oportunidade útil e rentosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO — Caixa Postal, 1616 — São Paulo

★ NO FÓRO ★

NAO QUERIA PAGAR O SELO PRO. PORCIONAL — SUPREMO T. FEDERAL — VARIOS CRIMES — VARAS CRIMINAIS

No Juízo da 1.ª Vara de Fazenda Pública, a firma Jaderico Machado Limitada, impetrou mandado de segurança contra ato do Diretor da Divisão de Registros Comerciais, que lhe exigiu o pagamento de selo proporcional na alteração de seu contrato social, cujo capital foi elevado com a saída de um dos sócios.

O juiz Ednardo Jara, julgando o pedido, deu pela improcedência do mesmo, considerando o impetrante nas custas, sob o fundamento de que, quando a autoridade administrativa exige o pagamento de selo proporcional, aplica-se, no caso, a lei do selo, por se tratar de um direito de antiga sociedade e constituição de conta nova.

AGUARDAM PREPARO, NO SUPREMO

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal encontram-se aguardando pr. para os seguintes processos: Recursos extraordinários de Manoel Clemente, desta capital; Maria Cez Nepomuceno e Maria Dina Nepomuceno, do Ceará; Lauritina Pessoa Ribeiro, da Bahia; re. curso mandado de segurança de Hilda Fernandes da Silva, de São Paulo.

CEDEU A LOCAÇÃO SEM AUTORIZAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

A sra. Elvira da Cunha Vieira Neves propôs, no Juízo da 8.ª Vara Cível, uma ação de despejo contra Luis Gomes da Silva, ocupante do prédio n.º 17, da rua do Matoso, por infração contratual. O inquilino, sem autorização da autora, transferiu o contrato a Geral Hege, mudando-se para Copacabana.

O réu contestou, sob o fundamento de que o novo inquilino vivia sob sua dependência e que transferia sua residência para a praia, por necessidade de saúde, deixando a prédio em causa com

a referida pessoa, não havendo, assim, no caso, sublocação proibida.

O juiz, porém, atendendo à prova dos autos, julgou procedente a ação, decretando o despejo do inquilino e do assistente, concedendo o prazo de trinta dias, para a desocupação do imóvel. JULGAMENTO, NA 2.ª TURMA DO SUPREMO

A 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal julgou na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, os recursos extraordinários criminalistas de Fernando Monteiro, de Espírito Santo, José de Moura Castro, de São Paulo e Antonio da Silva Barros, de Paraíba, e, bem assim, os agravos opostos nos processos de José Cervantes, de São Paulo, João Batista de Moraes, de São Paulo, Antonio Augusto de Almeida, desta Capital, Hernani Bittencourt Paiva, desta Capital, Mendes Sousa & Cia., desta Capital, e Anastácio Botelho de Sousa, de São Paulo.

O ACUSADO FORNECEU RESIDÊNCIA FALSA E, POR ISSO, FOI DETERMINADA SUA PRISÃO

No Juízo da 3.ª Vara Criminal, foi denunciado o comerciante Carlos Oliveira Melo, por ter agredido um seu vizinho a socos. Por ocasião do inquérito, o acusado declarou residir na rua General Caldeira n.º 15, para onde o titular daquela Vara determinou a expedição do mandado de citação, para se ver processar e julgar.

No entanto, o oficial de Justiça, ao cumprir o mandado, verificou ser falsa a residência indicada, uma vez que ninguém morava com aquele nome. Foi te a comunicação do caso, o juiz determinou fosse o réu procurado no local do trabalho, onde também não foi encontrado, razão por que declarou quebrada a fiança, determinando a expedição do mandado de prisão contra o réu.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colícas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a fterícia.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gota e artrite, mas também da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por males rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Foderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGUARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2776 — RIO DE JANEIRO

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA E SEUS INVESTIMENTOS NO DISTRITO FEDERAL

Valor da Rede em Junho de 1951:

CR\$ 1.823.652.000,00



CADA SÍMBOLO REPRESENTA 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

Custo aproximado de 44.800 linhas já encomendadas e em processo de execução - depois de instalados os telefones respectivos:

CR\$ 516.600.000,00



CADA SÍMBOLO REPRESENTA 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

Custo aproximado de 92.000 linhas, cujas encomendas estão sendo negociadas - depois de instalados os telefones respectivos:

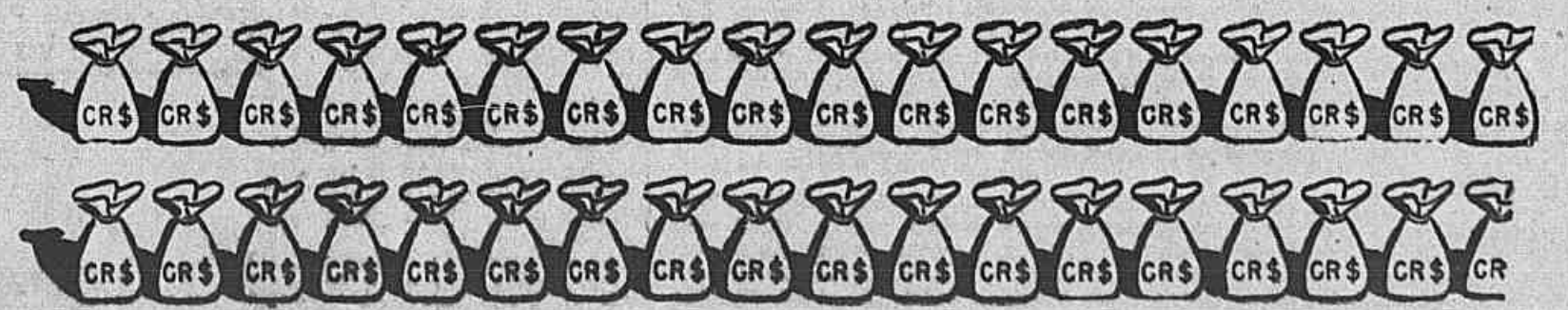
CR\$ 1.223.000.000,00



CADA SÍMBOLO REPRESENTA 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

Depois de atendidos os pedidos de telefones ora em carteira e mais os que forem registrados durante o período de atendimento dos mesmos, os investimentos da Telephonica no Distrito Federal montarão a mais de:

CR\$ 3.563.250.000,00



CADA SÍMBOLO REPRESENTA 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

1º CENTENARIO DA CRIAÇÃO DAS BOLSAS — Comemorando o primeiro centenário da criação das Bolsas de Fundos Públicos que transcorre em fevereiro de 1952, os corretores brasileiros reunir-se-ão em Recife, no 4º Congresso Nacional de Bolsas. Tanto o Governo do Estado como o do município da capital pernambucana deram seu apoio à iniciativa, que desperta, desde já grande interesse.

A batalha das tarifas tem-se esgotado no curso das sucessivas conferências que tem havido. Depois da guerra, cada país achou de reajustar os seus impostos alfandegários em função, principalmente, da recuperação fabril da Europa. Ainda agora, novamente em Genebra, os técnicos vão discutir o assunto. A delegação brasileira, já indicada, tem um papel de relevo principalmente em obter tratamento menos severo para o nosso café, sobre o qual recaem tarifas proibitivas em muitos países europeus.

MOEDA E PODER DE COMPRA

Louis Baudin

I

A MAIOR parte dos termos empregados em economia política revestem conceitos vagos, e mesmo em obras reputadas, estão mal definidos, ou melhor, não estão definidos de maneira alguma. Por esta razão é que muitas controvérsias ameaçam eternizar-se. Cada qual aplica as palavras no sentido que lhe convém, e quanto mais usual e o termo, maior é a possibilidade de confusão. Tomem-se, por exemplo as palavras capital, socialismo, nacional-socialismo, moeda e poder de compra.

O público em geral não se pergunta a si mesmo: "Que é a moeda"? Somente comprova que em serve para efetuar compras, e voluntariamente a denomina como poder de compra. Esta opinião foi bem demonstrada numa película sobre economia que, editada na Inglaterra, certos especialistas assistiram em Paris há alguns anos. Na tela desenhava-se um caminho em forma elíptica; à esquerda, havia uma casa, a direita uma fábrica e no plano inferior, um armazém. O sol nascia num ângulo da tela, o operário saía de sua casa e se dirigia à fábrica, que começava a expelir fumaça pela chaminé; da fábrica saía um carregamento de mercadorias, transportado para o armazém. Outras mercadorias seguiam o mesmo caminho. Instantes mais tarde, desaparecia o sol, o operário saía da fábrica com uma moeda na mão, o salário, e dirigia-se a sua casa, onde entregava o dinheiro a esposa. Esta, seguindo direção inversa, com a moeda na mão, entregava ao armazém, e, contra a entrega do dinheiro, adquiria mercadorias fabricadas pelo seu próprio esposo; e as levava para casa. A moeda continuava sua rota e ia do armazém à fábrica, em pagamento das mercadorias anteriormente compradas e revendidas. Este movimento se acelerava em sentido contrário, para demonstrar que o circuito dos bens correspondia sempre ao circuito monetário.

Esta visão simplificada é uma grosseira aproximação. A correspondência de formas monetárias e de forma de bens, mercadorias ou serviços, é um ideal, não uma realidade. Faz crer numa identidade, entre a moeda e o poder compra, que devemos reificar.

Poderia acreditar-se que o estudante de economia esteja mais ao corrente deste panorama, mas, mesmo aí, a insuficiência do ensino e dos livros responde pela incompreensão dos escolares. Suponhamos que me encontro diante do candidato, no dia do exame, e lhe pergunto: "Que é moeda?". Invariavelmente, seguindo os tratadistas, ele responderá: "É um meio de troca". Em seguida lhe pergunto quais são as funções da moeda, e o candidato, que geralmente aprende de memória, responde: "Ela é medida de valor, instrumento de troca, reserva de valor" e às vezes, acrescenta: "meio de pagamento", para afelgoar-se à teoria de certos autores.

"Muito bem — digo-lhe eu — mas porque definiu a moeda por uma só das suas funções?", ao que ele responderá: "Deveria indicar todas?". Poderia dizer-lhe, a seguir, que o autor suíço E. Scherer descobriu ainda três funções reais para a moeda, auto-defesa, catálise da produção e regulamentação de preços. Se adotará a sua maneira de analisar, chegaremos a uma defi-

nição quilométrica da moeda, e a verdade é que uma definição deve ser "essencial", e não "funcional"; deve indicar o que é a moeda e não o que ela pode fazer. Não se pode admitir a definição funcional, senão no caso em que sua essência escape a toda análise, certificando-nos, antes, se este é o caso. Quanto ao seu poder de compra, se perguntarmos a um estudante que significa isto, sua resposta provável será a de que "é um bem que permite que se o troque por outra", já seja em mercadorias, serviços, ou mesmo moedas. Objeto que se troque não deixa de constituir um poder de compra, da mesma forma que um bilhete de banco, mas este poder de compra é evidentemente distinto do poder da moeda, pois não podia considerar-se como moeda uma mercadoria trocada por outra, sem deformar, perigosamente, a linguagem corrente. Também devemos precisar a essência desse poder de compra, distinguindo-o da moeda. Desta forma, apreciaremos a seguir as políticas do poder de compra, indicando os erros e confusão a que podem chegar os termos moeda e poder de compra e as lamentáveis consequências que daí resultam.

Uma antiga ideia que sobrevive nos países novos faz do metal a essência da moeda e a força do seu valor. Historicamente é exato; a "bonitas intrínsecas" pareceu uma explicação natural e simples da adesão do homem ao seu meio de troca aos romancistas da idade média, a Accuroe e a Bartole. Certos autores contemporâneos, como Charles Rist, quiseram voltar a essa tese, com o fim de resistir ao excesso de papel moeda. Mas se permanecemos realistas e atuais (ou modernos), devemos admitir que na maioria dos países os possuidores de notas não dão importância à garantia metálica ao papel-moeda. Geralmente nunca tiveram em seu poder uma peça de ouro, não se acostumaram a ler os balanços do banco central e sua estimativa pelo dinheiro não depende da porcentagem de metal que o garante. Basta ver que, no período de depreciação monetária, entre 1940 e 1946, os franceses entesouraram bilhetes de 5.000 francos, e quando se trocou o papel-moeda, em junho de 1945, maços e maços de notas sujas, mofadas e deterioradas foram levados às caixas dos bancos: surgiam de econ-

derijos que os guardaram pelo temor do roubo.

O ouro mantém grande importância, do ponto de vista internacional; permanece como a única moeda mundial possível em tempos difíceis, mas desapareceu por sistemas monetários internos. O encaixe metálico do Banco Central é uma garantia da estabilidade do câmbio, mas não evita a inflação interna. Após a guerra de 1914, puderam ser comprovadas inflações de ouro, ao ponto de alguns países, como a Suécia, recusarem a receber ouro em pagamento de mercadorias.

A essência da moeda nacional não tem nada que ver com esse metal, às vezes insuficiente, outras, superabundantes, muitas vezes desejável e raramente indesejável. Por esta razão não podemos definir a moeda em geral pelo metal.

Uma segunda teoria faz repousar o valor da moeda sobre a autoridade pública. Sua natureza seria um ato discricionário do "Príncipe". Este conceito foi admitido há tempos e, ultimamente, por certo número de juristas e vários tribunais. Ele cristaliza o montante nominal das dividas. O que

deve um franco é sempre devor de um franco, mas, ao mesmo tempo, submete a moeda a todos os caprichos do legislador; justifica as mutações antigas e as desvalorizações modernas. Encontra sede, em forma natural, em países de larga tradição estatística, como a Alemanha, e em particular nas economias de força (economia de guerra e de preparação para a guerra), mas seria inexacto pretender que essa tese encontra consagração em qualquer parte. Ao contrário, a história oferece-nos muitos exemplos de moedas que circularam independentemente da vontade do Estado, e até contra a sua vontade, como a moeda de Worl, e outras moedas impostas pelo legislador que não foram aceitas pelo público, como se verificou no Uruguai, em 1875, e no Peru, em 1880. Os dirigentes do Estado abrigam a fácil tendência de acreditarem que são todos poderosos. Em matéria monetária, é uma grande ilusão.

Uma terceira tese foi discutida nos últimos anos: o marginalismo. Considera a moeda como um crédito sobre bens e serviços, e estima que o valor da moeda é o valor antecipado desses bens e desses serviços. Noutras palavras, segundo a tese marginalista do valor, a moeda representa as satisfações suscetíveis de procurarmos, satisfações cujo conjunto está determinado por aquela que esperamos da última unidade de mercadorias compradas. Al se reconhece a tese psicológica austriaca. A utilidade atribuída pelo indivíduo à totalidade de um bem é igual à utilidade da fração que ele considera a menos útil para seus fins. Esta concepção pode encontrar-se mais desenvolvida de qualquer obra de economia.

Para ser lógico, deveria ir adiante e admitir que a utilidade da moeda é somente igual a uma parte da utilidade do bem pela qual esta moeda se troca aquela que corresponde ao emprego mesmo da moeda, à vantagem procurada pela moeda.

Chegado a este ponto do nosso raciocínio, convém perguntar se não nos afastamos da realidade. O indivíduo não tem a menor noção de tal utilidade, como tão pouco seria verdadeiro afirmar que ele evocasse sempre os bens suscetíveis de ser adquiridos com a moeda. Por exemplo, quando um capitalista investe fundos, deverá ser muito sutil para chegar a imaginar a última satisfação que poderá proporcionar-lhe o bem desconhecido que ele poderá adquirir por meio das rendas futuras e aleatórias provenientes dessa investição. E se ele entesourar, terá em vista determinada segurança e não uma compra específica de bens. A tese marginalista perde todo seu significado nesse último caso.

Lord Keynes leva em conta esse desejo de segurança, ao pretender que o indivíduo deve escolher entre o desejo de bens e o desejo de moedas em si, ou seja entre o desejo de "realidades" e o desejo de "liquidez". O equilíbrio obtém-se quando a utilidade marginal da moeda, como crédito, é igual à utilidade marginal da moeda como encargo. Enquanto essa utilidade não é perfeita, o indivíduo substitui, no quadro, doses sucessivas de bens por doses sucessivas de moedas, ou vice-versa.

Este raciocínio parece-nos demasiado abstrato. O indivíduo não pensa suas inde-

EXPORTAÇÃO DE JANEIRO A JUNHO DE 1951

DE ACORDO com os dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, registra o movimento exportador brasileiro, no primeiro semestre do ano em curso, as cifras de 2.221.480 toneladas no valor de Cr\$ 15.299.418.000,00, acusando, em confronto com igual período do ano de 1950, os acréscimos de 810.033 toneladas e de Cr\$ 6.202.166.000,00 ou sejam, respectivamente mais ... 57,39% e mais 68,18%.

No cotejo bial, acusa o valor médio da tonelada exportada a majoração de 2,86%, tendo passado de Cr\$ 6.455,00 em 1950 para Cr\$ 6.887,00 em 1951.

Figuram em quadros anexos as dez principais mercadorias ou grupos de mercadorias exportadas, que representam, em conjunto, 53,50% e 86,50% do volume e valor totais da exportação, e bem assim seu valor médio e suas variações relativas ao ano de 1950.

Ocupa o primeiro lugar o café em grão, com um movimento de 7.427.657 sacas no valor de Cr\$ 8.990.266.000,00, equiva-

lentes a 58,75% do valor de nossas vendas externas. Em confronto com o do primeiro semestre de 1950, acusa o comércio exterior de café os acréscimos de 31% e 61,4%, respectivamente no volume e no valor, revelando o valor médio por saca a valorização de 23,2%, pois registra, em 1951, a cifra de Cr\$ 1.210,00, contra Cr\$ 982,00 em 1950.

Seguem-se ao café em grão o algodão em rama, o cacau em amendoas, as peles e couros e o pinho, representando, respectivamente, 11,7%, 3,9%, 3% e ... 2,6% do valor total da exportação.

Dos dez principais produtos da exportação brasileira, só a cereja de carnaúba acusa decréscimo de movimento em relação a 1950, tendo o cacau apresentado diminuição no volume de suas vendas mas aumento no valor das mesmas, pois o seu valor médio por tonelada se elevou de mais de 52%.

Tôdo o grupo de principais mercadorias registrou alta de preços, sendo de notar os acres-

cimos de 108,6% e de 62,8% verificados respectivamente nos valores unitários do algodão em rama e do óleo de mamona, no confronto com o primeiro semestre do ano próximo passado.

Enquanto o maior volume de mercadorias nacionais se escoou pelos portos de São Paulo e Rio Grande do Sul, que representam 27,1% e 11,9% do volume total, o maior valor de nossas vendas externas provém do movimento dos portos de São Paulo, Distrito Federal e Paraná, sentindo-se neste fato a influência da alta valorização do café. Representam essas Unidades da Federação, respectivamente, 44,8% 18,2% e 13,4% do valor das nossas vendas ao estrangeiro.

O maior mercado consumidor do Brasil são os Estados Unidos, que absorvem 46,8% do volume e 53,1% do valor da exportação, seguindo-se-lhe, em ordem decrescente de importância, a Grã-Bretanha, a Argentina, a França e a Alemanha. Absorvem estes cinco países em conjunto mais de três quartos de nossas vendas externas.

1) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS — 1951 A) — QUANTIDADE E VALOR Janeiro a Junho de 1951

PRINCIPAIS PRODUTOS	QUANTIDADE (T)	VALOR (Cr\$ 1.000)	Vol.	% Valor
Café em grão (7.427.657)	443.860	8.990.266	20,06	58,76
Algodão em rama	64.179	1.790.475	2,89	11,70
Cacau em amendoas	43.499	602.419	1,06	3,94
Peles e couros	34.489	450.501	1,53	2,90
Pinho	297.981	400.580	12,60	2,62
Fibras de sisal ou agave	34.696	342.693	1,56	2,23
Cera de carnaúba	6.215	203.975	0,28	1,34
Arroz	81.039	203.922	3,65	1,33
Milho	182.133	194.024	7,30	1,27
Óleo de mamona, palma crista ou ricino	18.933	145.151	0,85	0,95
Outros produtos	1.033.038	2.065.232	46,50	13,50
TOTAL	2.221.480	15.299.418	100,00	100,00

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na 4.ª página)

EXPORTAÇÃO DE JANEIRO A JUNHO DE 1951

(Continuação da 1.ª pág.)

1) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS — 1951

B) — VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR

Janeiro a Junho de 1951

PRINCIPAIS PRODUTOS	TONELADAS	Números absolutos	+ ou - em 1951	Vol.	%
		(Cr\$ 1.000)			
Café em grão (1.737.885)	+ 105.472	+ 3.420.920	31,00	61,42	
Algodão em rama	+ 14.994	+ 1.132.755	30,48	172,22	
Cacau em amêndoas	+ 20.066	+ 25.692	31,57	4,51	
Peles e couros	+ 14.126	+ 233.144	60,37	103,00	
Pinho	+ 134.382	+ 201.058	83,34	100,78	
Fibras de sisal ou agave	+ 14.280	+ 139.924	69,95	136,15	
Seda de carnaúba	+ 788	+ 20.343	11,25	9,07	
Arroz	+ 76.648	+ 194.785	1.737,66	2.131,83	
Milho	+ 162.133	+ 194.624	94,84	217,23	
Óleo de mamona, palma crista ou ricino	+ 230.216	+ 99.395	40,86	39,03	
Outros produtos	+ 299.636	+ 579.912	57,39	68,18	
TOTAL	+ 810.933	+ 6.202.166	57,39	68,18	

1) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS 1950-1951

C) — VALOR MEDIO

Janeiro a Junho de 1951

PRINCIPAIS PRODUTOS	TONELADAS	Valor em Cr\$	+ ou - em 1951	Números absolutos	%
Café em grão	882	1.210	+ 228	23,22	
Algodão em rama	13.372	27.898	+ 14.526	108,63	
Cacau em amêndoas	9.068	13.849	+ 4.781	52,72	
Peles e couros	11.116	13.323	+ 2.207	19,85	
Pinho	1.222	1.346	+ 124	10,15	
Fibras de sisal ou agave	5.034	6.995	+ 1.961	38,96	
Seda de carnaúba	32.032	32.824	+ 792	2,47	
Arroz	2.071	2.516	+ 445	21,49	
Milho	—	1.200	+ 1.200	—	
Óleo de mamona, palma crista ou ricino	4.709	7.696	+ 2.957	62,79	
Outros produtos	2.026	1.999	- 27	1,33	
TOTAL	6.446	6.887	+ 442	6,66	

2) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAISES — 1951

A) — QUANTIDADE E VALOR

Janeiro a Junho de 1951

PRINCIPAIS PAISES	QUANTIDADE (T)	VALOR (Cr\$ 1.000)	Vol.	%
AMERICA	1.485.153	9.695.006	66,85	62,05
ESTADOS UNIDOS	1.039.310	8.124.559	46,78	53,10
ARGENTINA	284.709	788.185	12,82	5,15
CANADA	43.705	191.903	1,97	1,26
OUTROS PAISES	117.339	390.359	5,28	2,55
EUROPA	653.388	5.120.385	29,41	33,47
GR-BREITANHA	241.377	1.410.354	10,87	9,82
FRANCA	42.699	627.436	1,92	4,10
ALEMANHA	68.056	562.910	3,11	3,68
SUECIA	32.499	434.915	1,46	2,84
HOLANDA	33.622	423.271	1,51	2,83
UNIAO BELGO-LUXEMBURGUESA	38.041	339.591	2,61	2,22
ITALIA	18.715	241.393	0,84	1,58
DINAMARCA	23.433	189.322	1,06	1,24
OUTROS PAISES	134.085	882.193	6,03	5,76
ASIA	18.295	378.807	0,83	2,48
JAPAO	7.308	187.433	0,33	1,23
OUTROS PAISES	10.987	191.374	0,50	1,25
AFRICA	37.297	157.524	1,68	1,03
OCEANIA	27.371	147.686	1,23	0,96
TOTAL	2.221.480	15.299.418	100,00	100,00

2) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAISES — 1951

B) — VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR

o a Junho de 1951

PRINCIPAIS PAISES	TONELADAS	Números absolutos	+ ou - em 1951	Vol.	%
		(Cr\$ 1.000)			
AMERICA	+ 532.063	+ 3.586.766	+ 55,83	+ 60,71	
ESTADOS UNIDOS	+ 350.311	+ 3.198.340	+ 50,84	+ 64,92	
ARGENTINA	+ 121.532	+ 164.938	+ 74,47	+ 26,28	
CANADA	+ 16.081	+ 64.673	+ 58,02	+ 50,83	
OUTROS PAISES	+ 44.159	+ 159.715	+ 60,36	+ 69,25	
EUROPA	+ 230.606	+ 2.215.504	+ 54,54	+ 76,27	
GR-BREITANHA	+ 88.762	+ 496.781	+ 58,16	+ 54,38	
FRANCA	+ 12.811	+ 257.925	+ 42,92	+ 69,80	
ALEMANHA	+ 48.023	+ 464.397	+ 228,41	+ 471,41	
SUECIA	+ 5.701	+ 122.159	+ 21,27	+ 39,06	
HOLANDA	+ 31.626	+ 325.559	+ 48,47	+ 309,08	
UNIAO BELGO-LUXEMBURGUESA	+ 26.930	+ 118.176	+ 86,56	+ 53,37	
ITALIA	+ 7.135	+ 99.987	+ 61,61	+ 60,49	
DINAMARCA	+ 8.589	+ 24.876	+ 57,86	+ 15,13	
OUTROS PAISES	+ 64.281	+ 314.644	+ 92,09	+ 53,44	
ASIA	+ 9.788	+ 293.216	+ 115,06	+ 342,58	
JAPAO	+ 6.589	+ 178.539	+ 889,90	+ 207,41	
OUTROS PAISES	+ 3.219	+ 114.677	+ 41,44	+ 149,52	
AFRICA	+ 18.967	+ 39.693	+ 103,84	+ 33,60	
OCEANIA	+ 18.589	+ 66.988	+ 211,53	+ 83,00	
TOTAL	+ 810.933	+ 6.202.166	+ 57,39	+ 68,18	

3) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDEAÇÃO — 1951

A) — QUANTIDADE E VALOR

Janeiro a Junho de 1951

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (T)	VALOR (Cr\$ 1.000)	Vol.	%
São Paulo	601.909	6.861.087	27,10	44,85
Distrito Federal	174.824	2.477.354	7,87	16,19
Paraná	178.660	2.046.461	8,04	13,38
Bahia	86.684	893.456	3,96	5,24
Grande do Sul	284.230	660.464	11,89	4,32
Pernambuco	59.780	470.782	2,69	3,08
Goias	53.229	365.890	2,40	2,39
Outras unidades	802.159	1.523.001	36,11	9,95
BRASIL	2.221.480	15.299.418	100,00	100,00

(Conclui na 3.ª página)

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Afonso Almiro

O CONCEITO de justiça fiscal amplia-se pela ação da democracia. Os sistemas tributários — alicerces financeiros do Estado — condicionados aos fatores econômicos nacionais e regionais, se submetem, cada vez mais, aos princípios de ordem moral, política e social.

A teoria moderna do imposto não mais se assenta em bases empíricas e o objetivo final do tributo, que é a obtenção de recursos, para ser atingido plena e satisfatoriamente, sem afetar o organismo social, exige novos métodos e novas fórmulas. O seu conteúdo filosófico traduz, hoje, as tendências democráticas e visa as repercussões sociais da carga tributária.

Não obstante os graves defeitos verificados na distribuição dos encargos fiscais no nosso país, em sua maioria oriundos da imperfeita conceituação dos tributos e do desconhecimento dos seus efeitos, sem dúvida muito se tem avançado no terreno doutrinário.

Ocupa mesmo o Brasil, neste particular, posição de vanguarda entre as mais adiantadas nações do mundo.

A teoria da capacidade contributiva foi erigida como princípio constitucional, estabelecendo o artigo 202 da Constituição Federal de 1946, que "os tributos terão caráter pessoal, sempre que isso for possível, e serão graduados conforme a capacidade econômica do contribuinte".

E a contribuição de melhoria nasceu, em nosso direito tributário, como um reflexo da preocupação doutrinária do nosso legislador no sentido de personalizar o imposto, na medida do possível.

O objetivo deste tributo, expresso no artigo 30 da Constituição, é a recuperação de parte das despesas realizadas em obras de interesse público, através de uma taxa especial sobre a valorização que, porventura, venham a produzir em imóvel particular.

Já na Constituição de 1934, quando o instituto pela primeira vez obteve consagração constitucional, o problema da taxa especial das valorizações de imóveis decorrentes de obras públicas foi ventilado, tendo sido apontadas as três soluções em prática em outros países, notadamente nos EE. UU. e na Inglaterra.

A primeira seria a desapropriação de área superior necessária à obra pública para posterior revenda, aproveitando-se o próprio Estado da valorização para o seu custeio. E' o chamado "excess condemnation", utilizado no Rio para a construção da Avenida Presidente Vargas.

Outra seria a tributação do aumento de valor do imóvel, resultante de fatores estranhos ao trabalho ou ao capital do proprietário, mas independentemente da realização de obra pública. E' a apropriação fiscal da mais valia, ou seja, o "unearned increment".

E, finalmente, o "special assessment" que é a contribuição de melhoria propriamente dita.

Circunstância que bem caracteriza o pensamento do constituinte de 1934 foi a inclusão do artigo (124) autorizando a cobrança da contribuição de melhoria, no capítulo especial dedicado à "Ordem Econômica e Social".

Instituto novo, embora com raízes seculares, a contribuição de melhoria não é ainda bastante conhecida entre nós. Daí a sua confusão com o "unearned increment", que, em última instância, nada mais é do que um imposto sobre a desvalorização da moeda.

E a distinção entre os dois tributos tem uma importância de ordem prática, capital, de vez que não apenas os seus fundamentos legais são diversos, mas também a forma de cobrança deve ser diferente.

Allomar Baleeiro, expoente de nossa cultura financeira, pioneiro das conquistas do direito tributário brasileiro, autor da emenda que deu origem ao citado artigo 202 e autor, também, do projeto de lei de contribuição de melhoria, em vigor, salientou, na Comissão de Constituição da Assembleia Constituinte, as diferenças essenciais: "Nessa matéria é preciso, de início, distinguir entre a contribuição de melhoria — que, como V. Exa. muito bem acentuou, é recuperação do dinheiro empregado em obras públicas, que valoriza a propriedade particular e só tem lugar quando tal valorização está provada — e o imposto, muito semelhante, que com ele tem sido confundido, o imposto sobre valorização aleatória, que se cobra quando a propriedade particular recebe valorização pelo desenvolvimento geral da sociedade, sem que haja uma obra especial pública naquele local". (Diário da Assembleia, n. 13 — de 20-2-46 — pág. 164).

Antes da votação do dispositivo sobre a contribuição de melhoria, que foi vitorioso naquela Comissão de Constituição por pequena margem de votos (17 x 12), o deputado Souza Costa, um dos mais ilustres e entusiastas defensores do instituto, situou a questão nos seguintes termos: "Dada a complexidade no fixar o critério da mais valia, tivemos a preocupação de não estabelecer uma contribuição de melhoria que não corresponda senão a uma retribuição do custo de obras realizadas". (Diário da Assembleia, n. 63, de 11-5-46, pág. 1647).

Este é o aspecto focalizado, no presente trabalho, pelo dr. Aristophanes Acioly, que critica a lei vigente, quando faz da valorização a base para o cálculo da contribuição, e principalmente, por haver adotado o critério de taxa progressiva.

A contribuição é de custo. A valorização é apenas o motivo social do tributo, diz o autor. E' também um dos limites constitucionais da taxa. Mas nunca sua própria base. Quando muito, ela se poderia medir pelo valor do imóvel à época da construção do melhoramento público. Assim recomenda a técnica do tributo.

Desenvolve o autor, em seu trabalho, abundante argumentação para demonstrar que a contribuição de melhoria, nos termos da lei atual, confundese com o imposto sobre valorização imobiliária, salientando que a própria natureza do tributo impede que ele seja medido pela valorização e, ainda mais, de forma progressiva.

Allás, Luigi Einaudi diz taxativamente, em seus "Princípios de Hacienda Pública" (Ed. 1948 — pg. 91), que a contribuição de melhoria "está sempre em razão proporcional ao benefício, mas nunca em razão progressiva ou regressiva".

As dificuldades de ordem técnica, na estimativa da valorização, são de tal vulto que não podem ser desprezadas. Além disso, é preciso não esquecer a experiência dos países que já vêm utilizando o tributo. E é Harley Leist Lutz quem adverte: "Teoricamente, a quantia da contribuição não deve exceder o valor criado pelo melhoramento, mas, na prática esta limitação não é sempre observada". (In Pu-

(Conclui na 3.ª página)

EXPORTAÇÃO DE JANEIRO A JUNHO DE 1951

(Conclusão da 2.ª pág.)

2) — RESUMO DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1951
B) — VARIAÇÕES RELATIVAS AO ANO ANTERIOR
Janeiro a Junho de 1951

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TONELADAS	Números absolutos (Cr\$ 1.000)	+ ou - em %	Vel.	% Valor
São Paulo	201.178	2.094.386	50,30	43,83	
Distrito Federal	75.779	1.135.239	30,34	94,59	
Paraná	105.832	1.508.301	168,96	290,10	
Bahia	39.339	22.376	28,41	2,57	
Rio Grande do Sul	142.406	344.442	117,81	100,99	
Pernambuco	64.161	329.775	382,63	233,97	
Ceará	35.445	176.002	91,59	29,69	
Outras unidades	296.053	594.745	97,23	64,07	
BRASIL	810.053	6.322.105	57,30	66,15	

CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

(Conclusão da 2.ª pág.)

blic Finance — 1935 — 3a. ed.

— pg. 291).

A questão é de fato empolgante e grandemente controvertida. Não fosse o autor do projeto de lei vigente aquele mesmo que esclareceu os constituintes quanto às características peculiares à contribuição de melhoria e se poderia admitir uma confusão de conceitos por parte do legislador, nos termos da análise feita pelo Dr. Aristophanes Acioly.

O que parece haver, entretanto, é o choque entre duas correntes: uma que, sem deformar suas características doutrinárias, procura enquadrá-la, tanto quanto possível, dentro dos princípios de personificação e ajustamento à capacidade contributiva instituídos pelo artigo 2026 e outra que defende a independência do tributo, dando prevalência aos motivos de ordem técnica e procurando, segundo as lições da experiência, dar-lhe forma prática, mais exequível e menos complexa.

Filiado ao primeiro grupo, encontra-se o eminente autor do projeto, que, ainda na Constituinte defendia com ardor o seu ponto de vista. Combatendo uma emenda do Senador Ivo de Aquino, que mandava acrescentar a palavra "proporcionais" depois de "superiores" (limites superiores à des-

pensa realizada...), afirmava o Deputado Aliomar Baleeiro:

"Como geralmente, essa contribuição de melhoria deve ser cobrada na forma progressiva, em função da valorização, entendendo que não devemos aprovar a emenda, para evitar a confusão na aplicação da lei. O justo é que a lei ordinária aplique a contribuição de melhoria sob a forma progressiva: quanto maior for a valorização, em proporção ao valor predial ou da obra, tanto maior deve ser aquela". (Diário da Assembleia n. 63, de 11-5-46, pg. 1657).

A rejeição da emenda pelo plenário da Assembleia Constituinte, nestes termos, e o texto da lei vigente votado pelo Congresso, representam a vitória da primeira corrente.

Mas a controvérsia permanece. E os adeptos da segunda continuam na arena.

Afirmam eles, de acordo aliás com a boa doutrina, que os princípios fixados no artigo 2026 devem ser aplicados com as correções impostas pela dinâmica fiscal. Ademais, eles se referem ao sistema tributário no seu todo. Impostos há, e quase todas as taxas estão neste caso, que pela sua própria natureza devem, necessariamente, constituir exceções.

Afirmam-se, por outro lado, que a técnica de aplicação da contribuição de melhoria está neste último caso. Embora os fundamentos do tributo estejam vinculados aos princípios de justiça social, sua forma de cobrança deve assentar em bases reais e não pessoais. Dever ter em vista o imóvel beneficiado e não a pessoa do proprietário.

"A sedução das doutrinas e o anseio pela mais perfeita justiça, diz Carvalho Pinto, têm levado os legisladores, muitas vezes, a esquecer a precariedade das condições sociais e administrativas em que suas belas criações jurídicas terão de viver". (Contribuição de Melhoria, in Rev. Bras. dos Municípios — Julho e Setembro de 1949 — pag. 597).

Temem os técnicos que a contribuição de melhoria não venha a ter aplicação, — como praticamente não teve ainda entre nós, — em virtude das dificuldades oriundas do processo adotado pela lei federal, mormente a avaliação do acréscimo de valor oriundo de obra pública, que assume importância decisiva como base da taxa.

Entre os partidários da última corrente está o Dr. Aristophanes Acioly, brilhante técnico e especialista de mais mais capazes, autor da presente monografia, cujo sucesso não é difícil prever, dado o seu incontestável mérito e as novas luzes que vem trazer ao interessante debate.

Reveste-se, portanto, de um interesse especial a divulgação deste trabalho, que vem enriquecer a nossa escassa bibliografia especializada. O autor, dirigindo atualmente a Diretoria de Economia e Finanças do Estado do Rio, em contacto direto e permanente com os problemas econômicos e tributários, aprecia, com brilhantismo e senso jurídico, o aspecto filosófico do tributo e as bases técnicas de sua arrecadação.

Tributo novo, que tão bem reflete a moderna concepção da justiça fiscal, não poderá ser utilizado com proveito, senão depois de aplainadas as dificuldades de ordem técnica.

Confiamos em nossos legisladores tanto quanto em nossos técnicos. Acreditamos, por isso, que em breve se transformará a contribuição de melhoria em poderoso alicerce, capaz de sustentar as realizações públicas, principalmente municipais, solicitadas mais intensamente pelo crescente progresso material do país.

BALANÇO MERCANTIL DO 1.º SEMESTRE DE 1951

Segundo as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, acusa o balanço mercantil do primeiro semestre negativos de 2.833.564 toneladas e de Cr\$ 682.744.000,00 dados estes sujeitos ainda a retificações, no que diz respeito à importação do mês de junho.

Do confronto destes algarismos com os do primeiro semestre de 1950, verifica-se que a balança de então apresentava o apreciável saldo de Cr\$ 1.131.062.000,00, apesar de ter sido de menos 2.356.104 toneladas o volume da corrente exportadora sobre o da importadora.

O Japão, segundo lugar

O Japão substituiu a França como o segundo país construtor de navios mercantes do mundo, logo depois da Inglaterra. Estatísticas agora publicadas revelam que para o segundo trimestre deste ano, a Inglaterra estava construindo quase 40 por cento da tonelagem mundial em execução, ou seja 2.114.319 das 5.331.214 toneladas. O Japão figura em segundo lugar com 520.694 toneladas, a França com 439.363, a Alemanha com 387.853, e os Estados Unidos com 333.662.

OBJETIVOS BRITÂNICOS NA ÁFRICA

LONDRES (B.N.S.) — Uma delegação parlamentar britânica acaba de completar uma viagem de 25 milhas na África Central, durante cinco semanas. Os seus membros voltaram ao Reino Unido firmemente convencidos de que a Federação é a chave para apressar o desenvolvimento de imensos recursos daquele vasto continente. O chefe da delegação, Stanley Evans, falando em Londres sobre os resultados dessa viagem de compreensão na África, salientou esse ponto.

"A Grã Bretanha na África tem dois objetivos a realizar. Primeiro é desenvolver os territórios em benefício da Comunidade Britânica e do mundo. Esta é primeiramente uma tarefa econômica e não pode haver dúvida que seria facilitada pela Federação. A segunda tarefa é salvaguardar os interesses dos povos africanos pelos quais somos responsáveis".

Mais adiante, disse que os membros da delegação "estavam tremendamente impressionados pela atenção dedicada à saúde e educação africanas. Os colonos europeus são de primeira ordem. Um bem sucedido progresso, sob direção europeia, na associação genuína entre brancos e pretos, é uma possibilidade prática. Não há e mais leve receio de idéias de segregação racial que prevalecem na África Central, enquanto o elemento britânico predominar entre os colonos".

Companhia Siderúrgica Nacional

AUMENTO DE CAPITAL
AVISO AOS ACIONISTAS

De ordem do sr. presidente e em cumprimento ao votado na Assembléia Geral Extraordinária, reunida nesta data, que aprovou o aumento do capital social, de Cr\$ 1.250.000.000,00 para Cr\$ 1.750.000.000,00 e fixou o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência a que se refere o artigo 111 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e o artigo 1.º, § 2.º da Lei 1.380, de 7 de julho de 1951, convido os srs. Acionistas a comparecerem à sede desta Companhia, na avenida 13 de Maio n. 13 (Edifício Municipal), 7.º andar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, para subscreverem do novo capital as ações a que têm direito na proporção do número de ações que possuírem.

No ato da subscrição, os srs. Acionistas pagarão a primeira chamada de 20%, vencendo-se as demais da mesma importância, no fim de cada um dos 4 semestres subsequentes.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951.

MÁRIO GOMES DA SILVA

Diretor Secretário — Interino

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO

PELA

ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

RESERVAS E INFORMAÇÕES NA

Agência da Nacional Transportes Aéreos

RUA SANTA LUZIA, 685-B

TELS.: 32-7399 E 32-6119

A RECEITA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

A receita dos municípios brasileiros para 1951, por Estados, é a seguinte, em Cr\$ 1.000,00:

	Cr\$
SÃO PAULO	1.723.871
RIO GRANDE DO SUL	543.969
MINAS GERAIS	460.631
RIO DE JANEIRO	237.049
PERNAMBUCO	181.861
BAHIA	172.619
PARANÁ	146.797
PARÁ	103.848
SANTA CATARINA	83.872
CEARÁ	74.223
PARAÍBA	53.476
GOIÁS	46.723
MARANHÃO	40.366
ESPIRITO SANTO	38.355
ALAGOAS	37.410
RIO GRANDE DO NORTE	34.410
MATO GROSSO	29.256
SERGIPE	27.260
AMAZONAS	28.699
PIAUI	24.437
ACRE	6.083
GUAPORÉ	4.441
RIO BRANCO	1.400
AMAPÁ	1.541

(Continuação da 1.ª pág.)

cisões com tanta exatidão, de dosar minuciosamente seus desejos e reparti-los de forma a igualar as frações terminais, é um homem "super-racional", mais ainda do que o "homoeconomicus", o qual tanto se tem perturbado os economistas clássicos. Hoje, sobretudo, tal homem é uma exceção. Cada vez mais perde-se o indivíduo no meio ambiente, transformando-se no "homem-massa", de que falam os sociólogos, conformistas e sem vontade própria.

Tomemos por exemplo o entesouramento. Equivoca-se Lord Keynes quando faz deste fenômeno o resultado de um cálculo sábio. O homem economiza, principalmente nos nossos dias, porque obedece a um instinto obscuro de previsão, e ainda porque deseja imitar outros; também o faz porque julga não encontrar a inversão que lhe convém. Assim, sob a ocupação alemã, muitos franceses guardaram somas consideráveis de

moedas por falta de ocasião para gastá-las ou empregá-las; as mercadorias eram mais escassas do que os meios de compra, e os dirigentes agravaram esta situação mediante regulamentações destinadas a canalizar fundos para subscrição de empréstimos do Estado (teoria do circuito). Assim dominava um "excesso irracional de caixa" que escapava a todas as incitações e invalidava a teoria marginalista.

Segundo uma última teoria, o nominalismo, a essência da moeda é o fato mesmo da sua existência, e o costume e o seu uso são os fundamentos do seu valor. Em outras palavras: basta e é suficiente que a moeda seja aceita para que circule. Se é aceita, já não deve isso à sua antiga origem metálica, mas porque foi consagrada pela tradição. Conhece-se um exemplo célebre no florim-papel austríaco, anteriormente reembolsável em prata e privado de todo apelo metálico, quando da grande depreciação da prata no

fim do século passado, época em que o governo decidiu suspender seu reembolso em prata, aí por 1879. Apesar disso, continuou a circular o papel sem depreciação, e os austríacos não tiveram que se inquietar por isso.

O nominalismo nos ensina que a moeda descansa sobre a psicologia, e ela depende intimamente do homem, de que é prolongação. Qual é a razão pela qual busca o homem essa classe de instrumento, de caráter tão especial? Está aqui o âmago do problema. O homem busca a moeda porque ela lhe permite suspender sua decisão, porque ela lhe concede possibilidades ulteriores de escolha; numa palavra, porque ela tem uma "indeterminação". Indeterminação múltipla: a moeda pode ser utilizada por qualquer um, em qualquer parte, em qualquer forma; ela rompe o sistema de troca e de relações pessoais. "Liquidez" não é uma palavra apropriada e "preferência pela liquidez" implica num cálculo de imperfeição.

A essência da moeda é "a sua própria indeterminação"; seu valor não depende da utilidade de certos objetos; ela distila possibilidades de aquisição de um número infinito de objetos, da segurança mesma que esta possibilidade oferece e de esperanças de que é fonte.

Podemos compreender, agora, o poder de compra. Na troca toda mercadoria é um poder de compra. Toda coisa desejada dispõe de um poder de compra, cujo domínio aparece com muito mais amplitude do que o da moeda. O poder de compra apresenta um caráter "real", enquanto a moeda guarda um caráter "nominal". Este concerne aos bens e aos serviços.

Os bens e os serviços aparecem no princípio e no fim da troca, quando é legítima. A moeda é a zona de intervalo entre a prestação e a contraprestação; é uma zona de indeterminação, que separa dos "determinados". O poder de compra chega assim a ter um caráter "dual", enquanto a moeda permanece "unitária", sob a forma de cifra. Esse dualismo é mais acentuado se nos referirmos ao plano nacional, como devemos fazer para encarar o prisma político. O poder de compra tem uma origem e um destino; a moeda pode proceder do nada, em caso de inflação simples (recorrendo à emissão de notas) e chegar a não ter nenhum valor, no caso de entesouramento absoluto (o cofre de Harpago). O poder de compra vem da produção ou da existência de estoques disponíveis e chega até à aquisição de bens ou de serviços, e seu incremento, num regime individualista, se traduz pela baixa de preços.

A existência de um poder de compra não implica em segurança de compra. Uma mercadoria não engendra sua própria saída pelo simples fato de existir, como pensam certos comentaristas que aplicaram a lei de J. B. de Say em curtos e não em largos períodos, em que se justifica. O advento das crises prova-o acertadamente.

Concebe-se, pois, que os dirigentes de uma economia podem ter extensos poderes sobre a moeda, elemento artificial injetado na troca, mas não sobre o poder de compra, que repousa em realidades. A confusão entre a moeda e o poder de compra leva-os a pensar que podem manipular um e outro, segundo melhor lhes pareçam. Veremos as consequências deste erro ao examinar, no artigo seguinte, a política chamada de "poder de compra".

(Segundo e último artigo no próximo domingo)

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARCO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PRÊMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOCO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	— Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	— Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196

OCE VENCEU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

A MANHÃ no Turfe

MUSICA

"NORMA"

"NORMA", a inspirada ópera de Bellini, foi apresentada em sétima edição do espetáculo, no Teatro Municipal, na Temporada Lirica Oficial. Baseada numa tragédia francesa de Soumet, a obra do grande músico italiano tem o libreto de Felice Romani e foi encenada em Milão, no ano de 1831.

Antiquíssima, nem por isso deixou de causar "frisson" nos "habitues" do nosso primeiro teatro, a bela ária "Casta Diva", melodia por demais conhecida, e magistralmente cantada por Maria Callas, que fez sua estreia perante nossa plateia.

Sua atuação foi de absoluto sucesso. Elena Nicolai também foi muito aplaudida assim como o tenor Mirko Picchi, que destacou-se na ária "Meco all'altar di Venere".

O baixe Boris Christoff distinguiram-se em duas árias: "Te sei colpe" e "Al diavolo". Carmen Pimentel convenceu em "Clotilde", a confidente de "Norma".

Causaram boa impressão o "Bosque Sagrado dos Druidas", na primeira cena, assim como o "Templo de Minerva", na terceira, e "La Campagna Galea", e "Templo de Irminsul", em artistas cenários.

O tenor Gino de Simone, no "Orchestra", teve boa atuação. Os coreos, nem sempre ajustados à orquestra, mas bem guiados pelo excelente maestro Antonio Votto.

O sr. Carlo Piccinato merece um registro especial como um zeloso "régisseur".

Todas as atenções do espetáculo, todavia, voltaram-se para Maria Callas, que foi o ponto alto da noite. A notável cantora possui voz belíssima e extensa, de extraordinária maleabilidade e rareficação. Danos "platinados" de grande docura, emocionou a quantos tiveram o prazer de ouvi-la. E' além do mais, uma atriz admirável, dando grande expressão ao seu "role".

DYLA JOSETTI

Companhia Lirica

Hoje, em vespéral às 16 horas, será cantada a "Norma", de Bellini, no Teatro Municipal, com os mesmos artistas da recita de gala.

Magdalena Tagliaferro

A pianista Magdalena Tagliaferro acaba de realizar em Porto Alegre um concerto no Teatro São Pedro, onde obteve grande sucesso.

Após sua estada na capital gaúcha, a grande virtuosa brasileira seguirá para Rio Grande, Pelotas, Bagé e Santana, estendendo sua vitoriosa "tournee" artística até Montevideo.

Nos primeiros dias do outubro Magdalena Tagliaferro estará de volta ao Rio, a fim de prosseguir com o seu "Curso de Alta Visão" no Auditório do Ministério da Educação.

José Maria Del Valle

Em continuação aos festejos do quinquenário da morte de Verdi, grandes manifestações de arte estão sendo programadas também em São Paulo.

Patrocinado pelo governador Garcez e inúmeras senhoras da sociedade paulista, haverá no Teatro Municipal um grande concerto com elementos da temporada lírica que ali se encontram no momento, num programa exclusivamente dedicado à música de Giuseppe Verdi.

A direção artística deste grande espetáculo que será em benefício das instituições de caridade, está confiada à competência do jovem e lustre músico brasileiro José Maria Del Valle, figura de justa projeção nos circuitos musicais do Rio.

O espetáculo será nos últimos dias deste mês.

Concerto Vocal no Centro Cultural Brasil-Italia

O Centro Cultural Brasil-Italia, organizado um Concerto Vocal, para amanhã, 17, às 21 horas, no Auditório da Escola Nacional de Música, com a participação de artistas da Temporada Lirica do Teatro Municipal.

Pianista Arnaldo Rebello

Acha-se em vitoriosa excursão pelo norte do país o consagrado pianista brasileiro Arnaldo Rebello, um nome a que a culpa política carioca já se habituou a apaludar sem reservas.

Esses artistas de grande mérito já realizaram recitais para as culturas artísticas de Natal e Fortaleza, Sociedade Artística do Amazonas, além de um grande concerto em Manaus, sua terra natal, obtendo sucessos sem precedentes. Prosseguindo sua "tournee" artística, Arnaldo Rebello dará novos recitais em João Pessoa (Sociedade Amigos da Música) e Sociedade Cultural Artística de Sergipe. Nessas exposições o pianista brasileiro inclui em seus programas clássicos, composições de Bach, Beethoven, Borodine, Debussy, Chopin, e música das Américas, com Leonora Aguirre, Henrique Oswald, Algonone, Naretelli.

Um celista frances no Recife

Pierre Fournier, um dos mais altos valores contemporâneos no âmbito musical, viajou para o Recife, pela Panair, a fim de cumprir duas audições para as platéias de Pernambuco no Teatro Santa Isabel, daquela capital.

Nossos "bettings" para hoje

SIMPLES

1 - 4 - 3

DUPLIO SIMPLES

1 - 5 4 - 1 2 - 1

DUPLIO COMBINADO

1 (1) 4 (1) 3 (1)

O Governo da Cidade

ABERTO O CONCURSO PARA DATILOGRAFO — PAGAMENTOS DIVERSOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS
O diretor do Departamento de Renda Mercantil designou os funcionários Rubem Ipanema Moreira, Antonio Elói Oliveira Salvador, Rudolph Cavalcanti Pimentel, João Nelson Frota Junior, Milton Autório Alves Cabral, Yadir Viana e Silva e Zeuzila Soares Pessoa, para, sob a presidência do primeiro, elaborarem um projeto de divisão do Distrito Federal em setores de fiscalização do imposto de vendas e tributos de contribuintes e em que se leve em conta a extensão territorial, a especialização fiscal e outros elementos de perfeita definição e delimitação jurisdicional.

CONCURSO PARA DATÍLOGRAFOS
O Diário Oficial da Prefeitura publicará, hoje, as instruções baixadas pela Secretaria de Administração, regulando o concurso para provimento em cargo de datilógrafo da carreira de datilógrafo do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal. Oportunamente aquela Secretaria marcará a data para a realização do referido concurso.

PAGAMENTOS DE ALUGUEIS
Estão sendo chamados ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, amanhã, das 12 às 15 horas, para efeito de pagamento de alugueis, os proprietários de prédios localizados na Prefeitura, cuja relação será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
Atos do Secretário Geral: Designando Neuilly Corrêa dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Helena F. Benigno Machado para o Departamento de Higiene; Helena Pimenta de Novais para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dirce Menezes Pinheiro Machado para o Departamento de Higiene; Francisco Magalhães Bandeira para o Departamento de Higiene; Antonio Severino Bandeira de Carvalho para o Departamento de Assistência Hospitalar; Teodora Ramer da Silva para o Serviço de Expediente; Rosa Meg Bastos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Guiomar Antunes da Fonseca para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistência Hospitalar
Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANCA
Despachos do Secretário Geral: Helio Carvalho — s/m; Carlos Martins dos Santos — em face do parecer do DES, seja cancelado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA
Atos do Secretário Geral: Designando Madalena Pavone Beltrami, Imacolata Pavone, Salme E. de Castro.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Atos do diretor: Designando Otávio Conceição para o H. O. Pedro Ernesto; Edith de Sá para o H. C. M. Filho.

Cambuci, Helio, Maraty, Incendiário, Urucania e Mejor, os ganhadores

DUPLAS

11 2042 107,00
12 2042 107,00
13 2042 107,00
14 2042 107,00
15 2042 107,00
16 2042 107,00
17 2042 107,00
18 2042 107,00
19 2042 107,00
20 2042 107,00
21 2042 107,00
22 2042 107,00
23 2042 107,00
24 2042 107,00
25 2042 107,00
26 2042 107,00
27 2042 107,00
28 2042 107,00
29 2042 107,00
30 2042 107,00
31 2042 107,00
32 2042 107,00
33 2042 107,00
34 2042 107,00
35 2042 107,00
36 2042 107,00
37 2042 107,00
38 2042 107,00
39 2042 107,00
40 2042 107,00
41 2042 107,00
42 2042 107,00
43 2042 107,00
44 2042 107,00
45 2042 107,00
46 2042 107,00
47 2042 107,00
48 2042 107,00
49 2042 107,00
50 2042 107,00
51 2042 107,00
52 2042 107,00
53 2042 107,00
54 2042 107,00
55 2042 107,00
56 2042 107,00
57 2042 107,00
58 2042 107,00
59 2042 107,00
60 2042 107,00
61 2042 107,00
62 2042 107,00
63 2042 107,00
64 2042 107,00
65 2042 107,00
66 2042 107,00
67 2042 107,00
68 2042 107,00
69 2042 107,00
70 2042 107,00
71 2042 107,00
72 2042 107,00
73 2042 107,00
74 2042 107,00
75 2042 107,00
76 2042 107,00
77 2042 107,00
78 2042 107,00
79 2042 107,00
80 2042 107,00
81 2042 107,00
82 2042 107,00
83 2042 107,00
84 2042 107,00
85 2042 107,00
86 2042 107,00
87 2042 107,00
88 2042 107,00
89 2042 107,00
90 2042 107,00
91 2042 107,00
92 2042 107,00
93 2042 107,00
94 2042 107,00
95 2042 107,00
96 2042 107,00
97 2042 107,00
98 2042 107,00
99 2042 107,00
100 2042 107,00

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J. Tino.

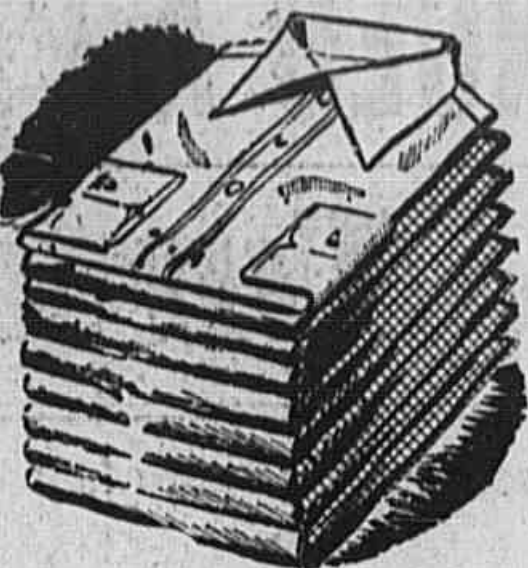
RATIOS EVENTUAIS

1 — Cambuci, 55, G. Costa; 2 — Lamego, 55, P. Tavares; 3 — Maraty, 55, C. Calleri; 4 — Incendiário, 55, J. Graça; 5 — Urucania, 55, R. Martins; 6 — Mejor, 55, B. Castilho; 7 — Lys, 55, J. Tino; 8 — Dalmata, 55, R. Freitas; 9 — Feniana, 55, J. Tino; 10 — Zé, 55, J

Vamos comprar camisas na

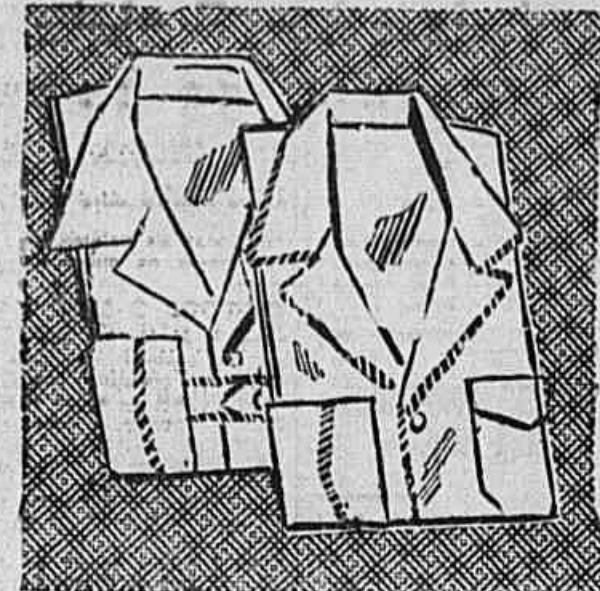
SUPER VENDA

quinzena das Camisas



CAMISA BRANCA EM ÓTIMA TRICOLINE, COLARINHO FEGADO, CORTE ANATOMICO, ESTILO AMERICANO, MANGAS COMPRIDAS, EXCEPCIONAL OFERTA, DE 68,00 por somente.....

\$590



Ótimos pijamas em todos os tamanhos, debruados, diversas cores lisas, gola esporte, somente este mês, desde.....

\$7500



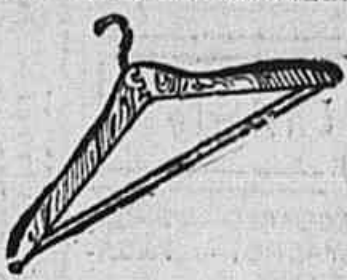
Bonitos lenços para homem, lindos desenhos em fantasia, excelente artigo para o diário, de 7,50 por apenas....

\$590



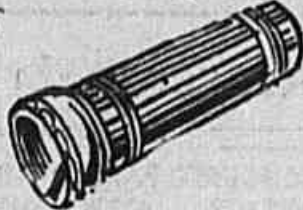
Vistoso e utilíssimo "abat-jour", pé de vidro cristal, cúpula de faia guardada com veludo, diversas cores, grande presente, de 85,00 por somente.....

\$6850



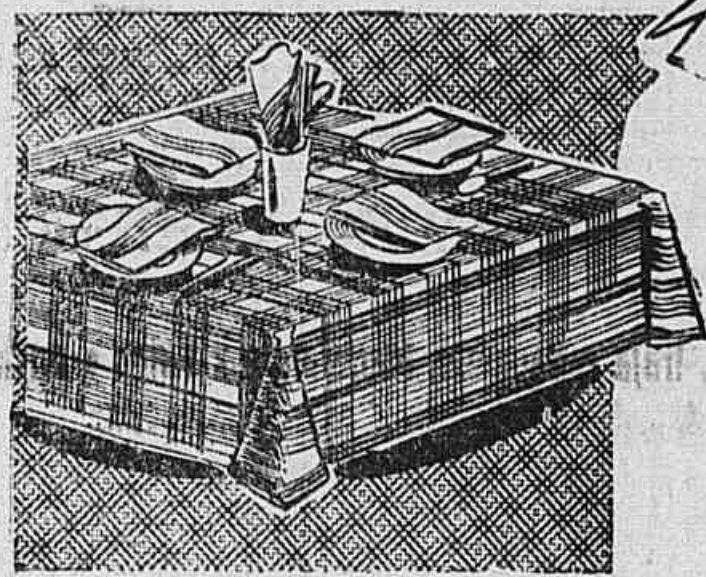
Cabides anatômicos em superior madeira de lei, artigo resistente, grande oferta da "Quinzena", de 8,50 por.....

\$680



Excelente lanterna de metal cromado, equipada com duas pilhas, foco regulável, objeto de grande utilidade, de 45,00 por.....

\$3980



Um dúzia de copos de vidro branco liso, artigo próprio para o uso diário, excepcional oferta. Uma dúzia de 30,00 por.....

\$2200

Guarnição para chá com 6 guardanapos, 1,30 x 1,30, lindos desenhos em cores absolutamente firmes, de 59,00 por.....

\$4650



Superior avental de borracha, lindos padrões, diversas cores, a proteção dos seus vestidos, de 45,00 por apenas.....

\$8450

Avental para uso doméstico, ótimo tecido, padronagem em xadrez miúdo, todo debruado, de 38,00 por somente.....

\$2650

Lindo jogo para café, peças em excelente louça com belíssima decoração a fogo, friso dourado, de 45,00 por somente.....

\$12850

Vistoso aparelho para chá, 10 peças, lindos desenhos em friso dourado, belíssimos desenhos, de 275,00 por.....

\$22800

Saldos!

O CRUZEIRO

A vista ou a Prazo pela CRUZLAR



MAGNIFICO APARELHO PARA JANTAR COM LINDAS DECORAÇÕES A FOGO, 22 PEÇAS EM SUPERIOR LOUÇA, SOMENTE NA "QUINZENA" DE 245,00 POR.....

CR\$198,

R. ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

VIDA MILITAR

DR. VILLELA PEDRAS
VENHULA MILITAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6254 e 25-4833 — (Esq. de Oliveira)

Ministério da Marinha

OFICIAIS DO CRUZADOR "BARROSO" FALARÃO PARA O BRASIL — REGRESSO DE FORÇA NAVAL — CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO — CONDECORAÇÕES

O programa "Voz da América" irá, amanhã, às 21 horas e meia (hora do Rio de Janeiro), a palavra de alguns oficiais da marinha do cruzeiro, que em reatuação nos Estados Unidos da América no Norte.

Entre esses oficiais, terão oportunidade de falar os capitães de fragata José Roberto Maia, Zilmar Campos de Araújo, Nélson, Carlos Chagas Diniz e o capitão de bordo, Frei Antônio.

Está sendo estudada a possibilidade de se ter essa transmissão retransmitida a todo o território nacional, através do programa "Voz do Brasil", da Agência Nacional, possibilitando às famílias dos nossos homens do mar que se encontram nos Estados Unidos ouvirem de viva voz as suas impressões.

INSCRIÇÕES PARA O QUADRO DE TAPEIROS

A Diretoria do Pessoal da Armada irá...

para os fins da alínea "c" do art. 93, capítulo II, do Regulamento de Promoções para Oficiais do Corpo de Saúde da Armada.

OFICIAIS DA MARINHA BRASILEIRA CONDECORADOS COM MEDALHAS DO INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS DO PORTUGAL

Havendo o Governo Português condecorado com a medalha de ouro do Instituto de Socorros a Naufragos ao capitão tenente Murilo Rangel Ribeiro, Lopes e com a de prata ao 1.º tenente intendente naval Haroldo Castello Branco de Oliveira, o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, autorizou o uso dessas medalhas e que conste nos assentamentos dos referidos oficiais esse ato de Governo daquele país.

REGRESSO AO RIO DE JANEIRO A FORÇA NAVAL QUE REPRESENTOU A MARINHA NO CENTENÁRIO DE VITÓRIA

O navio-escola "Guarnabara" e os contratorpedeiros "Araguaia", "Beberibe", "Bacurui", e "Bauru", que, sob o comando do contra-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado, representaram a Marinha nas comemorações do centenário da cidade de Vitória, regressaram ao Rio de Janeiro.

Ministério da Aeronáutica

FESTA DESPORTIVA DE CADETES

Constituiu um acontecimento digno de registro especial, os jogos nos quais tomaram parte equipes da Escola de Aeronáutica, Escola Naval e Academia Militar das Agulhas Negras.

Os jogos disputados pelos atletas das três escolas superiores militares foram parte das comemorações do dia da nossa Independência e constaram de partidas de voleibol e basquetebol. As pugnas tiveram lugar nos estádios do Tijuca T. C. e da A.A. do Grajaú, tendo os quadros da Escola de Aeronáutica conquistado 3 vitórias, a Escola Naval 3 e Agulhas Negras 1, em partidas disputadas com grande entusiasmo de todos os atletas e sob os aplausos de grandes assistências não menos entusiasmadas.

A todos os jogos compareceram altas patentes das três Escolas bem como suas famílias e pessoas das famílias dos cadetes disputantes.

Os resultados gerais das partidas foram os seguintes:

Voleibol — campo da A.A. do Grajaú — Escola de Aeronáutica 2, Agulhas Negras 0, Basquetebol — Escola de Aeronáutica 57, Agulhas Negras 47.

Campo do Tijuca T. C. — Voleibol — Escola Naval 2, Escola de Aeronáutica 0, Basquetebol — Escola de Aeronáutica 39, Escola Naval 27.

Campo da A.A. do Grajaú — Voleibol — Escola Naval 2, Escola de Agulhas Negras 0, Basquetebol — Agulhas Negras 48, Escola Naval 29.

CONTEGEM DE TEMPO DE LICENÇA ESPECIAL

O ministro dando solução a uma consulta da 3.ª Zona Aérea, sobre a licença especial não gozada e averbada pelo dobro nos assentamentos dos militares, para fins de inatividade, deve ser computada como tempo de efetivo serviço.

viço deu o seguinte despacho: "Em solução, à Vista do despacho do Presidente da República, que aprovou o parecer n.º 19-T, da Consultoria Geral da República, declaro que o tempo correspondente a cada período de licença especial não gozada deve ser contado pelo dobro, como tempo de efetivo serviço, para fins de inatividade."

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os requerimentos do: tenente-coronel aviador graduado Mário Guimarães Braga: "Autorize", segundo tenente Moyses Alvares: "Indefido, por falta de amparo legal", segundo tenente José Vieira de Lima: "Deferido" e major médico da reserva Ruy Rodrigues: "Deferido, em face da informação da D.I. de REGULARMENTO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA"

De ordem do ministro da Aeronáutica, o chefe do Estado-Maior designou para elaborar o anteprojeto de regulamento da Escola de Aeronáutica, uma comissão constituída dos seguintes oficiais: coronel aviados Clóvis Monteiro Travençolo, presidente; tenente-coronel aviador Nelson Novais Afonso, major aviador Decio de Lima de Albuquerque e capitão aviador Rêlio Langsch Keller, membros.

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou com as suas transações em condições estáveis, com o dólar vendendo a libra a Cr\$ 52,41,83 e dólares a Cr\$ 15,72, e comprado a Cr\$ 51,46,40 e a Cr\$ 15,38, respectivamente. Assim fechou o mercado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Práticas	à Vista	Cr\$
Dólar	15,72	15,38
Peso uruguaio	7,59 43	7,57 37
Peso argentino	126,00	127,37
Francos Suíços	4,33 10	4,31 82
Peetia	1,70 95	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soltes	1,20	0,26 45
Francos belgas	37,78	0,26 45
Libra	52,41 83	51,46 40
Coroa sueca	3,52 09	3,53 31
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Francos franceses	0,05 35	0,05 33
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 95	4,83 63

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000 milímetros, com o amoldado ao preço de Cr\$ 20,81,76.

CAMBIO SINDICAL

No 14 de setembro registraram-se as seguintes médias cambiais:

Práticas	Cr\$
Londres	52,41 83
Nova Iorque	15,72
Paris	0,05 33
Belgica	0,37 78
Suica	4,33 10
Portugal	0,26 45
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,52 09
Uruguaio	7,59 43
Holanda	4,91 95

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

ACOCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 10.013 sacos do Estado do Rio e saíram 13.000, ficando em disponível 40.643 ditos.

COTACOES POR SESENTA QUILOS

Variedade	Cr\$
Mascavo	173,00
Mascavinho	170,00
Branco cristal	170,00
Cristal amarelo	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama, regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 246 fardos de São Paulo. Saídas 954. Existência 5.063 fardos.

COTACOES POR DEZ QUILOS

Fibra longa	Cr\$
Serido, tipo 3	345,00 a 347,00
Serido, tipo 5	349,00 a 347,00
Fibra média	
Serido, tipo 3	335,00 a 337,00
Serido, tipo 5	329,00 a 327,00
Nominal	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	216,00 a 218,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3	265,00 a 267,00
Paulista, tipo 3	243,00 a 247,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Ent. Saída	Cr\$
Arroz (sacos)	2.315 3.110
Farinha (sacos)	250 330
Açúcar (sacos)	4.790 2.100
Felão (sacos)	2.533 859
Batata (caixas)	2.554 1.110
Milho (sacos)	2.554 1.110
Chambré (sacos)	2.554 1.110
Manteiga (quilos)	413

ÚLCERAS VARICOSAS

Foridas nas pernas ATADUR COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA todas as úlceras VARICOSAS e foridas nas pernas, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermagem.

FABRICANTES:

Vim's Industrial Farmacêutica

Avenida Nova York n.º 108 RIO DE JANEIRO

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal, 2235 — Rio

A venda nas principais Farmácias e Drogarias

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Volará a funcionar o cinema do Ministério da Educação O PROGRAMA TERÇA-FEIRA

Interrompido na semana passada, devido a um curto-circuito nas respectivas instalações, voltará a funcionar na próxima terça-feira, dia 18, às 20 horas, o cinema gratuito do Ministério da Educação, sendo o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo:

1. — LA BAYADERE, dançado por Nathalie Dubinskaya e V. Chabukhtan. Coreografia de Petipa. Colaboração do senhor Melo Viana e sr. Ali Delcher. 2. — ANA PAULO, V.A. em três diferentes coreografias. Este filme, editado especialmente para o "Cine-teatro Francês", foi pela primeira vez da França, numa homenagem especial ao Brasil. 3. — LA MORT DU CISEAU, de Saint-Saens. Filme clássico francês, em longa metragem. Desempenho dos célebres dançarinos Janine Charat, Irène Chauvire e Jean Slatkine. Colaboração da Embaixada Francesa.

Os ingressos podem ser procurados no 9.º andar do edifício sede do Ministério da Educação (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República n.º 141-A, 2.º andar, das 12 às 17 horas, sendo válidos os distribuídos para a sessão do dia 11, que não se realizou.

SEGUIRÁ HOJE RUMO A BARRA MANSA O ESPORTE CLUBE CRUZEIRO, CAMPEÃO INVICTO DA ZONA CENTRO DO SEGUNDO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

A. Olímpico Clube

E. C. Mexicano

Hoje, no Estádio do S. Cristovão

INTERESSANTES PELEJAS PELO II T. O. R. — DOIS TÍTULOS EM JOGO

E. C. Isabel

Ind. Vila da Penha

IOÃO PATO
BIGODE
LEITEIRO
HARDIL
BARRIGA
JAÚ
DILSON
WALTER
ZÉ CRIÓULO
NEWTON
CLENINHO

OSVALDO
RAUL
TAMIRO
ANIBAL
JOAQUIM
JADER
TIAO
TONHO
UMBERTO
HEITOR
FILO

MARRON
SERGIO
CARLINHOS
PAULINHO
IVAN
WALTER
CAMELINHO
BIRA
CARECA
COCADA
LELECO

JOITA
NELSON
HEITOR
DANTAS
CHICO
MARIO
CACHORRINHO
CIRO
BANGUELA
BIBI
CAPIXABA

Ment u o diretor do Vitória T. C.

De forma lamentável o clube da Rua Pôrto Alegre deixa de cumprir um compromisso — A verdade aparece

Há clubes bem infelizes com os dirigentes que possuem. Neste caso, vem situar-se o Vitória T. C., sediado à Rua Pôrto Alegre, no Engenho Novo, e que, com um ato fútil de sua atual diretoria, vem se colocando mal perante seus co-irmãos do Esporte Amador Metropolitano.

UM CONVITE HONROSO
Há um mês, o diretor de Basquetebol do Jacarepaguá T. C. entrou em entendimento com o sr. Nestor, diretor Social do Vitória T. C., para ser realizada uma competição de diversos esportes, entre aqueles clubes. O diretor do gremio do Jacarepaguá, prontamente se dispôs a levar o convite à consideração dos seus colegas, prometendo que o Vitória compareceria, em data e hora previamente marcada. Seria como o próprio diretor do Vitória, afirmou "uma honra, para o Vitória, atender a tão gentil convite".

UM "BOLO" EM CIMA DA HORA
O Jacarepaguá T. C. não pôde comparecer, em data e hora previamente marcada, para o jogo de basquetebol, devido a uma situação de emergência.

COMENTAR PELAS ESQUINAS...

— Que a rodada de hoje, pelo campeonato do D.A., promete ser calma. Também, porém, o número de jogos está reduzido...

— Que mesmo assim e por mera precaução, o João da Silva Ramos, botou a vida de seus árbitros no seguro...

— Que o II T.O.R., entre hoje, na sua reta final...

— Que há muito tempo, não se ouvia falar numa tal de "academia" do Engenho de Dentro...

— Que segundo alguém do "Chave de Ouro", foi a falência devido as contínuas derrotas. Será verdade?

— Que o presidente do Estrela da Vila F. C., quer incluir no quadro daquele clube, somente jogadores que sejam maranhenses...

— Que o veterano Agostinho, do Atlético F. C., precisa ficar sabendo que terá não resolve...

— Que após algum tempo tomado conta da equipe do E. C. Isabel, o Camelo nunca mais falou em campo...

gramou o jogo, e aguardou serenamente a data da realização das partidas, depois de enviar o cartão ao seu co-irmão. O Vitória T. C., porém, não compareceu, devido a uma situação de emergência. O diretor do gremio do Jacarepaguá, prontamente se dispôs a levar o convite à consideração dos seus colegas, prometendo que o Vitória compareceria, em data e hora previamente marcada. Seria como o próprio diretor do Vitória, afirmou "uma honra, para o Vitória, atender a tão gentil convite".

UM "BOLO" EM CIMA DA HORA
O Jacarepaguá T. C. não pôde comparecer, em data e hora previamente marcada, para o jogo de basquetebol, devido a uma situação de emergência.

COMENTAR PELAS ESQUINAS...

— Que a rodada de hoje, pelo campeonato do D.A., promete ser calma. Também, porém, o número de jogos está reduzido...

— Que mesmo assim e por mera precaução, o João da Silva Ramos, botou a vida de seus árbitros no seguro...

— Que o II T.O.R., entre hoje, na sua reta final...

— Que há muito tempo, não se ouvia falar numa tal de "academia" do Engenho de Dentro...

— Que segundo alguém do "Chave de Ouro", foi a falência devido as contínuas derrotas. Será verdade?

— Que o presidente do Estrela da Vila F. C., quer incluir no quadro daquele clube, somente jogadores que sejam maranhenses...

— Que o veterano Agostinho, do Atlético F. C., precisa ficar sabendo que terá não resolve...

— Que após algum tempo tomado conta da equipe do E. C. Isabel, o Camelo nunca mais falou em campo...

Os fãs do amadorismo, hoje, à tarde, terão ensejo de presenciar no magnífico estádio do São Cristovão F. R., à rua Figueira de Melo, a uma empolgante tarde esportiva, na qual se disputarão os dois expressivos títulos do II Torneio "Octacilio Rezende", certamente interclubes amadoristas patrocinados por nosso matutino. Os quadros em apreço são os do Americano Olímpico Clube, E. C. Mexicano, E. C. Isabel e Independentes da Vila da Penha, no decorrer da semana, foram submetidos a intensos treinamentos e desta forma encontram-se preparados para proporcionar ao numeroso público que por certo lotará as dependências da praça de esportes do clube alvo, embora dos mais renhidos e ricos em lances emocionantes. Para estas porfias que terão como ante-preliminar o jogo entre as representações de aspirantes do E. C. Isabel e do Independentes da Vila da Penha, cuja direção estará entregue ao árbitro Francisco Pereira da Silva, foram escalados as seguintes autoridades: João Almeida, no Olímpico x E. C. Mexicano; Juiz Walter Soares; João E. C. Isabel x Independentes da Vila da Penha; árbitro Américo Loureiro da Silva; Representantes: Sêmula: Antonio Moura da Silva e Antonio de Almeida; campo: Aniceto Meneses da Silva e Rolando Rodrigues; Direção Geral: Irineu Delgado e auxiliares Aroldo Bonifácio e Isard Tomaz da Aquino. O prêmio ante-preliminar será iniciado às 12,30 horas, e preliminar às 13,50 e o embate principal, às 15,30 horas.



O esquadro do Torres Homem, que enfrentará o Engenho de Dentro

Vai falar o Departamento Autônomo!

Com a resolução da "Junta", só paga as mensalidades quem quer — Afinal, para que serviu a tal "Assembléia" dos representantes dos clubes?

presentantes, desprestigiando o parecer do Diretor Geral, a ilegal "Junta Disciplinar Desportiva" resolveu perdoar o E. C. Valim, dispensando-o da penalidade prevista em lei.

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

fizeram, foi bancarem os "trouxas", pois a decisão da Junta não dependia, absolutamente, do que eles estavam resolvendo...

SO' PAGA QUEM QUER
Se o Valim, que não paga suas mensalidades desde o ano passado, não foi penalizado pela J. D. D. com a perda dos pontos das partidas em que tomou parte, e mesmo podendo fazer os outros clubes, só paga, no Departamento Autônomo, quem quer. Porque, penalidade, a única que existia o J.D.D. resolveu arbitrariamente abolir.

"BANCARAM" TROUXAS
O pior, entretanto, foi o papel que fizeram os representantes dos clubes filiados ao Departamento Autônomo. Reuniram-se solenemente em Assembléia, e, depois de três horas de discussão acalorada, resolveram que o Valim estaria mesmo condenado a perder o ponto já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

Liberdade e Lar Proletário em "Melhor de Três"

Hoje a primeira peleja, no gramado do Liberdade — Dia 14 do outubro o outro encontro — Campo neutro para a terceira

Esporte Clube Liberdade e Lar Proletário F. C. são inevitavelmente duas expressões do nosso futebol amador independente. Estas duas queridas agremiações estarão empenhadas, a partir de hoje, numa sensacional "melhor de três", ocasionando assim esta grande oportunidade a seus "fãs" para assistirem encontros dos mais empolgantes, e que por certo, apontará o melhor conjunto entre estes gigantes dos gramados suburbanos.

AMANHÃ NO GRAMADO DO LIBERDADE
A primeira peleja desta série, será disputada amanhã, no gramado do Liberdade. No dia 14 de outubro será disputada a segunda, tendo então como local a praça de esportes do Lar Proletário.

CAMPO NEUTRO PARA A TERCEIRA PELEJA
Em caso de uma vitória para cada bando, será disputada a terceira em gramado neutro, isto é, no Estádio do S. Cristovão, e em data ainda a ser escolhida.

Em todas as pelejas, terão as preliminares os quadros de aspirantes.

CONVOCA O LIBERDADE
Para a peleja de hoje a direção de futebol do Liberdade convoca os seguintes jogadores: ASPIRANTES — às 15 horas — Valter — Canudo — José — Bili — Orlando — Alberto — Meta — Duna — Expedito — Toninho — Odair — Aires — Luiz — Biane — Blichga — Henrique — Manoel — Zinho.

AMADOR — às 16 horas — Mario — Jau — Paulo — Zaccarias — Maurício — Malibus — Baliano — Bode — Haroldo — Paulo — Adãozinho — Felinho — Joel — Claudio — Renato.

Atlético da Alegria x João Ribeiro
Deverá ser dos mais interessantes o "match" amistoso que travará quando os quadros do Atlético F. C. e o E. C. João Ribeiro dos Pinares.

Vai "penar" o lider no Camboatá

Disposto o Unidos de Ricardo a desbancar o Oposição — Engenho de Dentro x Torres Homem, Irajá x Nacional, Manufatura x Valim e Anchieta x Roial, as demais pelejas da "rodada-mignonne"

Temos hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

terão hoje a primeira "rodada mignon" do Departamento Autônomo, comportando apenas cinco jogos, entre os concorrentes da série "suburbana". Como se sabe, o primeiro turno das demais séries já terminou, faltando, além da rodada de hoje, mais a do próximo domingo, para a série atualmente liderada pelo Oposição.

PERIGO PARA O LIDER
O choque principal desta tarde, será realizado na Estrada do Camboatá, entre os quadros do Unidos de Ricardo e Oposição. Os rubros, que mantêm a liderança da tabela, terão hoje o colorido um rival sério, já que o Unidos de Ricardo costuma ser agigantado contra adversários de maior cartaz. Será um obstáculo tremendo para o Oposição, já que todos optavam pelo fiel cumprimento da lei. O que esses representantes

A MANHÃ, a direção técnica do Torres Homem F. C., convoca para o "match" amistoso que travará quando os quadros do Atlético F. C. e o E. C. João Ribeiro dos Pinares.

CONVOCA O LIBERDADE
Para a peleja de hoje a direção de futebol do Liberdade convoca os seguintes jogadores: ASPIRANTES — às 15 horas — Valter — Canudo — José — Bili — Orlando — Alberto — Meta — Duna — Expedito — Toninho — Odair — Aires — Luiz — Biane — Blichga — Henrique — Manoel — Zinho.

AMADOR — às 16 horas — Mario — Jau — Paulo — Zaccarias — Maurício — Malibus — Baliano — Bode — Haroldo — Paulo — Adãozinho — Felinho — Joel — Claudio — Renato.

Atlético da Alegria x João Ribeiro
Deverá ser dos mais interessantes o "match" amistoso que travará quando os quadros do Atlético F. C. e o E. C. João Ribeiro dos Pinares.

Vitoriosa a A. A. Senado Federal

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá. A vitória sorriu para os rapazes do Senado pela alta contagem de cinco a zero. Sob as ordens do seu diretor esportivo, Elpidio Vianna, formaram os vencedores: Ivan, Arnaldo e Claudio; Moreira, Neri e Nelson; Alvaro, Alauri, Laci, Jullino, Italo, Isidoro. Os torcedores conquistados por Alvaro (2), Laci (2) e Soares.

Realizou-se no último sábado, o jogo amistoso entre a Associação Atlética Senado Federal e Câmara dos Deputados F.C. A peleja foi disputada na praça de esportes de propriedade do deputado Breno da Silveira, em Jacarepaguá

SERÁ REDUZIDO PARA 20, O NÚMERO DE ÁRBITROS DE 2.ª CATEGORIA DA FME

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

FLAMENGO X VASCO NO "CLASSICO DA PAZ"

Hoje, no Maracanã, a mais sensacional batalha, até o momento, do Campeonato Carioca — O Vasco é o favorito — Um Flamengo diferente, em luta pela necessária reabilitação

BONSUCESSO X BANGU O PRINCIPAL COMPLEMENTO

Em Teixeira de Castro a peleja n. 2 da rodada — Olaria x São Cristóvão e Canto do Rio x Madureira, os demais próximos — Quadros e arbitragens

Na Avenida Teixeira de Castro será travado o principal complemento da sexta rodada. Estarão em confronto, as formações do Bonsucesso e do Bangu, num duelo que, devido às circunstâncias em que será disputado, deverá ser regularmente recheado, a par da característica interessante que o eleva ao posto de 2.º do dia.

O favoritismo, sem dúvida estará do lado dos alvi-rubros, em que pesa sua melhor categoria e seu retrospecto invejável: líder e invicto!

Por seu turno, o Bonsucesso tentará fazer valer seus "handicaps" campo e "torcida", isto, deve-se frisar, caso repita suas boas atuações no presente certame.

Essas, as previsões para o duelo Bangu x Bonsucesso.

As duas equipes deverão se apresentar com: — BONSUCESSO: — Manganha, Flávio e Valdir, Uribeato, Gilberto e Luciano; Lupercio, BANGU: — Orealdo, Mendonça e Rafagnelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Meneses, Zizinho, Joel, Moscir Bueno e Nivio.

Na arbitragem, estará o árbitro nacional Mario Viana.

OLARIA X SÃO CRISTÓVÃO

A seguir, temos em Bariri, o encontro Olaria x São Cristóvão.

Será uma peleja também bastante interessante, muito embora o grêmio local se apresente como franco favorito. O São Cristóvão, todavia, animado pelo seu primeiro triunfo, obtido na rodada passada, deverá fazer bastante força, resultando daí, o que de bom se espera do duelo.

As duas equipes deverão se apresentar assim constituídas: — OLARIA: — Alvaraz, Oswaldo e Lamiarinho; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha. — SÃO CRISTÓVÃO: — Mariano; Valdir e Toribio; Bulau, Ola-

Landi corre hoje em Monza

Disputa-se, hoje, em Monza, o "Grande Prêmio da Itália".

O nosso patriótico Chico Landi estará em ação, mas tem poucas possibilidades de sucesso pois alinhara com um carro inferior aos de Farina, Ascari, Villoresi e Fangio.

Na gravura, um dos poucos momentos em que a meta americana esteve em perigo. Osmi prepara-se para agarrar o "couro" enquanto Neca e Aristio procuram "deslocá-lo". Na expectativa, em primeiro plano, está o zagueiro Joel

ADEUS, INVENCIBILIDADE BOTAFOGUENSE!

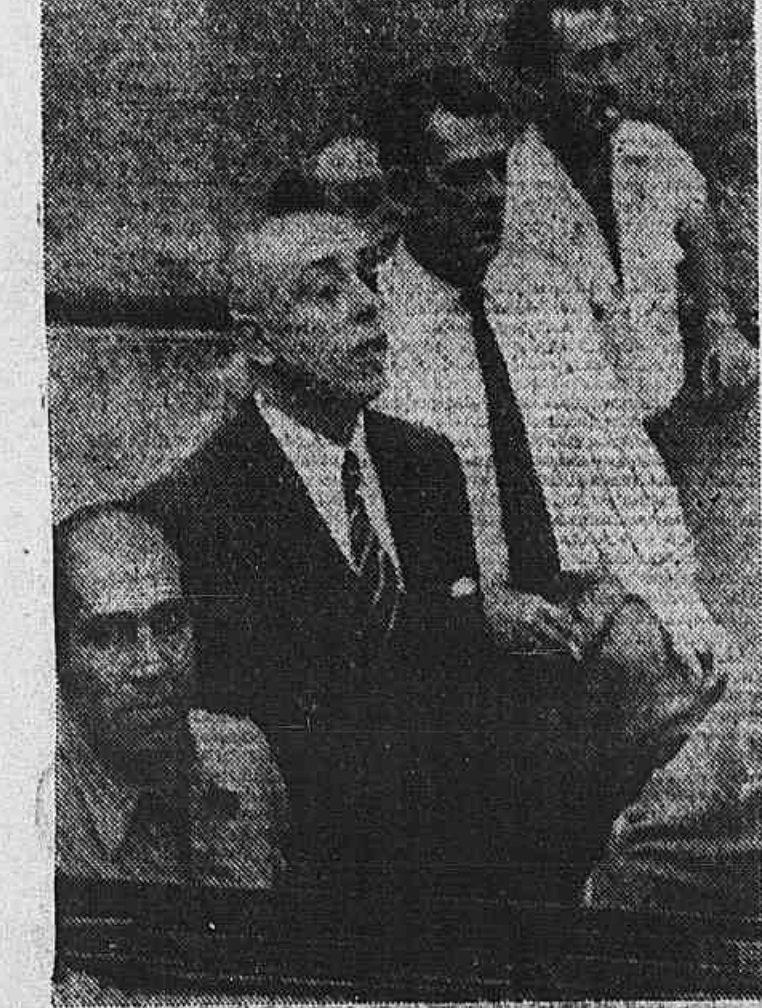
Triunfo nítido e merecido do América, pela contagem de 2 x 0 — Dimas e Nivaldino, os "artilheiros" — Os quadros e a arbitragem — Pulou o Fluminense para a vice-liderança

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.



CARLITO "SOFREU PRA CHUCHU" — Os fãs, nem sempre, podem observar os dramas do futebol. Enquanto o público deflora, com a conquista de um título, ou a vitória de um clube, muita gente "sofre" com a derrota de outro. E um dos mais apaixonados desportistas que temos conhecimento é Carlos Martins da Rocha. O popular Carlito não pode ver "o seu" Botafogo tomar um gol. E muito menos sofrer um reves. De modo que, ontem, da boca do túnel, Carlito acompanhava "adoçado" a queda do Botafogo. Logo no início, Dimas balançou as redes confiadas à guarda de Osvaldo, e o presidente Botafoguense começou a "viver seu drama". Passando a mão pelo rosto aflitadamente, olhando para o relógio seguidamente, apontando falhas de seus pupilos, enfim, Carlito Rocha não ocultava a contrariedade que estava sentindo com a possível derrota de seu clube. Vem o segundo tento do América e Carlito ainda sofre mais, "sofrendo pra chuchu", como se pode observar na gravura, entre Bibi, o delegado da Polícia Brandaõ Filho, que também é botafoguense apaixonado, e o técnico Carvalho Leite

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Moedas — Selos

Compre

Rua São José, 66-A — Lola

Tabletelo Regularize os impostos

nhol. Molina, que, assim, fará sua estreia no quadro de juizes da FME.

CANTO DO RIO X MADUREIRA

Completando a rodada, o Canto do Rio receberá no Caju Martins o Madureira, numa peleja que, tecnicamente, será a mais fraca da tarde. Todavia, a equivalência dos dois conjuntos faz prever uma pugna bem disputada, com o favoritismo pendendo ligeiramente para os locais.

As duas turmas, deverão se apresentar assim formadas: — CANTO DO RIO: — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edéio e Serafini; Binho, Carango, Raimundo, Almir e Jalro.

MADUREIRA: — Espanhol; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valter; Osvaldinho, Ivson, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

Na arbitragem, estará Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Y. e Jordan; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Na arbitragem, estará o espanhol.

Elis que chegou e dia pelo qual o torcedor esperou uma semana inteira. A data do sensacional Flamengo x Vasco da Gama. Que se saiba, é a mais palpitante batalha de quantas já foram realizadas, até agora, pelo Campeonato da Cidade. E, por certo, seu transcurso há de confirmar tal coisa, uma vez que, pelo que os dois quadros vão buscar, nada menor que isso se pode pensar.

O VASCO AINDA É O FAVORITO

Desde a rodada passada, ou antes, desde há sete dias, este "Clássico" já tem seu favorito definido. A derrota do Flamengo frente ao Bangu e a vitória do Vasco diante do Fluminense, deram a este último o privilégio de "mais cotado". E, sob todos os pontos de vista, é uma escolha das mais acertadas, se formos analisar o quanto os cruzmaltinos já fizeram no atual Campeonato.

Hoje, deverão retornar aos olhos da torcida com a mesma formação que arrastou o Fluminense. Antecipa-se, portanto, pelo retrospecto, uma nova exibição de gala da equipe orientada por Otto Glória. Ou talvez melhor, da vez que, ultimamente, e produção do quadro vem sempre subindo.

UM OUTRO FLAMENGO

Por outro lado, podemos garantir que, mesmo se apresentando desfalcado, o rubro-negro será outro, bastante diferente daquele que perdeu para o Bangu. Diferente para melhor. E, frizese, naquela oportunidade, o "mais querido" não cumpriu uma atuação má...

Hoje será melhor, unicamente porque o adversário será o Vasco. Entre os dois, há uma "v-

lha conta" a saldar... Conta esta que vem de sete anos atrás...

Portanto, é certo que os pupilos de Glória tudo farão para "acertarem", não só à base da técnica que inagavelmente possuem, mas também pela "força moral" e pelo entusiasmo que os caracteriza em todas as exibições.

Como se vê, um grande prêmio em perspectiva. A primeira vista,

melhor para o Vasco, mas que, com certeza, somente terá seu destino traçado, no decorrer dos sensacionais 90 minutos que o comporão.

Pela vitória sobre o Vasco os rubro-negros receberam a promessa de uma gratificação superior a 8 mil cruzeiros.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Elis que chegou e dia pelo qual o torcedor esperou uma semana inteira. A data do sensacional Flamengo x Vasco da Gama. Que se saiba, é a mais palpitante batalha de quantas já foram realizadas, até agora, pelo Campeonato da Cidade. E, por certo, seu transcurso há de confirmar tal coisa, uma vez que, pelo que os dois quadros vão buscar, nada menor que isso se pode pensar.

O VASCO AINDA É O FAVORITO

Desde a rodada passada, ou antes, desde há sete dias, este "Clássico" já tem seu favorito definido. A derrota do Flamengo frente ao Bangu e a vitória do Vasco diante do Fluminense, deram a este último o privilégio de "mais cotado". E, sob todos os pontos de vista, é uma escolha das mais acertadas, se formos analisar o quanto os cruzmaltinos já fizeram no atual Campeonato.

Hoje, deverão retornar aos olhos da torcida com a mesma formação que arrastou o Fluminense. Antecipa-se, portanto, pelo retrospecto, uma nova exibição de gala da equipe orientada por Otto Glória. Ou talvez melhor, da vez que, ultimamente, e produção do quadro vem sempre subindo.

UM OUTRO FLAMENGO

Por outro lado, podemos garantir que, mesmo se apresentando desfalcado, o rubro-negro será outro, bastante diferente daquele que perdeu para o Bangu. Diferente para melhor. E, frizese, naquela oportunidade, o "mais querido" não cumpriu uma atuação má...

Hoje será melhor, unicamente porque o adversário será o Vasco. Entre os dois, há uma "v-

lha conta" a saldar... Conta esta que vem de sete anos atrás...

Portanto, é certo que os pupilos de Glória tudo farão para "acertarem", não só à base da técnica que inagavelmente possuem, mas também pela "força moral" e pelo entusiasmo que os caracteriza em todas as exibições.

Como se vê, um grande prêmio em perspectiva. A primeira vista,

melhor para o Vasco, mas que, com certeza, somente terá seu destino traçado, no decorrer dos sensacionais 90 minutos que o comporão.

Pela vitória sobre o Vasco os rubro-negros receberam a promessa de uma gratificação superior a 8 mil cruzeiros.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Elis que chegou e dia pelo qual o torcedor esperou uma semana inteira. A data do sensacional Flamengo x Vasco da Gama. Que se saiba, é a mais palpitante batalha de quantas já foram realizadas, até agora, pelo Campeonato da Cidade. E, por certo, seu transcurso há de confirmar tal coisa, uma vez que, pelo que os dois quadros vão buscar, nada menor que isso se pode pensar.

O VASCO AINDA É O FAVORITO

Desde a rodada passada, ou antes, desde há sete dias, este "Clássico" já tem seu favorito definido. A derrota do Flamengo frente ao Bangu e a vitória do Vasco diante do Fluminense, deram a este último o privilégio de "mais cotado". E, sob todos os pontos de vista, é uma escolha das mais acertadas, se formos analisar o quanto os cruzmaltinos já fizeram no atual Campeonato.

Hoje, deverão retornar aos olhos da torcida com a mesma formação que arrastou o Fluminense. Antecipa-se, portanto, pelo retrospecto, uma nova exibição de gala da equipe orientada por Otto Glória. Ou talvez melhor, da vez que, ultimamente, e produção do quadro vem sempre subindo.

UM OUTRO FLAMENGO

Por outro lado, podemos garantir que, mesmo se apresentando desfalcado, o rubro-negro será outro, bastante diferente daquele que perdeu para o Bangu. Diferente para melhor. E, frizese, naquela oportunidade, o "mais querido" não cumpriu uma atuação má...

Hoje será melhor, unicamente porque o adversário será o Vasco. Entre os dois, há uma "v-

lha conta" a saldar... Conta esta que vem de sete anos atrás...

Portanto, é certo que os pupilos de Glória tudo farão para "acertarem", não só à base da técnica que inagavelmente possuem, mas também pela "força moral" e pelo entusiasmo que os caracteriza em todas as exibições.

Como se vê, um grande prêmio em perspectiva. A primeira vista,

melhor para o Vasco, mas que, com certeza, somente terá seu destino traçado, no decorrer dos sensacionais 90 minutos que o comporão.

Pela vitória sobre o Vasco os rubro-negros receberam a promessa de uma gratificação superior a 8 mil cruzeiros.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.

Chico não atuará esta tarde no quadro do aspirantes do Vasco, pois está em adiantadas negociações para ingressar no Fluminense e não pretende se "prender" para o Campeonato de 1951.



ANO XI - 16 DE SETEMBRO DE 1951 - N.º 3.106

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1,00

SUMÁRIO

AMORES CÉLEBRES

PÁGINA 3

EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB PAULISTA

PÁGINA 4

SALÃO DE BELAS ARTES DE 1951

PÁGINA 5

VIAJANDO NOS "METROS"

PÁGINA 6

UM CASO SENSACIONAL

PÁGINA 7

UM SÔPRO DE VIDA...

PÁGINAS 8-9

MODA

PÁGINAS 10-11

LAR FELIZ

PÁGINAS 12-13

INFANTIL

PÁGINA 14

MARLENE SILVA

da Companhia Ferrei-
ra da Silva



A Presidente da Associação Brasileira de Nutricionistas, após ligeiro histórico sobre a fundação da ABN, apresenta às suas associadas o relatório de suas atividades desde 1949, ladeada pelos Membros da Diretoria.



Dr. Osmar Carvalho e Silva, Diretor do Departamento de Assistência do IPASE.



Aberta a sessão de inauguração do curso nível post-graduado, pelo Presidente da Mesa, Dr. Osmar Carvalho e Silva, Diretor do Departamento de Assistência do IPASE, fez uso da palavra o Prof. Rubens de Siqueira, Diretor dos Cursos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

Comemorou o 2.º Aniversário a "Associação Brasileira de Nutricionistas"; (ABN)

Comemorando o 2.º aniversário da "Associação Brasileira de Nutricionistas" (ABN), reuniu-se a Diretoria e suas associadas no auditório do IPASE, sob a presidência da dietista Sra. Firmina Sant'Anna, uma das suas fundadoras e sua 1.ª presidente.

Historiando a ABN, a Sra. Firmina Sant'Anna frisou que a fundação de uma Associação de classe era a 2.ª parte de um intenso e espinhoso programa traçado no Curso para formação das primeiras Dietistas hospitalares, destinadas ao futuro Serviço de Dietética do Hospital dos Servidores do Estado.

Terminando o Curso por ela providenciado e organizado, iniciou a organização do mencionado Serviço de Dietética, que foi inaugurado em 1947.

Sómente em 1949 foi fundada a ABN, graças à eficiente colaboração, agora, não só das pioneiras do HSE, mas de todas as Nutricionistas do SAPS, que nutriam este ideal desde 1944.

No SAPS, além da Diretoria, ocuparam a vanguarda em prol da fundação da ABN, as Nutricionistas senhoritas Helena de Amorim Barros, Daysé Furtado, o Sr. Ivon Cortes, Sras. Betina Diniz, Emília de Jesus Ferreira, Jocelina Bastos Clapp e Itubilde Peixoto. No Hospital todo o Serviço de Dietética estava empenhado nesta organização, destacando-se as Dietistas Iris Bizarro Penteado, Dras. Jitila Dias Paes, Maria Ivonis Zarro Penteado, Dras. Jitila Dias Paes, Maria Ivonis Maia, Maria do Carmo Emery e outras.

Os trabalhos da ABN prosseguiram e hoje, ao apresentar o relatório dos mesmos, acrescenta D. Firmina Sant'Anna, inlcuo com orgulho um voto de louvor às Nutricionistas do SAPS, senhorita Daysé Furtado e Sra. Amélia Guimarães, e às Dietistas do HSE, senhorita Jitila Dias Paes, D. Maria Ivonis Silva e D. Iris Bizarro Penteado, pela dedicação que vêm dispensando à ABN desde a sua fundação.

Outros Nutricionistas vêm prestando, na medida de suas possibilidades o máximo apoio à ABN, destacando-se dentre as recém diplomadas a senhorita Sonia Moreira, da Universidade do Brasil, pelo brilhante trabalho de observação, realizado no Hospital das Clínicas da Bahia, onde esteve à serviço da ABN, em seu período de férias. No Seminário S. José, a ABN conta com a eficiente colaboração da diplomada senhorita Maura Lima, aluna do 2.º ano do Curso de Dietistas do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil; esta abnegada aluna orienta e mantém a vigilância da alimentação de 300 comensais, inclusive 200 alunos de diferentes idades.

RELATÓRIO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELA "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRICIONISTAS"

Em 1949 — Elaborou os Estatutos, Regimento Interno e registrou no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas;

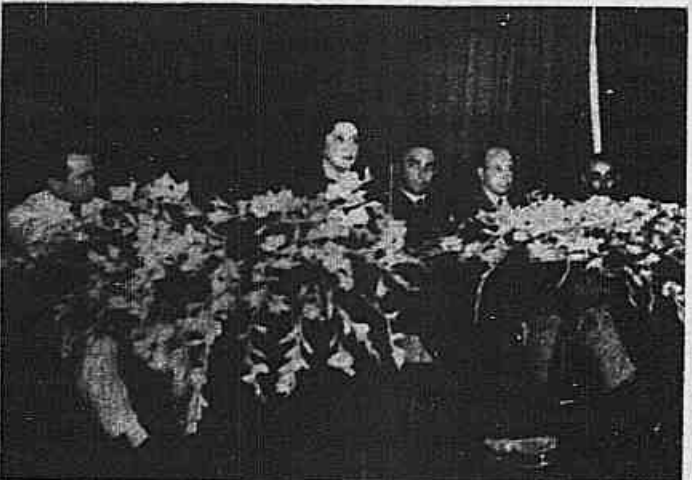
Em 1950 — Colaborando com Entidades Públicas conforme os seus deveres constantes em seus Estatutos propôs ao Departamento de Saúde Escolar da Se-



Aspecto da solenidade da inauguração da exposição da ABN no restaurante central do SAPS na Praça da Bandeira, onde a Presidente da ABN agradecia ao Tenente-Coronel Umberto Peregrino o seu real interesse pela causa da Nutricionista Brasileira.



A Diretoria da ABN oferece uma recepção aos Srs. Diretores dos Cursos de Nutricionistas no Distrito Federal, Professores e suas associadas.



Em 1950, quando instituída a primeira "Semana da Alimentação" pelo Tenente-Coronel Umberto Peregrino, a Presidente da ABN realizou uma palestra, na qual defendia o seu ponto de vista sobre a necessidade de elevar para três anos o tempo de duração dos cursos de Nutricionistas, técnico imprescindível na administração de todos os países civilizados, ponto de vista este concretizado nesta data de hoje. Nesta palestra a Presidente, definindo as funções da Nutricionista, a classificou na mesma hierarquia do farmacêutico, conceito este lançado há mais de 10 anos pelo Prof. Pedro Escudero, famoso Nutrólogo Argentino. O Nutricionista, afirmava a Presidente da ABN, é um técnico da mesma categoria de todos os auxiliares de diagnóstico e tratamento, e não um fiscal vulgar de higiene da cozinha, onde ela atua indiretamente. Por isso o ensino nas Escolas para formação destes Técnicos deve ser de Nível Superior.



Um dos aspectos da Exposição do Trabalho da Nutricionista no Serviço Público. Fala o Tenente-Coronel Umberto Peregrino ressaltando a importância da parte técnica da Nutricionista, nos Restaurantes Populares.



Um grupo de Dietistas do Hospital dos Servidores do Estado homenageia a Dietista Firmina Sant'Anna.

Conclui na página 15

AMORES CELEBRES

MADAME RECAMIER e AUGUSTO DA PRUSSIA

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

PRÓLOGO: — Madame Recamier foi uma francesa famosa por sua beleza e seu talento. Reunia, em seus salões, durante a Restauração, a sociedade mais seleta de seu tempo. Entre suas amigas diletas se incluía Madame de Stael. Nasceu em 1777 e morreu em 1849

«Você tem tudo. Juventude, beleza, posição social...»
«É verdade... mas, e o amor?»

(PRIMEIRA PARTE)

Dezesseis anos. No passado, a educação num convento; para o futuro, o amplo panorama que ofereciam a beleza, a juventude e o amor.

Jeanne Julie Adélaïde Bernard une a uma beleza física, que tem como maior encanto e harmonia, tal doçura e bondade no trato, que conquista mesmo os mais exigentes. No salão de seus pais, é admirada e recebe homenagens. Os frívolos costumes da época impõem que se lhe dediquem madrigais e lhe roubem fitas nos dias de festa.

A decepção amargou o grupo de jovens admiradores, quando Juliette contraiu núpcias com o banqueiro Jacques Rose Recamier, que contava mais de quarenta anos. Este casamento foi assunto obrigatório de todos os comentários e seu mistério perdurou até os nossos dias.

Aparentemente, nada mudou na vida de Juliette, porém os que a viam de perto podiam notar em seus olhos um mundo de desespero, um doloroso assombro, uma infinita necessidade de chorar.

Em troca, a jovem desposada recorreu aos recursos ancestrais. Quase todas as mulheres, quando querem esquecer, ocupam-se dos vestidos e chapéus com uma espécie de frenesi.

Nessa época de sua vida, converteu-se no árbitro da elegância parisiense. Sua figura era admirada nas festas, nos passeios, em todas as oportunidades que lhe ofereciam a ociosidade e o dinheiro.

Um estranho pressentimento fez com que sua corte de admiradores se reagrupasse em seu redor. Sempre havia um cavalheiro a seu lado, para oferecer-lhe um copo ou apanhar-lhe a luva que acabara

de cair. Juliette sorria, sorria muito, que é uma forma de chorar.

Já começavam a chamá-la de coquete, já o assédio dos galãs se tornava perigoso, quando um feliz acaso modificou todo o curso da vida de Madame Recamier. Este a aso foi o seu conhecimento com uma mulher de vigorosa personalidade, cuja benéfica influência fez com que a jovem se agastasse das frivolidades mundanas. Esta mulher brilhante era Madame Stael, já muito prestigiada e de um talento admirável.

MAS, E O AMOR?

Ambas as mulheres se sentiram mutuamente atraídas, começando uma amizade que duraria toda a vida e que serviria de feliz apoio nos momentos de angústia.

Sutilmente orientada por sua amiga, Juliette começou a interessar-se pela vida literária de sua época e as recepções que oferecia reunia o mais seleta da convulsa época do Diretório. Madame Recamier cercava-se de amizades que proporcionavam a seu espírito o necessário alimento espiritual, ao mesmo tempo que admiravam a mulher e a amiga. A jovem se prodigalizava, lia, assistia a representações e a concertos. A única coisa que permanecia inalterável era a sua doçura, a bondade sincera que a tornava adorável.

Como um animalzinho cego que visse a luz pela primeira vez, Juliette dava alguns passos trôpegos, voltava-se um pouco, mas ia-se orientando; sua tez resplandecia e seus olhos se iluminavam com um fulgor antes inexistente.

Sua boa amiga, Madame de Stael, assistia satisfeita à transformação.

— É um prazer ver pessoas fisicamente perfeitas, espiritualmente generosas e intelectualmente evoluídas — dizia-lhe, em certa oportunidade.

— Este é o seu retrato — respondeu Juliette, modesta.

— Bem sabe que não; é o seu — replicou Germaine, a quem alguns anos a mais lhe davam certa autoridade. Com um suspiro, acrescentou:

— Creio que pode considerar-se privilegiada, pois tem tudo...

— Tudo... — murmurou Madame Recamier, desviando o olhar.

— Tudo — afirmou a amiga, — juventude, beleza, posição social, dinheiro, uma inteligência viva, um marido complacente...

— Isto é verdade... mas, e o amor?

JULIETTE SE PERTURBA

A época em que viveu Juliette Recamier foi turbulenta e de transição. Os vai-e-venas da política destruíam e afundavam famílias, sociedades inteiras. Juliette, talvez por influência de Madame de Stael, sem tomar partido, era de tendência monarquista liberal, mas, em seu salão, se reuniam personalidades de todas as facções, que encontravam no mesmo um campo neutro, onde a gentil atenção de Juliette limava as asperezas.

A prisão de seu pai, contrário a Napoleão, fez com que ela se aproximasse ainda mais dos adversários do mesmo, sem ser nunca uma inimiga declarada. Esta situação prejudicou os seus interesses, que foram atingidos, mas mesmo durante o Consulado sua residência era, um palácio encantado, onde um dos mais reputados arquitetos parecia ter concretizado um sonho de fadas.

As festas no palácio da rua Mont-Blanc eram dignas do pincel de um artista. Juliette adorava as flores e era tal a profusão das mesmas nos salões e terraços, que os convidados julgavam encontrar-se num jardim encantado.

Numa das noites em que as gavotas enlaçavam rapazes e moças, um grupo de convidados indiscretos se aproximou do dormitório da bela anfitriã, ficando deslumbrados com a magnificência e riqueza do mesmo. As paredes estavam cobertas de espelhos. O leito e as cortinas eram inteiramente brancos.

— Magnífico altar para render culto à nossa deusa — comentou Reichardt.

Madame Recamier, que se havia aproximado sem ser vista, afastou-se novamente para o salão, onde suas obrigações a auxiliaram a refazer-se da perturbação.

NO CASTELO DE COPPET

Durante a época do Consulado, o banqueiro J. Recamier perdeu quase toda a sua fortuna. Mme. Recamier ficou abatida com esta situação e resolveu mudar de ambiente, a fim de se distrair um pouco. Mme. de Stael, sua grande amiga, estava exilada

e vivia no castelo de Coppet. Ali, foi refugiar-se Juliette.

— Minha querida, vejo-a tão abatida que duvido do motivo de sua visita... É unicamente a falência de seu marido, a prisão de seu pai? — indaga a escritora, a cuja inteligência não tinham escapado certos matizes da alma de Juliette.

— Bem sabe que sim... Essas duas desgraçadas circunstâncias me afastaram do que até ontem era a minha vida...

— Na qual você nunca foi feliz — interrompe Germaine.

Com poucas palavras, inteligente conversadora que era, Juliette expõe à amiga o verdadeiro motivo de sua infelicidade. Sente pelo marido um carinho filial e se considera malograda em sua vida sentimental. Já tem trinta anos e se sente ameaçada pelo desespero, pelo cego impulso que pode precipitá-la para o abismo.

Germaine não é, tão pouco, a pessoa que pode moderar as inquietações de Juliette. Ela, por sua parte, vive os primeiros dias de um amor apaixonado, o que a uniu durante muitos anos a Benjamin Constant, e oferece também um panorama trespesso. Foi neste clima propício, fértil, que Mme. Recamier conheceu o príncipe Augusto da Prússia.

RENDIÇÃO DE D. JUAN

O príncipe, jovem e elegante, vinha precedido de comentários pouco favoráveis. Era considerado frívolo, conquistador a ponto de ser conhecido como príncipe D. Juan.

Foi Juliette ou foi Augusto o primeiro a sentir o pulso acelerado? É difícil precisar, mas, insensivelmente, o grupo de refugiados no castelo se habituou a vê-los juntos nos passeios, conversando, e nos longos ócios da desocupação.

— Eu suplico, príncipe, que não insista. Assim, me obrigará a tomar uma decisão que não me agrada; afastá-lo de mim.

Juliette se defendia dos protestos apaixonados de amor, mas o príncipe insistia.

— Senhora, creio saber que sou correspondido nos meus sentimentos. Não compreendo, portanto, o que a leva a adotar essa atitude.

— Obriga-me a fazer uma censura que eu preferia calar... Parece esquecer a



«Senhora, ofereço-lhe meu nome e minha posição junto a um coração que já nada significa sem o seu apreço».

ofensiva que significam suas palavras de amor a uma senhora casada...

— Juliette — interrompe Augusto vivamente — Não prossiga, eu suplico. Em nenhum momento esqueci essa circunstância e sofro ao ver que pouco aprecia o meu carinho...

— Explique-se...

— Amo-a, Juliette; amo-a verdadeiramente e nunca teria ousado comunicar-lhe esse sentimento se não fosse dominado por uma absoluta lealdade. Senhora, ofereço-lhe o meu nome e minha posição junto a um coração que já nada significa sem o seu apreço.

Dominada pela emoção, Mme. Recamier não afasta a mão que o príncipe estremece e beija. É — possivelmente — a primeira vez que os finos dedos da jovem devolvem uma carícia. Confusa como uma criança, Juliette fecha os olhos, aperta-os fortemente como se quisesse afastar as recordações e responde ao beijo com que Augusto oprime os seus lábios.

OS INÚTEIS CONSELHOS

Como o vento que limpa o céu, assim operou o amor em Juliette. Sua toalete, nunca descuidada, é minuciosa até o extremo e seu riso — esse riso que, como pérolas, rodava no salão de seus pais, iluminava agora os vetustos salões do castelo. Juliette ria por qualquer coisa e cantava e voltava a rir. Era feliz.

— Querida, alegro-me que você, pelo menos, possa sentir-se feliz — é Germaine, ainda atormentada, quem fala. Porém nem todos são tão benévolos como a jovem. A condessa de Genlis, também hóspede do castelo, pretende dar conselhos:

— Certos devaneios da primeira juventude são desculpáveis, porém na maturidade uma mulher se deve, mais do que a si mesma, ao mundo que a cerca...

Mme. Recamier, sempre gentil e bondosa, não obstante compreender o sentido das palavras, ouve com deferência a sua interlocutora, que, interpretando mal o silêncio, prossegue:

— Não devemos esquecer que, ainda mais

Conclui na página 15



«Xur», do Sr. Euvaldo Villaboine, foi o «Melhor do 6º Grupo».



A campeã Arnie, de propriedade de J. Braga Filho, guardada por um dos fãs.



A Sra. Nanette Morganti, com a dupla de pequenines importada da Inglaterra e que obteve a taça oferecida à «Melhor Dupla».

EXPOSIÇÃO DO KENNEL CLUB PAULISTA -- 380 CÃES INSCRITOS

-- DELEGAÇÕES VISITANTES -- FINALISTA --

REPORTAGEM DE A. BARONE FORZANO
FOTOS POR GENTILEZA DA REVISTA «DIANA»



Fase de julgamento, quando o Juiz Carlos Fischer observava o exame do juiz A. B. Walker e do auxiliar de juiz A. Barone Forzano.

O Kennel Club Paulista realizou, no dia 2 do corrente a sua grande Exposição Canina, organizada para festejar o 20º aniversário de fundação desse clube. No parque da Água Branca, em São Paulo, tivemos oportunidade de assistir ao desfile da nata canina nacional. Concorreram exemplares do Distrito Federal, dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, além de vários cães importados.

DELEGAÇÕES VISITANTES

Do Rio Grande do Sul veio o Sr. Rafael Dias Mozza, que representou o Kennel Club de Pelotas e que é criador de cães da raça «Collie».

Do Distrito Federal, o Sr. Gaspar Tavares de Oliveira, secretário do Brasil Kennel Club, e criador de «Wire Haired Terrier».

Do Estado do Rio de Janeiro compareceu o Sr. E. G. May, S. E. Omena e Antonio França Quaresma.

Do Estado de Pernambuco compareceram os Srs. Wanderley Braga e Humberto Camos.

Do Paraná, os Srs. Lourival Fernandes e A. Ribas.

FINALISTAS

Batendo o record em exposições caninas o K. C. P., apresentou 380 cães.

Classificaram-se como finalistas os seguintes cães: «Balthazar de Kildare», da raça Irish Red Setter, de propriedade do Sr. Leopoldo Figueiredo; «Ch. Tara de Alexwalt», da raça Pastor Alemão, do Sr. Walter Gorrieri; «Ostrov Adams (Orloff)», da raça Borzoi, da Sra. Débora Prado Marcondes Zampari; «Ch. Rheingold V. Hollebeu», da raça Fox Terrier (pelo duro), da Sra. Lourdes Augusto de Oliveira; «Li Tzu of Dah Wong», da raça Pequenez, da Sra. Fulvio Morganti; «Xur», da raça Poodle (Caniche), do Sr. Euvaldo Loureiro Villaboim.

Destes foi escolhida como «Melhor da Exposição», a cadela de raça «Pastor Alemão», campeã «Tara de Alexwalt», de propriedade do Sr. Walter Gorrieri. O resultado oficial deste certame iniciamos a publicar no dia 12 do corrente, e continuaremos na próxima terça-feira, na seção «O cão e seus problemas».



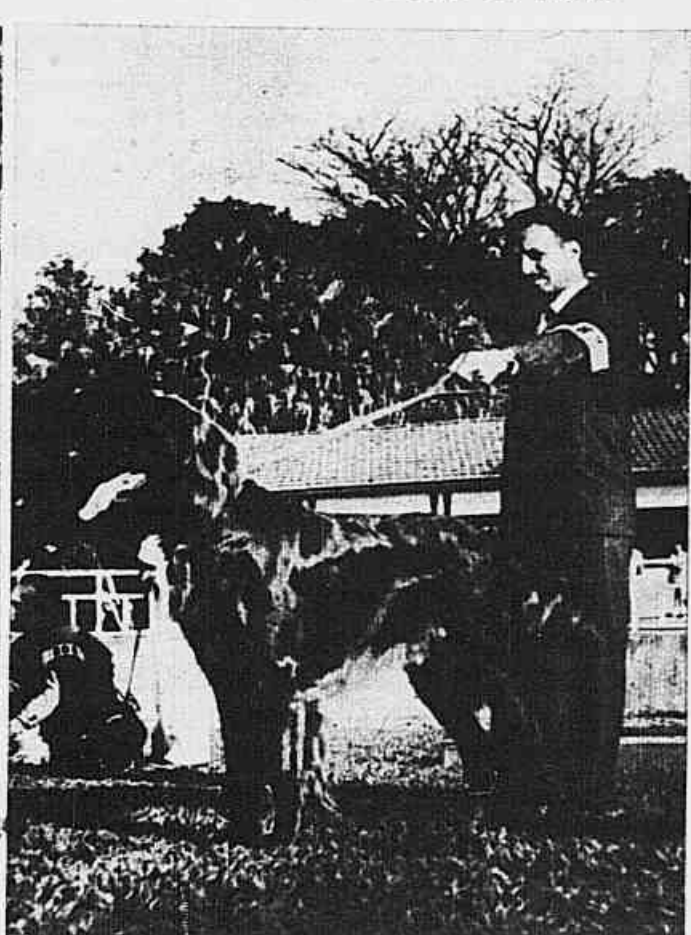
Campeã Tara de Alexwalt, de propriedade de Walter Gorrieri, foi o «Melhor exemplar da Exposição». Foi importado da Itália.



Campeão Belhavem Black Star, da representação de Pelotas, com a Sra. Rafael Mazza. Este «collie», que obteve medalha de ouro, foi importado dos Estados Unidos.



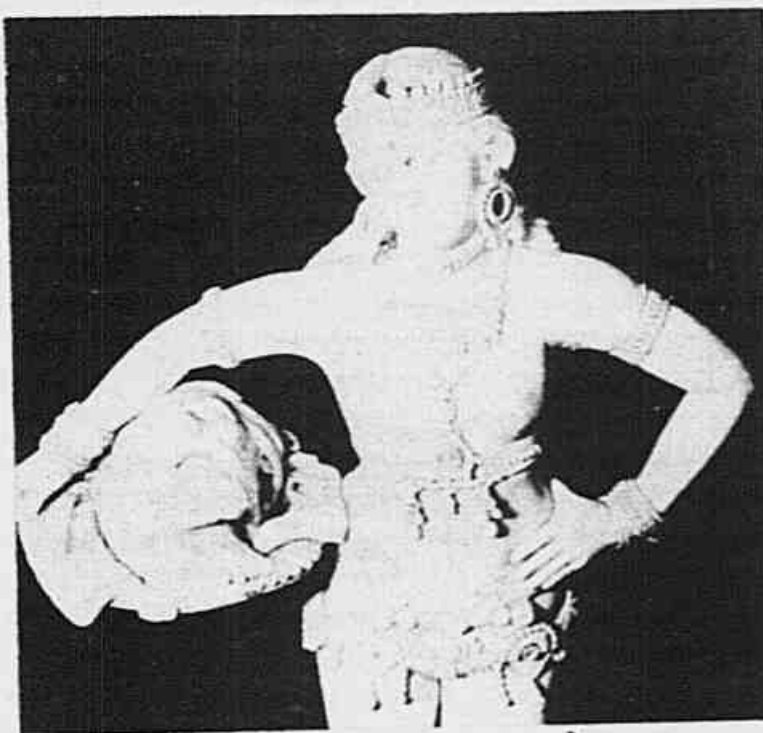
Vispo de San Pancrácio, importado da Itália pelo Sr. Ricardo Ribas, do Paraná. Obteve medalha de ouro.



«Balthazar de Kildare», do Sr. Leopoldo Figueiredo, foi o «Melhor do 1º Grupo» e o «Melhor cão de criação nacional». Fez parte da delegação carioca.

UMA passagem rápida através das salas do Salão Oficial, vem mostrar-nos o resultado do grande sonho dos artistas há anos: a separação das duas correntes em dois salões distintos, em épocas diferentes. O primeiro aí está com sua arte sadia, democrática, em que cada um interpreta seu sentimento como bem entende, desde o romantismo de Oswaldo Teixeira até o modernismo de Haydéis Santiago. O segundo virá bitolado dentro de moldes fixos, ditatoriais, saindo dos quais o artista, na opinião deles, não mais está fazendo arte, e sim capitalismo. Diante de fatos inegáveis como o que citamos, não valem argumentos nem subterfúgios... Quem duvida, entre neste Salão e sinta a democracia mais ampla e mais liberal. Depois, entre no outro e observe. Quem tem olhos de ver que veja.

Na pintura, encontramos aqueles nomes que garantem a arte brasileira da época atual, uma citação no futuro: Castellane, Aurélio D'Alincourt, um Benedito José de Andrade, nome novo, mas ótimamente representado com o "Comício", e mais Ismailovitch, Cognat, Edgard Walter, Edy Carolo, Formenti, H. Pinho, Lully, Constantino, Madruga, de saudosa memória, Seelinger, O. Teixeira, Salvador Caruso, Scheffel (novo), Walter Feder (cada vez mais próximo da perfeição), sem contar Van Dijk, Nardi, etc.



Detalhe do trabalho de Francia Junior — «Salomé».

Na Escultura deparamos, ao entrar, com a "Salomé", em mármore de Francia Junior. Como sempre, maravilhoso trabalho, produzido diretamente por escopo de mestre. Grande (por isso mesmo mais difícil); com o aveludado bem obtido; com as minúcias elaboradas a renascença e perfeitas no diadema, no colar, no cinto, nas sandálias, naquelas estupendas pulseiras, naqueles magníficos brincos; com a expressão facial digna do estudo de um psiquiatra, pois mostra o misto da sensualidade com o sadismo, da vitória com o horror à cabeça do cadáver, da alegria com a preocupação de ver-se livre daquele fardo incômodo: cabeça de mulher e de monstro, bela e repugnante a um tempo, artística e animalesca; um assombro essa cabeça contraditória e apaixonada com a calma de João, sem um "rictus", sem uma contração: a virtude, tranquila apesar de sacrificada; e o vício, desassossegado apesar de vitorioso. Trabalho de mestre. E mestre inspirado.

Mas vimos outras esculturas: de Duvivier — Amor — de Gabriela Dantés, do Barreto, do Matheus, de Mazzucchelli, e de Bretas, dois marfins chineses, e tanta coisa mais de que não podemos falar por falta de espaço, mas que podia trazer larga contribuição a um estudo sério da arte boa no Brasil.



«Amor», trabalho de Edgar Duvivier.

O Salão de Belas Artes de 1951



Cabeça do Dr. Alexandre Dias, trabalho do escultor José Pereira Barreto.



«Dançarina Oriental», que obteve medalha de ouro no Salão dos Artistas Nacionais de 1951.



«Volta Redonda», belo óleo de Helios Seelinger.



Francia Junior com seu trabalho «Salomé».

O chefe da estação, controlando o embarque

CENTRAL

LONDON TRANSPORT

VIAJANDO NOS "METROS" DE LONDRES E PARIS

Vantagens e contratempos – Reduzindo o fator tempo ao mínimo e por preços baratíssimos

De OSWALDO DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ Ilustrada



As imensas escadas giratórias, existentes em todas as estações

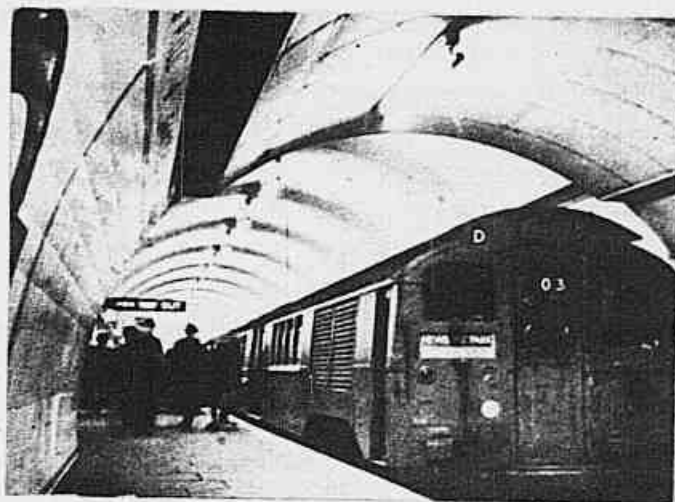
DENTRO em pouco tempo, o "metro" vai ser instalado no Rio. Consequentemente, o assunto está em plena ebulição e despertará interesse um relato sobre o mesmo serviço em dois grandes centros da Europa. Após conhecer, por mais de um mês, os "metros" de Londres e os de Paris, vou resumir as vantagens e os contratempos observados nas duas cidades.

As facilidades são extraordinárias. Praticamente, não existe o problema do tempo. Apesar da vastidão das duas capitais, o mais longínquo ponto é vencido em poucos minutos. Por circular apenas um trem em cada tunel, sempre no mesmo sentido, por ter escadas giratórias para rápido descongestionamento do trânsito, Londres tem inegável superioridade neste particular e, aliás, em quase todos. Mesmo quando coincide não haver uma estação de "tubo" (conforme o apelido do povo de Londres) ou "metro" (em Paris) imediatamente próxima do ponto visado, ainda assim há vantagem na utilização deste transporte. Ainda que haja necessidade de baldeações subterrâneas há sempre a infalível vitória do tempo sobre um "taxi" ou ônibus. Em Paris, a diferença não é grande, pois são vastas as avenidas centrais e moderno o traçado das ruas. No entanto, em Londres, onde a sinuosidade é geral e relativamente pequena a largura das ruas (além da "velhice dos taxis") a diferença é extraordinária, indo da metade até cerca de quatro, cinco vezes, na redução do tempo. Consequentemente, se houver eficiente traçado no Rio de Janeiro, será imenso o benefício do "metro".

Tanto em Paris quanto em Londres, confia-se na honestidade da massa. Na capital francesa custa atualmente 45 francos uma passagem de primeira classe e 30 de segunda. Entre parêntesis, há, apenas uma única composição de primeira, pois o povo prefere a segunda, isto é, a diferença. Se alguém, em Paris entender de viajar muitas horas ou um dia inteiro (o serviço encerra-se à 1 hora) através dos túneis, poderá fazê-lo apenas com a inicial de 30 francos, pois a quantia é fixa e nada se cobra pelas baldeações. Não acredito que alguém terá tido o estravagante gosto de viajar ininterruptamente em subterrâneos, mas não se faz questão de ninharias pois o movimento é fantástico. Em Londres, paga-se de acordo com a extensão do transcurso e, embora não haja controle entre uma ou cem baldeações, sempre haverá, na saída, o pagamento de acordo com o excesso da distância percorrida. Muito barato é o preço em Londres, pois a inicial é de cinco centavos e raramente poderá, mesmo em subúrbio, ir além de dois cruzeiros. Em Paris, com a taxa fixa, equivale mais ou menos a Cr\$ 1,80. Vamos ver se, dentro de alguns anos, após o funcionamento no Rio, não custará cinco ou dez cruzeiros...

Outra desvantagem em Paris são as baldeações. Em Londres, perde-se muito pouco tempo com isto (além de a distância ser pequena entre as encruzilhadas de túneis e viadutos superpostos, há as escadas rolantes). Em Paris, além da falta do conforto de uma mudança em escada giratória, os passageiros são frequentemente forçados a andar longas distâncias subterraneamente de uma estação para outra. Todavia, Paris encontrou um meio de apressar um

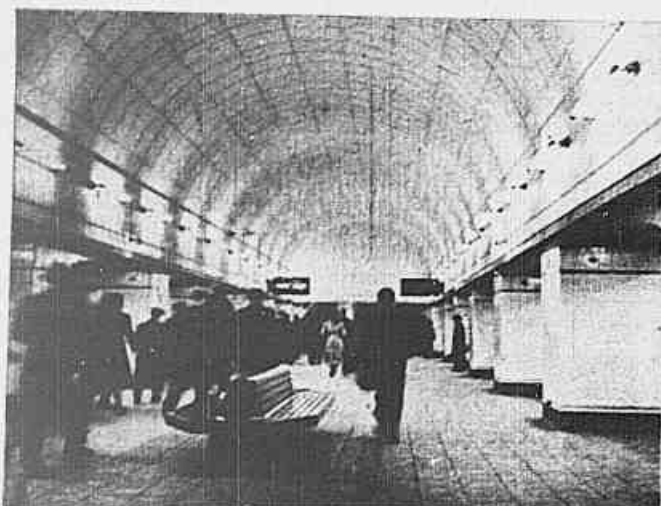
Conclui na página 15



O trem em um "tubo". Assim, com a foto, será mais fácil compreender a razão do apelido



Em um dia de domingo. Durante a semana, ninguém viaja de pé



Até a própria arquitetura lembra um "tubo", esclarecendo ainda mais o apelido



UM SOPRO DE VIDA INTENSA PARA OS QUE VIVEM DO TEATRO

Ligeiras observações sôbre a atual temporada teatral

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de HELIO PONTES

É BEM ANIMADOR o movimento teatral do momento. Várias são as companhias que estão em ação e até os teatrinhos de bolso estão com peças em cartaz, dando um sopro de vida intensa aos que vivem da arte de representar. Até mesmo o República, que de há muito estava fechado, tem brindado o público com espetáculos popularíssimos com companhias diversas. Isso quer dizer que há público para todos os gêneros de espetáculos; o que se precisa é que tais espetáculos sejam bons. Novas companhias já anunciam as suas atividades e outras, já existentes, estão prestes a estrear.

Bibi Ferreira irá para o Follies e de lá sairá Raul Roulien que virá para o Glória;

Walter Pinto já anuncia a sua próxima estréia; Mary Lincoln, ao que parece aliada a Walter Pinto, fará uma temporada de revistas no Teatro João Caetano; Dercy Gonçalves reorganizou o seu elenco e rumou para São Paulo, onde está fazendo sucesso no Teatro Santana; Alda Garrido foi para o Teatro da Cultura Artística, onde também faz sucesso; João Rios e sua companhia excursionam; Mario Salaberry viaja dando espetáculos em várias cidades, o que implica em se afirmar que o corrente ano está sendo benéfico para os que vivem do teatro e para o teatro. Diante de tudo isso, cabem bem aqui as ligeiras observações que vão a seguir:

HELENA GONCALO é, na realidade, uma ótima atriz, mas está mal aproveitada na revista "Balança mas não cai". Esse detalhe, que cabe ao diretor artístico da empresa, é muito comum em nossos espetáculos, pois que muitos artistas não são aproveitados devidamente. Temos em nosso poder jornais de Lisboa que nos dão notícia do que foi a atuação de Helena Goncalo ao lado de Beatriz Costa, na revista "Ela aí está". Além disso, a atriz-cantora que Portugal nos enviou reúne em seu cartel de atuações registros de magníficos feitos em outras companhias. Aqui tem ela, apenas, um grande número em "Marilyn", de vez que o seu número de plateia "Quem dá o fogo?" foi cortado.

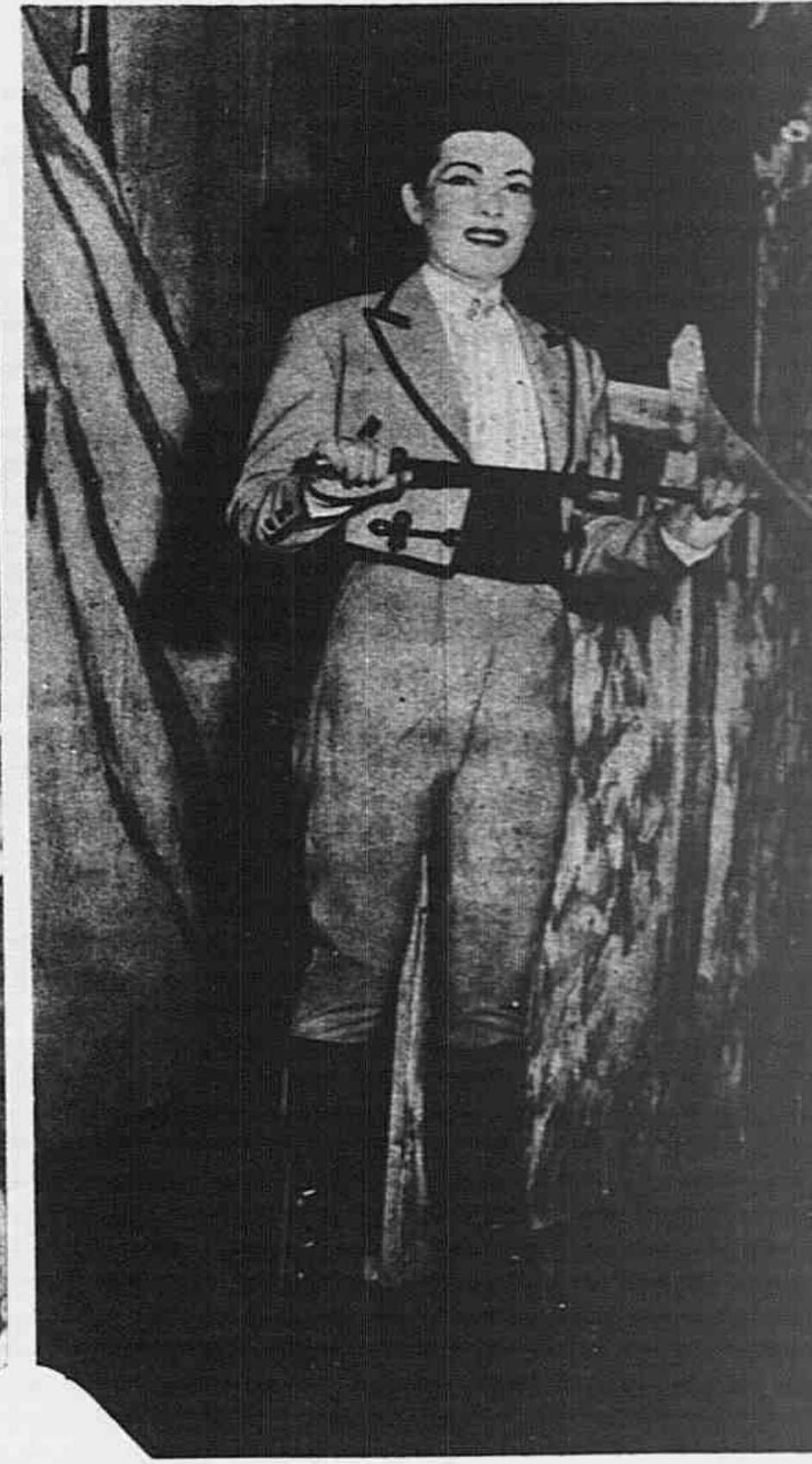
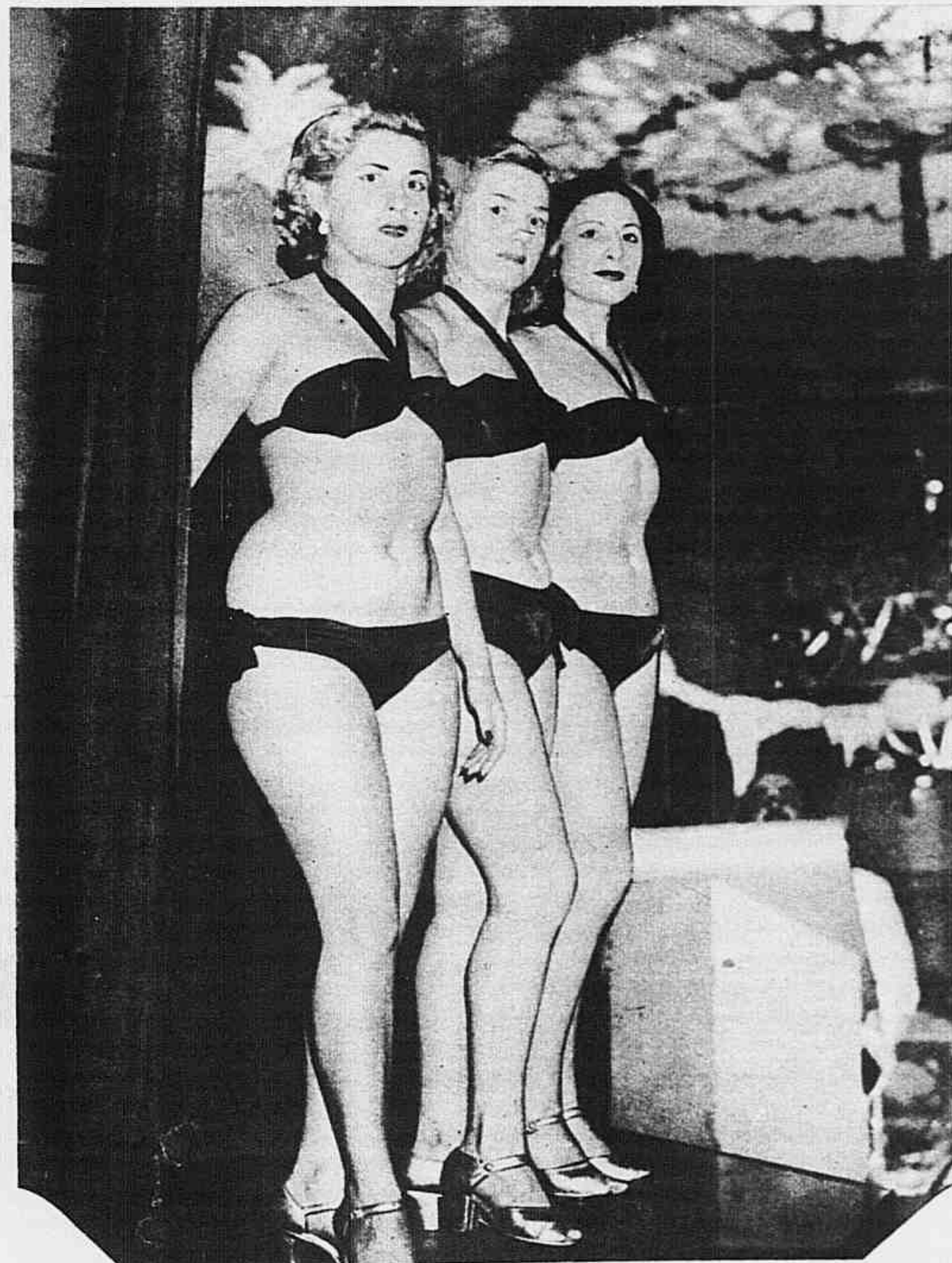
Afirmamos, sem receio de errar, que Helena Goncalo aproveitada em outros quadros, onde lhe fossem exigidos recursos de representações, outra seria a sua atuação entre nós. Ainda assim, pelo pouco que tem no espetáculo, a artista portuguesa deixa bem claro o seu valor.

JANE GREY IRA LONGE, pois que tem melhorado muito nas suas atuações. Futuramente poderá ocupar situação destacada em nossos espetáculos musicados e para isso reúne várias qualidades. É bonita, tem boa plástica, diz bem, é graciosa e não se deixa abarbarar. Para cantar, o seu volume de voz ainda é pequeno, mas isso será fácil corrigir e por agora deve usar microfones, colocados em cena, de forma invisível, para que o seu trabalho não seja prejudicado. Quando surge em cena, a sua beleza ressalta de tal forma que o público fica absorvido.

ILMA PIRES é uma garota que dentro em breve vamos ver como atrizinha, fazendo as suas "pontinhas". Basta para tal que os seus dirigentes passem a observá-la de perto. Ela é portadora de "verve" espontânea e tem muito de Dercy Gonçalves, sem procurar imitá-la. Amanhã, num festival no Carlos Gomes, ela aparecerá isoladamente e o público poderá constatar que a lourinha tem valor. Agora que estamos na febre das renovações, onde surgem

revelações, não seria demais que Ilma Pires tivesse também a sua oportunidade, pois estamos certos que possui qualidades para vencer na arte de representar.

OUTRAS FIGURAS EXISTEM que esperam, apenas, uma oportunidade e, dentro a longa relação, podemos citar Lúcia Paradiso Celestino, da Companhia Walter Pinto; Auristela Araújo, vitoriosa num concurso cinematográfico dos nossos colegas de "A Noite"; Maria Pedrina e Ivete, atual "Rainha das Girls". Como dissemos, a relação é longa e compete aos diretores artísticos observar os seus elementos e, então, terem grandes novidades em nosso ambiente teatral.



MODA

A elegancia
do preto...



Modelo de Ohrbach, em crepe negro, com aplicações de veludo em torno do decote.



Neste modelo de Margi Snyder foram combinados o jersey de lã com o cetim, obtendo-se um bonito efeito de contraste de tecidos.



O complemento ideal para as toaletes pretas são as jóias vistosas em metal fantasia, como este conjunto de colar, pulseira e brinco em tons metálicos rosa, azul e cobre, idealizado por Trifari.



Bonito modelo em tafetá de seda negro, com saia justa e jaqueta franzida. Da coleção de Neiman Marcus para a atual estação.



Vestido de noite, confeccionado em tiras de faille negra. A saia é mais ampla em baixo. Modelo de Jacques Griffe.

Elegância Feminina

DE VERNON



O frio do inverno pouco a pouco vai se atenuando. Os dias tornam-se mais quentes e as toaletes mais vaporosas. Os acessórios também acompanham a mudança do clima. Em vez dos colares e pulseiras pesados, em ouro ou prata, as mulheres elegantes começam a usar delicadas fantasias com muito branco e muito colorido. As flores estão no seu apogeu. E são o melhor ornamento para a beleza feminina. Use flores na lapela, nos chapéus, em brincos e colares. As flores artificiais são encantadoras, tanto para acompanhar o vestidinho simples, de trabalho, quanto o toalete de cerimônia, mais requintada.

Os dois bonitos conjuntos que apresentamos são as últimas criações dos joalheiros de Nova York. O colar e os brincos enfeitados com margaridas, em esmalte branco, são de Coro, e o jogo imitando grinalda de camponesa húngara é de B. Altman. Foram apresentados num desfile de fantasia para a Primavera. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

Corte um pão francês ao meio. Tire o miolo e encha com ostras fritas. Terá um delicioso sanduiche para o seu lanche de domingo.

Arrume uma forma de bolo com chucrute, misturado com bastante massa de tomate. Espalhe por cima algumas fatias de toucinho. Deixe no forno durante uma hora, até que o toucinho esteja tostado. É uma delícia!

Prepare uma panela de arroz. Faça uma cavidade no centro e encha com ovos cozidos, molho chili, tomates e presunto. Complete o menu com salada de alface e uma fatia de pão. Terá uma refeição simples, mas completa!

Se a tampa de sua panela perdeu a alça, faça uma outra com uma rolha e um parafuso.

Para evitar que a água que você usa em banho-maria seque, estragando a panela, coloque no fundo desta de 3 a 4 bolas de gude. Quando a água baixar muito será tal o barulho que até acordará os vizinhos.

Corte 6 tomates pelo meio. Recheie-os com ovos cozidos e queijo ralado. Terá um prato completo.

MÓVEIS

V. S.

TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A.F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Casacos de Brumel 2/4 Cr\$ 1.000,00
3/4 Cr\$ 1.100,00
comp. Cr\$ 1.200,00

CASACOS DE LONTRA PETITGRIS
E OUTRAS QUALIDADES

Pele importada da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23-19, a dar - Salas 1903 e 1915
(Próximo ao Largo da Carioca)



AS MEIAS DE NYLON

REFORÇADAS E DE ALTO RETORCIDO

DURAM MAIS
TRANSPARENTES
MAIS BARATAS
E FINITAS



MALHA 51	Cr\$ 27,00
MALHA 51	Cr\$ 28,00
MALHA 51	Cr\$ 32,00
MALHA 51	Cr\$ 35,00
MALHA 54	Cr\$ 45,00
MALHA 60	Cr\$ 55,00
MALHA 64	Cr\$ 50,00

No Depósito da
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

Novidades

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
"Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

Escrivaninhas



Nem sempre uma escrivaninha grande é necessária; use então um móvel como este, pequeno, cómodo para se escrever bilhetes, assinar papéis, ou mesmo ler. Criação de Virginia Hamill



Modelo de mesa-escrivaninha em estilo «chipendalle», com gavetinhas. Cadeira com palhinha no assento e no encosto. Criação de Virginia M. Hamill

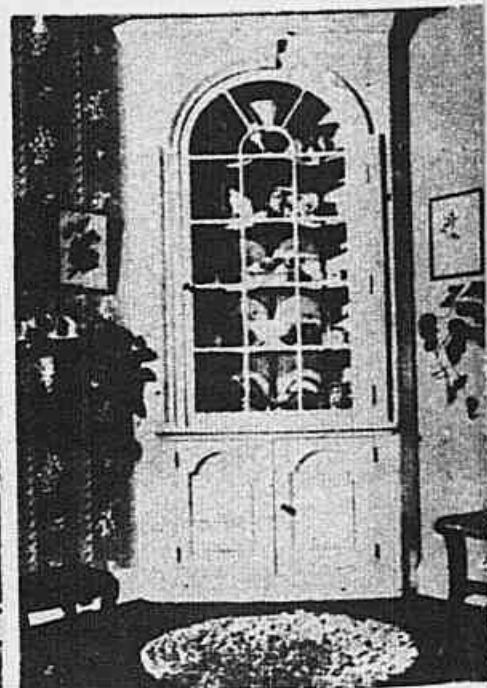
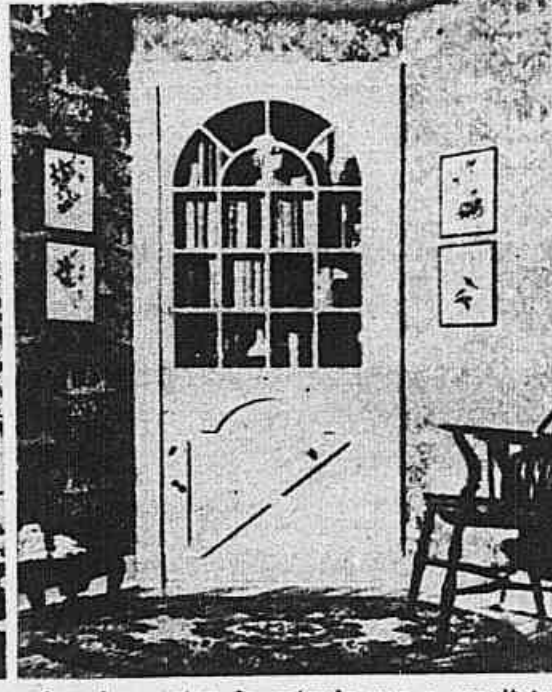
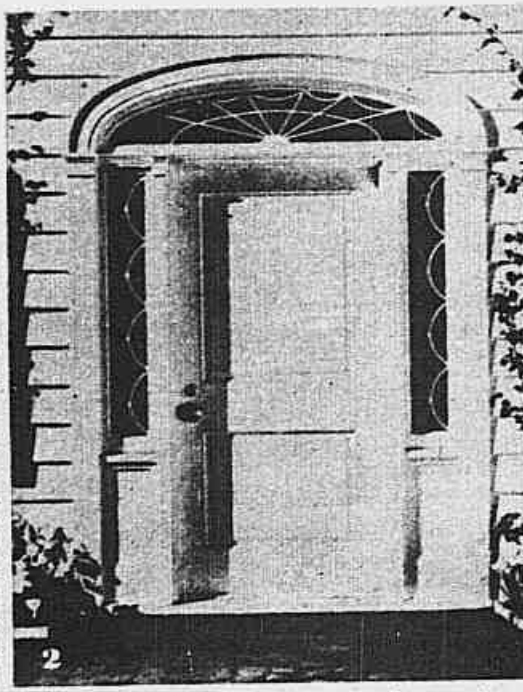
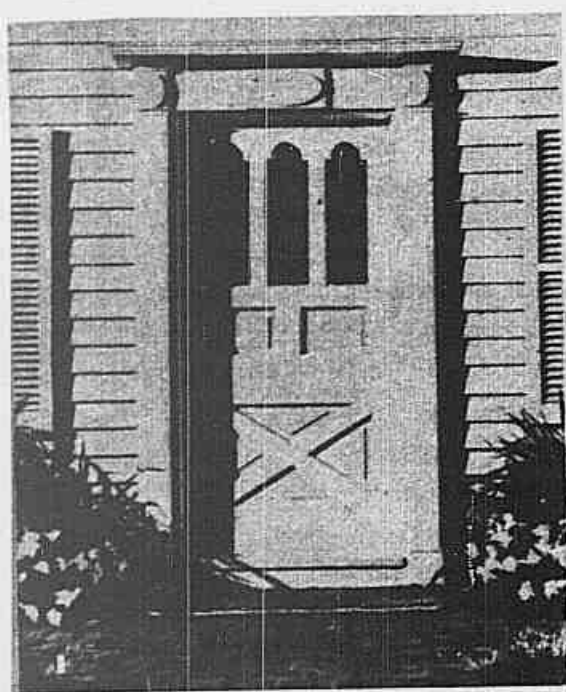


Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GIL



Escrivaninha em imbuia rainada, de estilo rustico, com cadeira de braços combinando. Notem o interessante motivo ornamental na parede. Criação de Virginia Hamill

PORTAS PARA A CASA DE DALVA



Dalva B., de Niterói, vai construir, agora em outubro, uma bonita casa; não gostou porém, das portas de entrada que o arquiteto desenhou e pede o nosso auxílio. Dê estas duas portas. São também para a casa de Dalva B. as portas internas, funcionando de estantes para livros ou vitrinas para objetos de arte. Se você, leitora, tem portas sobrando em casa, adapte-as para livros: as suas amigas vão elogiá-la por isso

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

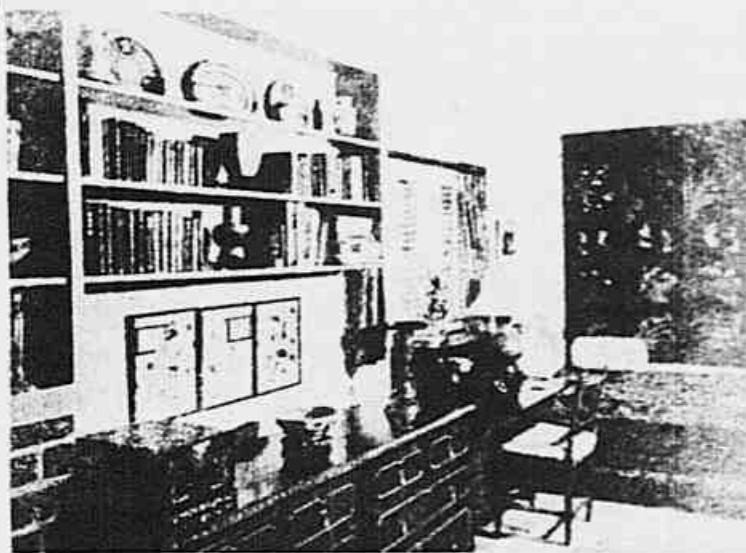
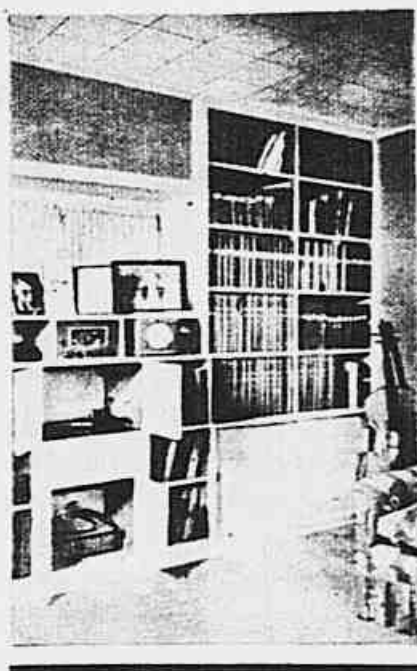
TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO

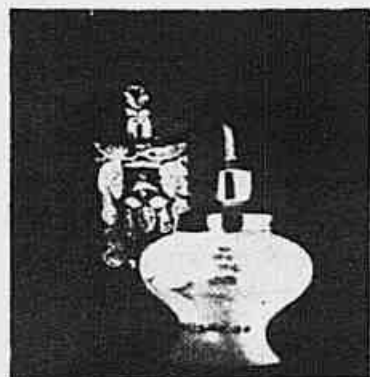
ESTANTES PARA LIVROS

Já dissemos aqui, mais de uma vez, do valor decorativo dos livros em um lar, apresentando, então, várias sugestões, que, aliás, agradaram às leitoras de «Lar Feliz». O tema é inesgotável e muita coisa se pode fazer com os livros em uma casa. Uma casa bonita, revelando bom gosto e inteligência dos seus moradores, deve ter livros em todas as peças. Nas fotos de hoje, indicamos como se pode dispor os livros na sala de estar e no dormitório. Adaptem as nossas sugestões às suas casas... não deixem de ter livros pela casa toda.



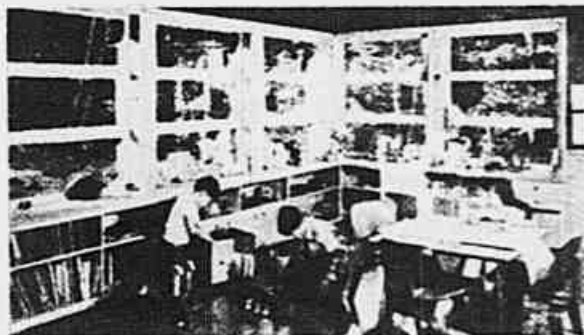
COISAS BONITAS E UTEIS PARA SEU LAR

Quando se conta com a colaboração dos leitores é até fácil manter uma seção como «Lar Feliz». Isto é, uma forma de agradecermos à nossa amável leitora Nair, de São Cristóvão, que nos enviou, com um bom abraço, estas quatro sugestões de coisas bonitas e úteis para o lar. Vamos concordar que Nair tem gosto apurado, não é mesmo?



QUARTO PARA OS GURIS

Se você puder reservar um dos quartos de sua casa para os guris, só para eles, não deixe de fazê-lo. Mas faça um quarto bem claro, agradável, com prateleiras para brinquedos e livros de história, uma mesinha. Nossa foto pode ser-lhe útil, não acha?



FAÇA UMA PERGUNTA

ANTONIO CASAGRANDE (Loreto, S. P.): A pedido de A MANHÃ, e Serviço de Informação Agrícola remeteu-lhe publicações sobre apicultura, cultura da batatinha e avicultura.

*
HELVECIO COELHO GOMES (Pendo-tiba, R. J.): Agradecemos sua sugestão e, brevemente, daremos, com mais assiduidade, notas sobre o cultivo de hortaliças; foram-lhe remetidas as publicações pedidas sobre melão e tomate. Quanto à última parte de sua carta, escreve o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor:

“Vamos procurar esclarecer o amigo da forma mais sucinta possível: Há uma relação estreitíssima entre o “meio ambiente” — temperatura, umidade, luminosidade, solo — e a “planta”. Disso resulta que cada planta, diríamos melhor, cada espécie cultivada, para se desenvolver e frutificar economicamente, necessita de um certo grau ótimo de calor, luz e umidade. Isto posto é possível a produção de legumes de qualquer espécie, durante todo o ano, desde que se ofereçam àquelas espécies cultivadas o ambiente propício ao seu desenvolvimento. Então vem as instalações de estufas, estufas, tudo muito claro, não compensando a produção que se alcança. Repetimos para o amigo: mesmo com os recursos técnicos que lhe apontamos, não é econômica a produção de legumes de várias espécies, o ano todo não compensando as despesas realizadas com a instalação”.

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em “Hors D'Oeuvre”, das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37 471

TODOS DIZEM...



**Colchão
AMERICANO**
DE MOLAS
DE AÇO
VENTILADO.

**ESTE SIM,
É O
PREFERIDO**



FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



**TRAVESSERO
VENTILADO
YANKEE**

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



**O RELÓGIO DOS QUE
NÃO TEM UM SEGUN-
DO A PERDER!**

Automático - Anti-magnético -
Anti-choque Impermeável -
Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagethosa

**POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS**

Dormitório “Mexicano” c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório “Normando” c/ 6 peças - “ 6.000,00 - c/ 10 peças “ 8.500,00
Dormitório “Chipendale” c/ 6 peças - “ 7.000,00 - c/ 11 peças “ 8.800,00
Sala de Jantar “Mex.” c/ 10 peças - “ 3.500,00 - c/ 12 peças “ 5.000,00
Sala de Jantar “Chip.” c/ 10 peças - “ 6.000,00 - c/ 12 peças “ 8.000,00
Sala de Jantar “Colonial” c/ 10 peças - “ 6.000,00 - c/ 12 peças “ 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O
LUSTRE E O
COMPLEMENTO
DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE
Cr\$ 1.000,00



DISTRIBUIDOR

EXCLUSIVO

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores
fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de
mais belo a Europa produz em lustres
de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D

(Junto ao
TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

**EXTRA!!! EXTRA!!!
SAIBAM TODOS!!!**

A ALFAIATARIA PONTO CHIC está vendendo roupas a prazo, sem fiador, em suaves prestações de Cr\$ 100,00, o crediário mais fácil da cidade! Sem exigências, sem juros e sem demora!!! Peçam informações diretamente ou pelos telefones 42-9214 e 22-6905
ALFAIATARIA PONTO CHIC — Rua da Lapa, 16 — Sobrado

INFANTIL



Vestido em tecido de algodão, liso e xadrez. Possui na frente bolsos alongados ideais para guardar lápis e bugigangas infantis. Criação de Cinderella



Conjunto prático e bem esportivo, para menino de 8 a 14 anos. Calças de brim forte, com blusão no mesmo tecido, arrematado na cintura, gola e punhos com malha de sanfona, em fio de algodão. Criação de Erwin



OS SAPATOS

É comum ver-se crianças muito bem vestidas e, no entanto, com sapatos apertados que lhes prejudicam o desenvolvimento normal dos pés causando-lhes calosidades e calos. Numa recente estatística, realizada em Jardins de Infância, constatou-se que 90% das crianças usam um calçado impróprio, ainda que sejam novos e caros. Muitas vezes são sapatos da última moda, mas o luxo no caso seria perfeitamente dispensável e com vantagem posto de lado em benefício de uma forma bem feita e que proporcionasse conforto aos pés.

Escolha sempre a mesma loja para adquirir os sapatos de seus filhos, uma loja que tenha um medidor para os pés e que possua formas de sapatos apropriadas para os pés infantis. Em regra geral o pé da criança cresce, entre as idades de 1 a 7 anos, cerca de meio ponto de 3 em 3 meses. Alguns mais rapidamente, outros mais devagar. Quando fizer a medição do pé da criança esta deverá estar com todo o peso do corpo sobre o pé que está sendo medido.

O sapato não deve ser do tamanho exato dos pés, mas sim um pouquinho maior, a fim de que possa ser usada a meia e para que os dedos não fiquem uns sobre os outros.

Ao escolher os sapatos verifique se o couro é macio, se a sola é flexível, e, se internamente são bem forrados e acabados. Os sapatos costurados a mão são melhores e mais duráveis do que aqueles feitos a máquina, mas existem modelos padronizados, simples e que ficam muito bem no pé.

Conselho às Mães

Vera. Morris

MOVEIS GLOBO

Catete, 137 - Tel. 45-2523

infantis

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTACÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato. PARTOS SEM DOR

Partos simples ou operatórios em quartos particulares, Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. médicos — D. com desde Cr\$ 100,00. Toda a renda destina-se à manutenção de 50 leitos gratuitos e da Creche

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Interior — Rio —

Postal — Solicite Catálogo ao Departamento de Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo
Rua Libero Badaró,
126

Belo Horizonte
Av. Afonso Pena,
543

Porto Alegre
Rua Andradás,
1625

AMORES IMORTAIS

(Conclusão da página 3)

importante do que ser honesta, e parecer... A sociedade não perdoa a quem a desafia, menos ainda quando se trata de uma mulher jovem e bonita...

Sabendo que o hipócrita enunciação é, realmente, código na sociedade, Mme. Recamier pensa com pena na pobreza moral de quem o expõe como princípio; mas silencia, há algo que mais a preocupa. Augusto está para chegar e seu olhar se perde no jardim. Ao vê-lo surgir, pede desculpas e corre escada abaixo. Os beijos do príncipe são mais importantes do que os conselhos.

APROXIMA-SE A SEPARAÇÃO

Os meses passam rapidamente, mas chega o momento de separarem-se. Juliette tem de ir para Paris para conversar com Monsieur Recamier a respeito do divórcio, e Augusto da Prússia irá a sua pátria para obter do rei autorização para se casar com Mme. Recamier.

Como toda despedida, esta é um pouco triste: como todos os enamorados, trocam promessas, beijos, derradeiros olhares e últimos passeios. Percorrem os lugares que tinham visitado juntos, param em silêncio junto à janela diante da qual se viram pela primeira vez.

— Você escreverá?
— Sim.
— Todos os dias?

Sim.

Estes diálogos universais e eternos, eram interrompidos pelos não menos eternos e universais suspiros e pelos sempre renovados beijos. Juliette e Augusto pareciam dois adolescentes. Mas, serão os enamorados velhos alguma vez?

O príncipe Augusto da Prússia partiu primeiro; a Mme. Recamier restou algum tempo para estreitar junto ao peito o coração de rubi que Augusto lhe oferecera antes de partir.

Separada dele, desvanecido um pouco o fumo, Juliette começou a duvidar. Não de seu amor, mas de sua fortaleza. Como iria enfrentar o esposo? Apenas alguns dias depois da partida do príncipe, Juliette recebeu dele uma carta durante a viagem. "So-

mente você, minha querida, me fez conhecer o verdadeiro amor, que exclui qualquer outro sentimento e 'gosa os limites do tempo'".

Profundamente emocionada, Mme. Recamier se reconforta. Uma mulher apaixonada pode vencer e ela sorri. Nesse momento, a proximidade de sua viagem a Paris não a preocupa e começa a preparar-se quase alegremente.

★

No número de "A MANHÃ Ilustrada" de domingo próximo, publicaremos o final desta aventura de Mme. Recamier com Augusto da Prússia, e, especialmente, a relação que a vinculou ao grande escritor Chateaubriand.)

(Continuação da página 3)

ceberá o programa para 1952, elaborado e anexado ao processo acima mencionado.

Hoje, ao comemorar o seu 2º aniversário, a ABN assiste à inauguração do 1º curso de aperfeiçoamento para as Nutricionistas diplomadas, concretização de um dos capítulos do tema discutido na Semana da Alimentação instituída pelo SAPS, e tão defendido pelo seu Presidente.

Encerrando a sessão, o Dr. Osmar Carvalho e Silva, Diretor do Departamento de Assistência do IPASE, proferiu o seguinte discurso:

Minhas senhoras e meus senhores

Antes de encerrar esta sessão comemorativa da existência da Associação Brasileira de Nutricionistas, não desejo perder tão feliz oportunidade para dirigir algumas palavras que constituam um verdadeiro depoimento de minha geração.

Inicialmente devo dizer que o Brasil que eu vi, o Brasil que eu senti, o Brasil que conheci, é muito diferente do Brasil que eu li no "porque me ufano do meu país" de Afonso Celso.

Vindo das ribanceiras do rio Amazonas, no meu espírito permanece bem vivo o sentido da luta que o rio-mar sustenta contra o oceano, motivo porque creio que o poder da vontade acionado pelo ideal vence o impossível.

Conclamo as Dietistas e Nutricionistas para a grande tarefa lembrada pelo notável Humberto de Campos: "salvemos pelo menos a cozinha brasileira", eis a razão porque é preciso enfrentar com serena energia e lúcida determinação a concepção utilitária da vida, a filosofia do êxito, enfim o cosmopolitismo e o snobismo dissolventes terríveis do estilo da unidade da vida da família brasileira. Recordo o zelo, a alegria, e o encanto com que as nossas avózinhas preparavam uma mesa bem feita para o alimento de todos. Hoje, vemos o contraste e como é fácil instalar uma casa de pasto, onde a vida fica reduzida a um simples ato de comércio para enriquecer os que vendem alimentos deteriorados e ficam sem punição merecida e não são expulsos da fronteira pátria.

Conselho de contemplar famílias de nordestinos no interior do Pará, trabalhando no plantio de uma roça de mandioca, preparando em conjunto a farinha, e após tão longo esforço, um fiscal da Prefeitura arrebatando do lombo dos animais os sacos de tal produto, fruto do trabalho honesto destes nossos patrícios, porque não haviam pago imposto municipal.

Eis porque das minhas primeiras impressões de infância fiz um voto de um dia poder conquistar um diploma de Bacharel em Direito, reivindicando o maior respeito a estes nossos patrícios, explorados vilmente pelos especuladores solertes que no dizer de um ilustre senador da República, "para estes só existe uma filosofia, a do cinismo, só um objetivo, o do lucro". E contra eles que devemos lutar. Invoco a lição memorável de energia moral deixada por Osvaldo Cruz, ao afirmar "não esmorecer para não desmerecer", quando em sua luta heróica contra o perigo da febre amarela, teve de enfrentar pedradas, o ridículo e o obscurantismo da época. Muitas vezes o cantor popular consegue condensar num aforismo a sabedoria: "daqui não saio, daqui ninguém me tira", é um exemplo típico do que Ruy, sentenciou "creio no valor insuperável dos capazes, como creio na impotência fatal dos incapazes". Estudem e porfiem pela vitória da boa causa que será alcançada pela "força de tanto querer".

A indústria alimentícia do Brasil, precisa da orientação técnica desta profissão a quem será dado o direito de exercer rigoroso policiamento e verdadeira profilaxia no comércio de comestíveis em geral.

Lógicamente o Estado, prestigiará e garantirá o direito que tendes, e contará com as Nutricionistas do Brasil, e da consciência nacional virá o apoio legítimo para vossas mais justas aspirações.

(Conclusão da página 6)

pouco mais o embarque dos transeuntes. Ao contrário de Londres, poucos minutos antes da chegada de um trem a uma estação subterrânea, as portas de acesso fecham-se automaticamente, impedindo qualquer "afobado", à última hora, querer ingressar no trem, de qualquer maneira.

No interior das composições, há muito mais conforto em Londres. Além de haver trens de minuto e meio, rigorosamente (com exceção dos dias de futebol ou festas públicas, ninguém viaja de pé, nem mesmo nas horas de intenso movimento. O mesmo não ocorre em Paris, pois a classe dos vagões é única e todas as poltronas são estofadas em veludo. Depois, a própria índole do povo inglês, mais calma e disciplinada, contribui para a melhor ordem dos serviços.

Para finalizar, uma curiosidade que se encontra em muitas estações de Paris. Há um grande mapa, com lâmpadas, de cores diversas, na parte interior. Se alguém está em dúvida no rumo a tomar, basta apertar um botão da estação que pretende seguir a fim de todo o trajeto imediatamente se iluminar. Por vezes, duas pessoas discutem muito e vão resolver as dúvidas provocando a luminosidade no mapa. Assim sendo, ironizando o caso, atual, bastante razão teve alguém quando se lembrou da frase — "da discussão nasce a luz".



O tropical é o tecido imprescindível
ao nosso clima devido as alternati-
vas constantes da nossa temperatura.

MATERIAL DE RADIO
JAYME

Material de rádio para amadores e profissionais por preço de rara ocasião, automáticos para discos das afamadas marcas. Thorens, Garrard, Webster e outros desde 850 cruzeiros, rádios de 5 válvulas a 800 cruzeiros, altos falantes de todos os tipos, válvulas para rádio com desconto para montadores, etc.

à Rua República do Líbano, 46
(antiga Núncio)
Tel. 43-6382 — JAYME

No "bas-fond" de Londres



Tipo característico de um "restaurante", este coreano contribui para a atmosfera exterior

NEM MESMO EM
"SO-HO" ANDAM
ARMADOS OS POLI-
CIAIS DE LONDRES
- O UNICO TRECHO
DE LONDRES QUE
RECORDA CARAC-
TERISTICAS DE
OUTRAS CIDADES

Especial para A MANHÃ Ilustrada
Por OSWALDO DE OLIVEIRA



Este engraxate de So-Ho, que está na porta do famoso Cameo, tomou parte nas duas guerras, nas forças armadas britânicas

SITUADO em pleno coração de Londres, o Quarteirão Latino, ou melhor, So-Ho, o antigo "bas-fond" da capital britânica, embora não apresente as sensacionais características de outrora, ainda é — por outras circunstâncias, excelente campo de observação.

Primeiramente, trata-se possivelmente da única situação da grande cidade que deixa de recordar a tradição para sugerir profundas semelhanças com ambientes de outros países, como a Itália, a França ou mesmo, por vezes, algo da China.

Tanto de dia quanto à noite, é ponto de reunião tanto de latino quanto de ingleses que preferem as suas atrações: o jogo, os teatros musicados que exploram gênero livre, os "cabarets" excusos ou não, as clássicas tabernas, etc.

Há tradições que ainda se praticam ruidosamente, conforme o de indivíduos, de ambos os sexos, que cantam nas ruas. Alguns o fazem como meio de vida, outros por efeitos alcohólicos e, em menor número, por simples prazer.

Mesmo estando longe de formar a atmosfera que foi tão célebre no passado policial da cidade — atualmente, apesar dos pesares, ainda é um lugar ligeiramente pacato — sempre representa uma atração para turistas e alguns "gráficos". Particularmente nos sábados à noite, quando é maior o movimento nas ruas, vêem-se muitos grupos da alta sociedade e estrangeiros imiscuidos nos meios dos habituais frequentadores.

Em nossa opinião, se ainda há este culto por So-Ho é mais por força de reverência ao seu passado de comentado "bas-fond" do que por força de real agrado. Há motivos que realmente atraem, conforme o fato do conjunto de algumas ruas ser profundamente fora do sentido geral de Londres. No entanto, tudo depende de que maneira os olhos buscam um lugar, se à cata de sugestões urbanísticas ou de notas maliciosas.

O fato é que o Quarteirão Latino de Londres é um bom campo para a psicologia humana ser devassada. Com todas as suas enormes possibilidades de atritos ou mesmo de cenas de violência, as seguras informações que obtive na própria So-Ho, são que raramente isto acontece.

A polícia de So-Ho, conforme ocorre em todo o serviço da Inglaterra, não usa armas. Inspirado no conceito ditado pela Scotland Yard, da vitória pela força moral, nem mesmo neste ambiente os encarregados da vigilância e da ordem trazem as suas pistolas.

Da mesma forma, mesmo aos criminosos é muito raro um deles ser preso e ser encontrada uma arma. Psicologicamente, há o fato de saberem que a polícia age desarmada e, de outro, as perspectivas de prisão que pode ser elevadíssima e, em casos de reincidência, ciliadas, etc. ir à prisão perpétua.

A persistência da Scotland Yard nestes meios de ação fez com que a ordem em So-Ho e no restante de Londres, seja mantida em ambiente de calma. Assim é o célebre Quarteirão Latino de Londres, que pode ser sentido de muitas maneiras, conforme terminamos de sugerir.



Em um clube noturno de So-Ho, dois dançarinos preparam-se para as atividades



Os interessados em So-Ho, pelo gênero musical livre, fazem longas filas e comentam as novidades



"Book-makers" e interessados em apostas, clandestinas ou não, são comuns no Quarteirão Latino

insinuante
ESTA EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO!
E ESTA MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!